O MUNDO POR TRÁS DO GATILHO

TRIGGERS®
MAGAZINE

380 AUTOMATIC COLT PISTOL

Artigo de
Paulo Bedran

CALIBRE SUPERCOPA

Referência em competições desportivas de tiro no Brasil

VOL. 2, Nº 5 - 2025

TOCOIN: PIONEIRA EM CHALLENGE COINS NO BRASIL

São mais de 750 mil peças produzidas, incluindo um **modelo exclusivo Triggers Magazine**

SPRINGFIELD ARMORY

REVIEW

Echelon – O Futuro das Pistolas Striker-Fired

CALIBRE
Referência em
competições de tiro
no Brasil
Conheça nossos campeonatos, acompanhe as novidades e faça parte da nossa comunidade.
@CALIBRE.BR
(48) 9203-9030

CALIBRE

SUMÁRIO

3
Editorial

4
Calibre e ABIAMB
se unem a equipe jurídica para fortalecer setor bélico

8
T.R.O: a revolução do tiro desportivo que está conquistando o Brasil

12
Entenda novo decreto
sobre armas, CACs e funcionamento de clubes de tiro

18
Review | **Hellion Bullpup 5.56:**
a Revolução do Design Compacto em Fuzis

24
Tocoin
pioneira em challenge coins no Brasil

32
Guilherme Derrite:
firmeza e determinação na condução da segurança pública de São Paulo

42
LAAD 2025:
principal evento de defesa e segurança da América Latina destaca lançamentos e equipamentos de alta performance

52
V4 Sanzovo & Co:
a maior assessoria de marketing do Brasil e sua estratégia no tiro esportivo

64
Review | **Prodigy 1911**
A Evolução do Clássico

70
Hunter: experiência e excelência em produtos voltados para o tiro esportivo

76
Shot Fair Brasil 2025
celebra sua quinta edição

78
Calibre recebe aprovação de filiação à NRA

80
Orion clube de tiro:
sua segurança, nossa missão

90
Review | **Echelon:**
o Futuro das Pistolas Striker-Fired

90
Demetrius Oliveira:
uma trajetória de compromisso e liderança no setor bélico brasileiro

108
JAM 2024: Jogos da Advocacia Mineira: tiro esportivo agita jogos da advocacia mineira

120
Artigo: Paulo Bedran
380 Automatic Colt Pistol

132
Calibre Supercopa:
modalidades, regras e arbitragem

138
Artigo: Dr. Franklin Batista
Protegendo o patrimônio da família brasileira

142
Jiu-jitsu: esporte e estilo de vida, da competição à segurança pública

150
Artigo: Mirian Pereira
Certificação de conformidade é coisa séria!

Expediente *TRIGGERS MAGAZINE, publicação da Black Rock Comércio e Importação de Artigos Táticos Ltda (CNPJ: 48.326.66/0001-13), é uma revista 100% digital. Contatos: Telefone/Whatsapp: +55 31 99080-0357; E-mail: support@triggersmagazine.com. Sediada em Belo Horizonte/MG – Brasil. Diretores: Junior Sucasas (Executivo), Demetrius Oliveira (Comercial) e Kelly Oliveira (Financeiro). Natália Rosa (RP. 13855/MG) é a Editora Chefe, com Cecília Morais como Designer Sênior e Diagramação, e V4 Company no Marketing e Design. Colaboradores: Carlos Correa, Pedro Haack, Luiz Horta (Tatai), Demetrius Oliveira, Fabiola Scotti, Paulo Bedran, Franklin Batista, Bruno César, Rodrigo Sanzovo e Mirian Pereira. *A Triggers Magazine não se responsabiliza pela opinião de seus colaboradores.*

EDITORIAL

É com grande alegria que anunciamos nosso retorno. Após uma breve pausa, por variados motivos, estamos de volta. Agora, mais do que nunca, prontos para continuar sendo referência no universo das armas de fogo.

Durante esse período, a Triggers Magazine passou por um processo de transformação e o nosso foco está nas edições digitais da revista e no novo site. Confira em triggersmagazine.com.br

O cenário que envolve colecionadores, atiradores, caçadores e profissionais da segurança pública segue em um momento desafiador. O novo decreto sobre armas de fogo, divulgado pelo Governo Federal, traz mudanças significativas; e, nesta edição, nos aprofundamos em seus impactos para o cidadão e para o setor.

Conversamos com o secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Guilherme Derrite. Ele contou um pouco mais sobre sua trajetória profissional e política, detalhou alguns marcos de sua gestão como secretário de Segurança Pública de São Paulo e revelou novidades no que diz respeito às iniciativas de segurança no estado.

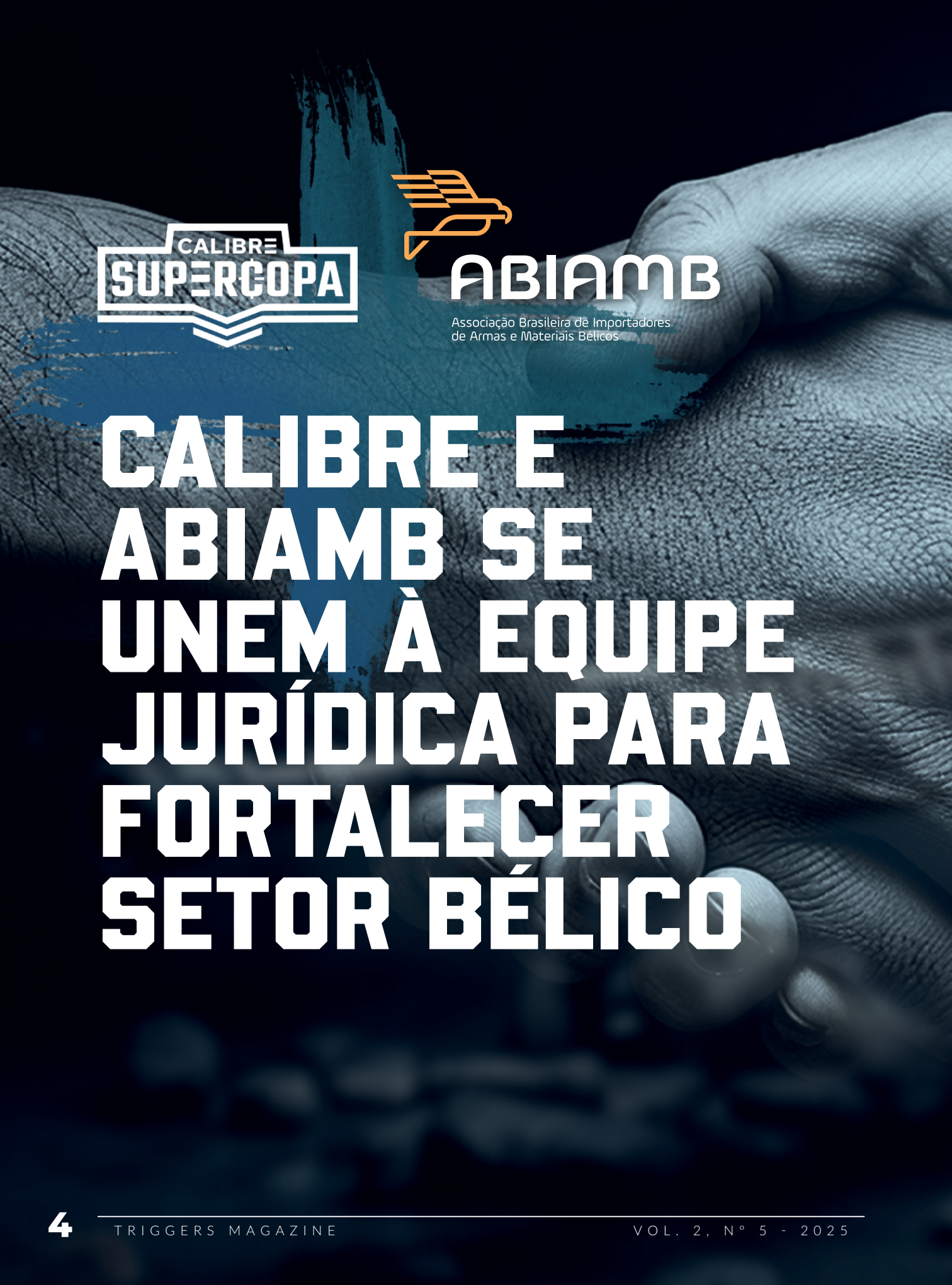
Também abrimos espaço para a conexão entre o mundo das armas e outras formas de disciplina, como o jiu-jítsu — mais do que um esporte, um caminho de autoconhecimento e controle emocional, tão essenciais para quem lida com armamento.

Nesta edição, apostamos também em reviews de armas, por meio das quais os especialistas compartilham sua expertise em análises relacionadas aos dispositivos e detalham suas experiências.

Por fim, você confere a agenda atualizada dos principais eventos e feiras do setor, além de artigos técnicos e novidades do mercado.

Ah! Vale ressaltar que nosso compromisso permanece o mesmo: informação confiável, responsabilidade e respeito ao leitor. Boa leitura!

Naty Rosa - Editora chefe da Triggers



CALIBRE E ABIAMB SE UNEM À EQUIPE JURÍDICA PARA FORTALECER SETOR BÉLICO

Os Decretos 11.615 e 12.345 trouxeram uma série de restrições que afetam diretamente o funcionamento dos clubes de tiro, incluindo novas regras relacionadas à proximidade de escolas e aos horários de funcionamento. Essas medidas geram preocupações quanto à viabilidade operacional dos clubes, além de um impacto significativo na promoção e crescimento do esporte no país.

Para enfrentar esses desafios, a Calibre e a Associação Brasileira dos Importadores de Armas e Materiais Bélicos (Abiamb) firmam uma nova parceria com advogados renomados: Dr. Beretta e Geovane Moraes. Especialistas jurídicos, eles garantem que essa união vai garantir mais conhecimento e segurança aos empresários e demais atores do setor bélico.

De acordo com o advogado Dr. Beretta, essa parceria visa buscar soluções legais e práticas para garantir a continuidade e o desenvolvimento do tiro esportivo no Brasil, principalmente, diante deste cenário desafiador. **"Nosso objetivo é assegurar que as exigências regulatórias não comprometam o funcionamento dos clubes de tiro, promovendo o diálogo com as autoridades e defendendo os interesses da comunidade esportiva",** afirmou.

"Estamos comprometidos em analisar cada ponto dos decretos e buscar as melhores estratégias para proteger os direitos dos clubes e dos atletas", acrescenta Geovane Moraes.

Para que esse trabalho alcance êxito, a equipe jurídica já iniciou os projetos e os próximos passos também já foram estabelecidos. A ideia é elaborar uma análise jurídica detalhada, identificando os pontos mais críticos dos decretos e avaliar sua constitucionalidade.

Além de dialogar com as autoridades, propondo reuniões com órgãos reguladores e representantes do governo para defender os interesses dos clubes de tiro. E, por fim, apresentar propostas de ajustes regulatórios e alternativas que equilibrem a segurança pública com a continuidade das atividades desportivas.

abiamb.org
abiamb.brasil
calibre.org.br
calibre.br

UMA ALIANÇA
PELA LIBERDADE
E PELO ESPORTE

CALIBRE

CALIBRE SUPERCOPA E PL DEFESA UNIDOS PELA VALORIZAÇÃO DO TIRO DESPORTIVO E DA SUA LIBERDADE DE ESCOLHA.

COORDENADORIA
PL DEFESA

ESCANEIE O QR CODE E
APOIE ESSA CAUSA!
CADASTRE-SE AGORA.

T.R.O: A REVOLUÇÃO DO TIRO DESPORTIVO QUE ESTÁ CONQUISTANDO O BRASIL

Em 2018, o atleta e líder do tiro desportivo Demetrius Oliveira deu início a uma transformação no cenário esportivo nacional. Ao perceber a dificuldade de acesso às competições presenciais de alto nível, criou o Tiro Recreativo Online (T.R.O.), um modelo inovador que permite a atiradores de todo o país participarem de torneios sem sair de suas cidades.

O T.R.O. rapidamente se estabeleceu como mais do que uma simples competição; tornou-se uma vibrante comunidade que integra lazer, treinamento e camaradagem. Através desta iniciativa, os atletas têm acesso a:

ACESSIBILIDADE:

Competições de alto nível com um custo acessível, possibilitando a participação em rankings nacional e internacional.

LAZER E AMIZADE:

Um ambiente descontraído propício para reencontrar amigos, estabelecer novas conexões e desfrutar da paixão pelo esporte.

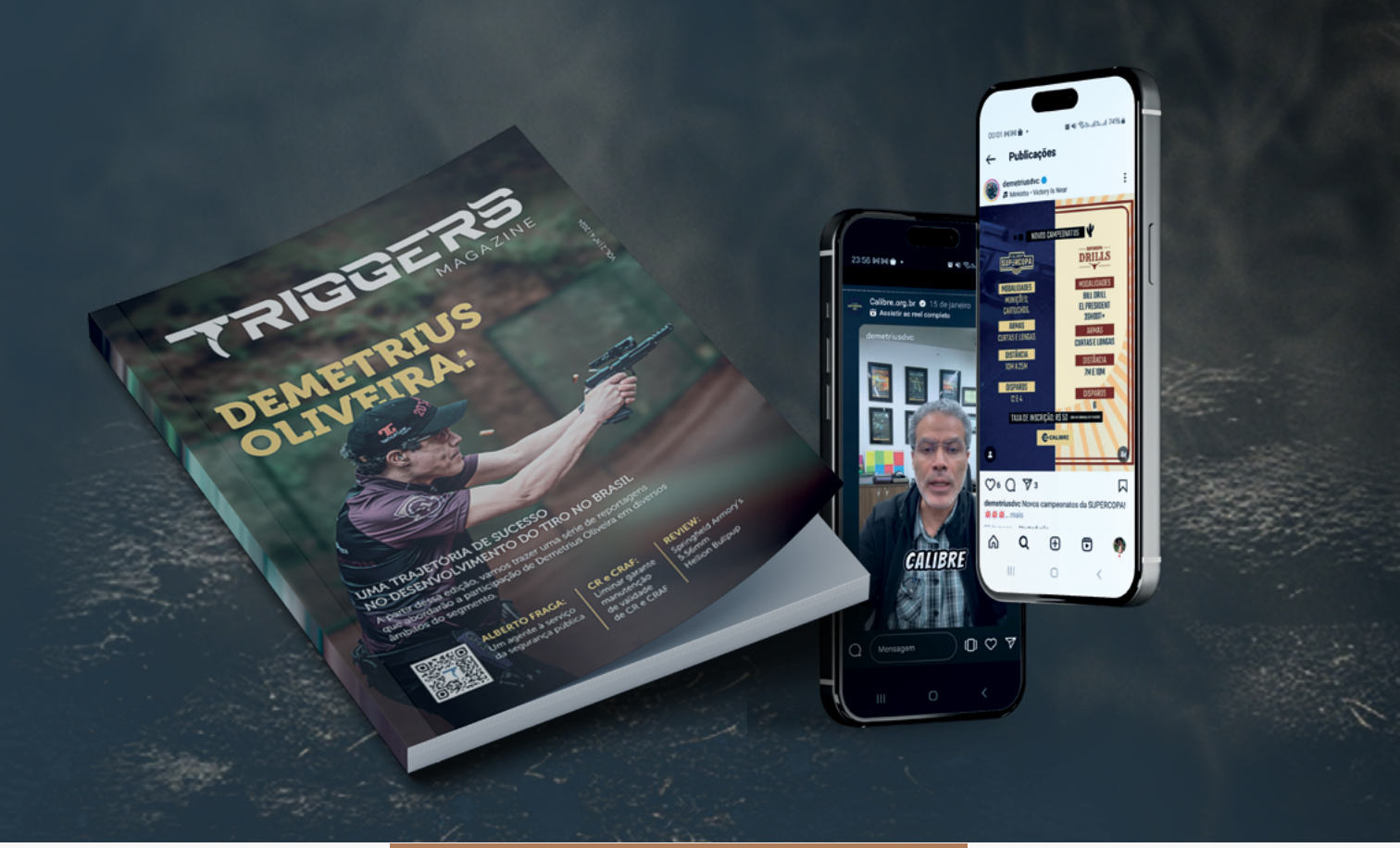
TREINAMENTO DE ALTO NÍVEL:

Uma oportunidade constante para manter a prática do tiro em dia e aprimorar habilidades em um ambiente profissional e acolhedor.

PREMIAÇÕES INCRÍVEIS:

Reconhecimento e recompensas pela dedicação ao esporte.

A visão de Demetrius sobre o T.R.O. transformou o panorama do tiro desportivo no Brasil, oferecendo uma plataforma singular e acessível a todos os atletas. Sua proposta, embora simples em sua essência, gerou uma experiência que transcende a mera competição.



Assim, o impacto do T.R.O. tem reverberado em diversas frentes. Uma das mais expressivas é a Calibre Supercopa — uma das principais competições do país, que passou a incluir oficialmente a modalidade desenvolvida por Demetrius em suas etapas. O evento é reconhecido por sua organização e pelo profissionalismo da equipe, sediada em Belo Horizonte.

Demetrius também atua como colaborador na Triggers Magazine, publicação voltada ao público do tiro esportivo, e participa de projetos como a Recreation Shooting Academy (RSA), instituição especializada em treinamento e formação de atletas.

FUTURO PROMISSOR

A estrutura montada em torno do T.R.O. e da Calibre Supercopa reflete um novo momento para o tiro desportivo no Brasil. Com uma equipe técnica experiente e uma rede sólida de apoio, a modalidade online consolida-se como um modelo de inovação esportiva que rompe barreiras geográficas e promove inclusão.

O T.R.O. não apenas ressignificou a prática do tiro no país, como também abriu portas para que mais atletas possam competir, treinar e crescer — independentemente de onde estejam.

T.I.R.O
TIRO RECREATIVO ONLINE
TIRO RECREATIVO ONLINE

Entenda o NOVO DECRETO sobre armas, CACs e funcionamento de clubes de tiro

O Diário Oficial da União (DOU) publicou em 31 de dezembro o Decreto 12.345 que flexibiliza as regras de aquisição, porte e posse de armas de fogo para colecionadores, atiradores e caçadores, os CACs. O documento também autoriza o funcionamento de clubes de tiro em um raio de até um quilômetro de escolas, mas com limite de horário.

O novo texto altera o Decreto 11.615, de julho de 2023, que proibia o funcionamento dos clubes de tiro no raio de um quilômetro de escolas. Agora, poderão abrir após o horário das aulas, das 18h às 22h, e em horário comercial nos fins de semana e feriados. Contudo, novos clubes não poderão ser construídos a menos de um quilômetro dos colégios.

O novo decreto estabelece uma **série de regras** para o funcionamento dos clubes. **Confira a seguir as principais delas:**

- *exigência de isolamento acústico, quando aplicável;*
- *apresentação de plano de segurança que contenha, no mínimo análise de risco das atividades relacionadas à circulação, ao uso e à eventual armazenagem de armas, munições e insumos para recarga;*
- *medidas de proteção de usuários, funcionários, prestadores de serviço e pessoas que transitem no entorno do estabelecimento;*
- *controle de acesso de pessoal a locais que contenham armas e munições;*
- *videomonitoramento dos locais de eventual armazenamento de armas, munições e insumos para recarga;*
- *controle de acesso a sistemas de acervo de armas, de munições e de registro de presença, além de outros dados relativos aos atiradores;*
- *medidas preventivas contra roubos e furtos de armas e munições;*
- *medidas de contingência, em caso de acidentes ou de detecção de prática de ilícitos, inclusive quanto ao fornecimento de informações ao órgão fiscalizador;*
- *medidas de controle informatizado de entrada e saída de usuários, funcionários e prestadores de serviço;*
- *medidas de proteção contra a transfixação de projéteis;*
- *certificação de segurança emitida por empresa ou profissional habilitado, do edifício e dos ambientes nele contidos, para a prática segura das atividades de tiro desportivo, treinamento, competições e eventual armazenamento de armas, munições e insumos para recarga;*
- *previsão de capacitação e de treinamento do pessoal para a execução do plano de segurança.*

Definição para tipos de armas

O Decreto publicado no último dia de 2024 também estipulou que, para a concessão de registro de atirador desportivo, a pessoa deverá estar filiada a alguma entidade para essa finalidade e com registro das armas elencadas na norma. A norma ainda inclui outros eventos e calendários de competições nacionais, com ranking dos atletas de tiro desportivo.

O decreto também atualiza a definição de alguns tipos de armas. **Confira a seguir:**

armas de fogo de porte, de repetição ou semiautomáticas, cuja munição comum tenha, na saída do cano de prova, energia de até 300 libras-pé ou 407 joules, e suas munições;

armas de fogo portáteis, longas, de alma raiada, de repetição, cuja munição comum não atinja, na saída do cano de prova, energia cinética superior a 1.200 libras-pé ou 1.620 joules;

armas de fogo portáteis, longas, de alma lisa, de repetição, de calibre .12 ou inferior;

armas de fogo portáteis, longas, de alma raiada, semiautomáticas, de calibre nominal igual ou inferior ao .22 Long Rifle.

O texto diz ainda que os donos de armas para tiro desportivo e caça excepcional que desejarem alterar a destinação da arma para a atividade de colecionamento terão até 31 de dezembro de 2025 para requerer a troca de acervo, desde que observados os requisitos relacionados à nova categoria pretendida.

O novo Decreto introduziu o artigo 79-A que diz que "fica proibido o transporte de armas e munições, no território nacional, por colecionador, atirador desportivo ou caçador no dia das eleições, nas vinte e quatro horas que as antecederem e nas vinte e quatro horas que as sucederem".

Também fica proibido o funcionamento de entidades de tiro desportivo no período das eleições, incluindo os dias anterior e seguinte dos pleitos.

Governo adia em seis meses a fiscalização de CACs pela PF

O governo federal adiou por seis meses a norma para que a Polícia Federal fiscalize os CACs. A nova data consta em portaria conjunta assinada pelos ministros da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e da Defesa, José Múcio Monteiro, publicada no DOU de 27 de dezembro de 2024.

A emissão do registro e a fiscalização das licenças de CACs pela PF vai começar efetivamente em 1º de julho. Atualmente, esse registro e fiscalização são feitos pelo Exército, mas um decreto de Lula determinou que a atividade passaria para a PF a partir de 1º de janeiro de 2025, prazo adiado em mais seis meses.

Até o momento, cerca de 200 servidores da PF passaram por treinamento para atuarem na fiscalização. Outras formações serão realizadas nos próximos meses, informou o órgão. No início de dezembro, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, disse que a instituição não poderia fazer o trabalho ainda por falta de recursos e de pessoal.

**Com informações Jornal O Tempo*

SUPERCOPA

DRILLS

O desafio acontece dentro do seu clube, mas a competição é Nacional. Entre para a disputa, prove sua habilidade e suba no ranking dos melhores atiradores do Brasil.

BILL DRILL

Aqui, o tempo é seu maior inimigo. Seis tiros, um único alvo. Errou ou hesitou? Está fora do jogo.

EL PRESIDENT

Três alvos. Dois tiros em cada. Velocidade e estratégia andam lado a lado. O duelo está lançado.

3SHOOT+

Seis tiros, mas com um detalhe: Você precisa recarregar no meio. Saque, atire, troque o carregador e finalize a prova.

CALENDÁRIO 2025

MARÇO		11 a 30	AGOSTO	PESO 2 — 12 a 31
ABRIL	PESO 2	08 a 27	SETEMBRO	09 a 28
MAIO		06 a 25	OUTUBRO	07 a 26
JUNHO		10 a 29	NOVEMBRO	04 a 23
JULHO		08 a 27	DEZEMBRO	PESO 2 — 02 a 14

PATROCINADORA MASTER

INSCREVA-SE AGORA

SPRINGFIELD ARMORY

HELLION®

SPRINGFIELD ARMORY HELLION BULLPUP 5.56

A REVOLUÇÃO DO DESIGN COMPACTO EM FUZIS!

Por: Carlos Corrêa e Pedro Haack

A Springfield Armory continua inovando no mercado de armas de fogo, e a nova Echelon chega com a promessa de redefinir o conceito de pistolas striker-fired. Com um design avança atiradores esportivos.

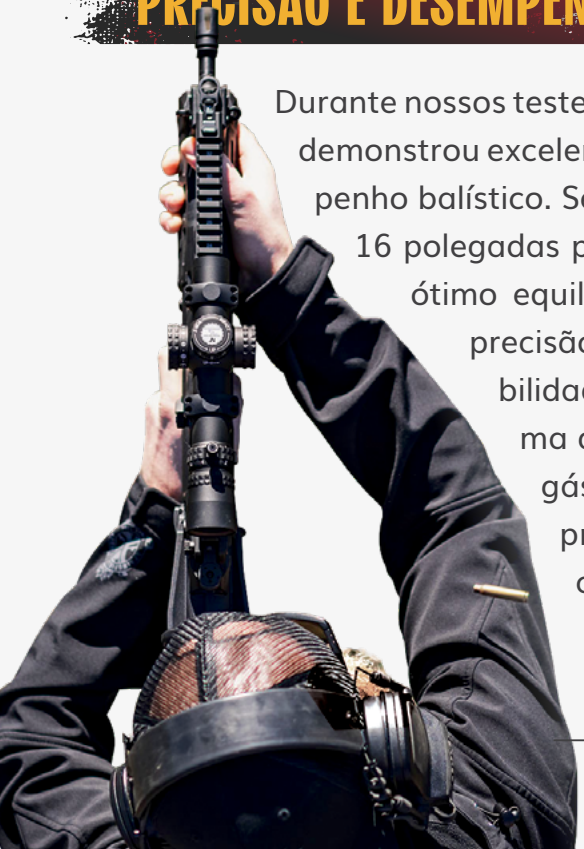
E agora, vamos te trazer todos os detalhes nesse Review, após nossos testes.

DESIGN E ERGONOMIA

O primeiro grande diferencial do Hellion Bullpup é seu design bullpup, que reposiciona o mecanismo de disparo atrás do gatilho, permitindo um cano mais longo sem comprometer a compacidade da arma. Isso resulta em maior precisão e controle em um formato menor e mais ágil.

A empunhadura ergonômica e a textura aprimorada do grip oferecem uma pegada firme e confortável. Além disso, o Hellion é totalmente ambidestro, com portas de ejeção reversíveis, seletor de tiro bilateral e um ferrolho que pode ser operado com ambas as mãos, garantindo versatilidade para todos os usuários.

PRECISÃO E DESEMPENHO



Durante nossos testes, o Hellion demonstrou excelente desempenho balístico. Seu cano de 16 polegadas permite um ótimo equilíbrio entre precisão e portabilidade. O sistema de pistão a gás ajustável proporciona confiabilidade excepcional, reduzindo o recuo e garantindo tiros mais estáveis mesmo em condições adversas.

Outro destaque é seu gatilho responsivo, que proporciona um acionamento nítido e previsível, ideal para tiros rápidos e sequenciais. A arma também conta com trilhos Picatinny superiores e inferiores para a montagem de ópticas, lanternas e outros acessórios, permitindo total personalização.

CONFIABILIDADE E SEGURANÇA

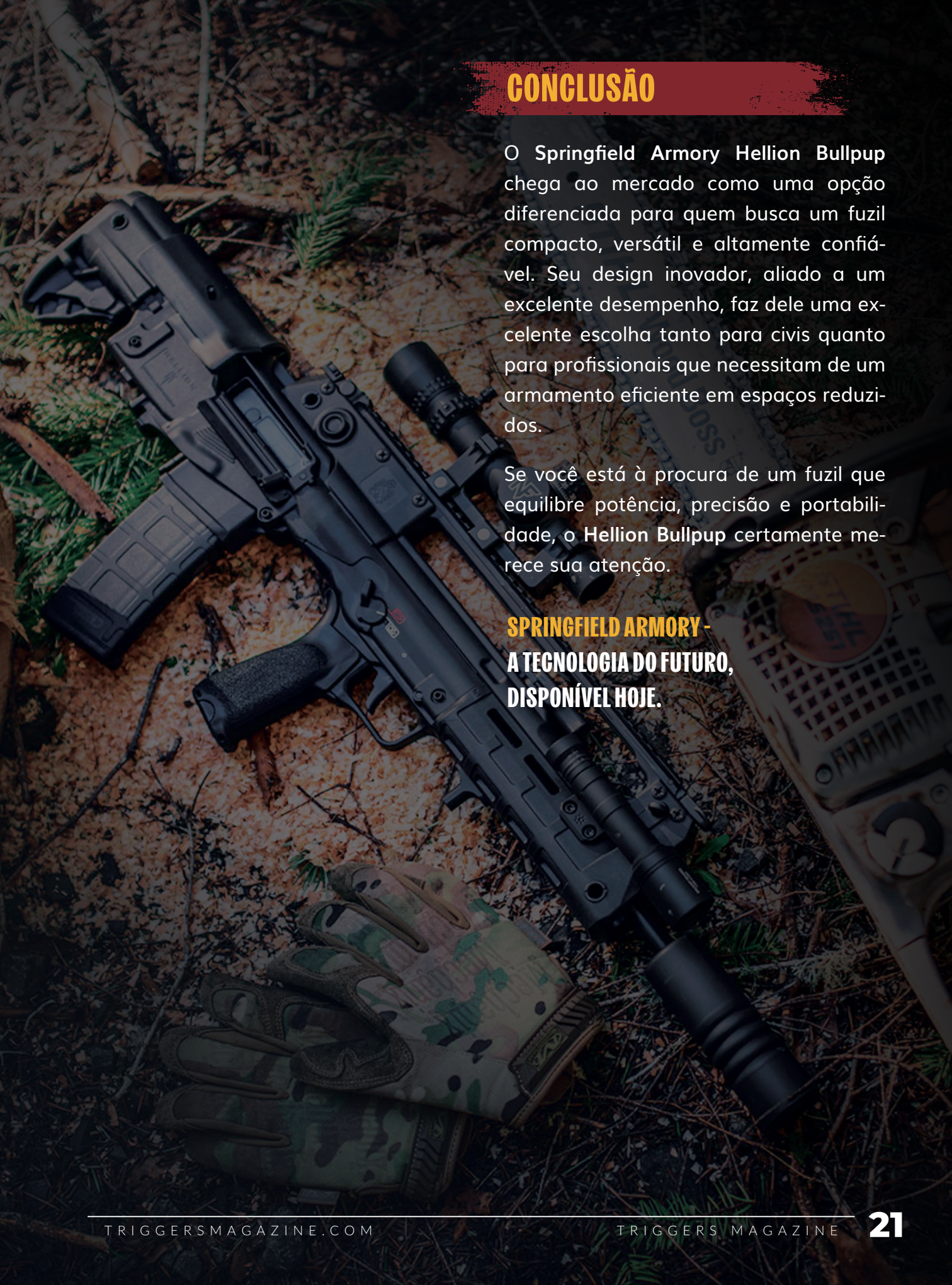
A confiabilidade do Hellion foi testada com diferentes tipos de munição, e o fuzil operou sem falhas, demonstrando um funcionamento suave e consistente. Seu sistema de pistão ajustável permite o uso em diferentes cenários, incluindo ambientes de poeira ou umidade elevada.

No quesito segurança, o Hellion apresenta um seletor de segurança intuitivo e de fácil acesso, além de um design robusto que minimiza riscos de disparos acidentais. A construção modular também facilita a limpeza e a manutenção da arma.

CAPACIDADE E FACILIDADE DE USO

O Hellion é compatível com carregadores padrão STANAG, o que amplia suas opções de personalização e facilita a aquisição de acessórios. Sua configuração bullpup, aliada ao excelente balanceamento, proporciona conforto mesmo durante longas sessões de tiro.

A montagem e desmontagem são simplificadas, tornando a manutenção acessível para atiradores de todos os níveis de experiência. Além disso, a arma vem equipada com miras rebatíveis embutidas, que permitem uso imediato sem necessidade de acessórios adicionais.



CONCLUSÃO

O **Springfield Armory Hellion Bullpup** chega ao mercado como uma opção diferenciada para quem busca um fuzil compacto, versátil e altamente confiável. Seu design inovador, aliado a um excelente desempenho, faz dele uma excelente escolha tanto para civis quanto para profissionais que necessitam de um armamento eficiente em espaços reduzidos.

Se você está à procura de um fuzil que equilibre potência, precisão e portabilidade, o **Hellion Bullpup** certamente merece sua atenção.

SPRINGFIELD ARMORY -
A TECNOLOGIA DO FUTURO,
DISPONÍVEL HOJE.

FOTOS: ACERVO SPRINGFIELD ARMORY

SPRINGFIELD ARMORY

Springfield Armory Brasil

springfieldarmorybrasil

TORNE-SE UM ATIRADOR DE ELITE

Vantagens exclusivas em marcas parceiras.

Seja um parceiro da Visão Play no Plano Elite.

Explore a nossa plataforma e solidifique seu negócio.

VISÃO PLAY

TOCOIN: PIONEIRA EM CHALLENGE COINS NO BRASIL

Há 10 anos criando moedas que marcam o tempo e a história.

Você já se perguntou sobre as “challenge coins”, também conhecidas como moedas de desafio? A tradição, que teve origem nos Estados Unidos, ganhou espaço no Brasil graças ao trabalho pioneiro da TOCOIN MOEDAS E MEDALHAS, transformando essas moedas em um símbolo de lembrança, reconhecimento e comemoração para empresas e instituições.

As challenge coins possuem um alto valor sentimental, sendo amplamente utilizadas no meio militar para reconhecer o mérito e o excelente trabalho. Elas carregam consigo histórias de lealdade e coragem, tornando-se símbolos de honra e pertencimento. Ao serem entregues, essas moedas imortalizam momentos de conquista e dedicação, criando um vínculo emocional entre quem as recebe e quem as oferece.

A origem das challenge coins

A tradição das challenge coins remonta à primeira Guerra Mundial, com uma das histórias mais populares envolvendo um piloto americano capturado por forças inimigas. Após escapar e retornar ao território aliado, o piloto foi confundido com um espião, mas sua vida foi salva ao exibir uma pequena moeda de bronze recebida de seu oficial como símbolo de sua unidade.

Com o tempo, as challenge coins se espalharam pelas forças armadas dos Estados Unidos, sendo entregues aos soldados como reconhecimento por sua bravura e dedicação à pátria. O nome "challenge coin" também deriva de uma brincadeira militar em que os soldados desafiavam uns aos outros a mostrar suas moedas. Quem não a possui, é punido com a compra de uma rodada de bebida para o grupo. Esse jogo, além de fortalecer o senso de união, perpetuava a importância simbólica das moedas.

Hoje, as challenge coins são ícones de honra, ultrapassando o ambiente militar e sendo utilizadas em diversos contextos, como no reconhecimento profissional e em coleções pessoais. Seja nas mãos de um soldado, em uma cerimônia corporativa ou exibida por um colecionador, essas moedas possuem um alto valor sentimental agregado.

O cenário brasileiro

No Brasil, a tradição das challenge coins tem se consolidado tanto no ambiente militar quanto no corporativo. A Tocoin foi pioneira na introdução e popularização dessas moedas no país, atendendo a uma demanda reprimida, que não tinha muita opção a não ser fazer as moedas nos Estados Unidos.

Embora as challenge coins não sejam uma tradição tão forte no Brasil como são nos Estados Unidos, elas têm ganhado cada vez mais espaço, sendo vistas como uma nova alternativa de produto para expressar os valores que as instituições privadas e militares representam.

A jornada de 10 anos da Tocoin

Pioneira no tradicional mercado de challenge coins, a Tocoin comemorou, em 2024, 10 anos de atuação no mercado, oferecendo projetos únicos e especiais para eternizar momentos em forma de moedas.

Com o slogan ***"Tocoin. Quem tem, tem história!",*** a empresa traduz, em cada moeda fabricada, tradição, história e significado único revelado em cada projeto de moedas e medalhas personalizadas para seus clientes. Atualmente, é reco-

nhecida em todo o país, já que oferece um produto diferenciado no mercado. Ao longo de sua história, já foi responsável pela entrega de mais de 750 mil peças, que correspondem a 5.500 projetos únicos.

Criada por um militar e seu filho publicitário, a Tocoin nasceu com o propósito de relembrar boas histórias. Quando o então Sargento Lima estava na ativa, em 1992, foi nomeado para participar de uma missão nos Estados Unidos como auxiliar do adido. Lá, visitando diversas bases americanas, recebeu challenge coins que foram entregues ao seu filho Bruno Lima.

Anos depois, ambos se depararam com essas lembranças e identificaram a oportunidade de trazer a cultura das challenge coins para o mercado brasileiro. Segundo eles, a proposta foi marcar momentos únicos na vida de militares e civis, que são homenageados por meio das moedas pelos cursos e serviços prestados em órgãos militares, públicos ou empresas privadas.

Após relembrar as boas histórias do passado, Bruno teve uma ideia que surgiu na faculdade, durante um trabalho de comunicação. Na época, ele começou a estudar sobre os processos de produção das moedas personalizadas que resultaram em dois projetos. Um foi referente à agência de publicidade que possuía à

750
mil peças
=
5.500
projetos únicos

Capitão Lima

Bruno Lima

época, e o outro foi uma moeda homenageando o Exército Brasileiro. Essas duas primeiras moedas personalizadas ficaram marcadas como o primeiro projeto da Tocoin Moedas e Medalhas.

Um dos principais objetivos da Tocoin é oferecer qualidade, riqueza nos detalhes e acabamento exclusivo em cada projeto, trazendo consigo o mesmo padrão que inspirou a fundação da empresa. A Tocoin pode ser considerada uma das responsáveis pela popularização do uso das challenge coins no Brasil.

A empresa é reconhecida pela sua excelência em criar moedas de desafio personalizadas, que capturam a essência e os valores das instituições que representa. E tem se destacado por atender importantes projetos para clientes corporativos e militares, evidenciando seu compromisso com a qualidade e a inovação.

A Tocoin pretende entregar mais de um milhão de moedas até 2025 e fortalecer a cultura das challenge coins no mercado corporativo.

Time Tocoin

Tocoin e sua estrutura completa

A Tocoin fica localizada em Palhoça (Santa Catarina) e atende todas as demandas nacionalmente. Com um time profissional e qualificado de mais de 20 pessoas, oferece aos seus clientes atenção aos detalhes, precisão no acabamento e durabilidade dos produtos que confecciona.

Todo o processo, compreendido pela escolha das características, fechamento do projeto à produção das moedas, é feito por uma equipe especializada, que envolve comercial, criação, produção, processos, comunicação, logística, financeiro, sucesso e recursos humanos.

Com uma abordagem personalizada, a Tocoin garante que cada cliente receba a atenção e o suporte necessários, para transformar suas ideias em realidade. A empresa valoriza a comunicação clara e o acompanhamento constante, assegurando que todas as expectativas sejam superadas e que cada projeto seja tratado com o máximo cuidado e profissionalismo.

O processo de criação

O processo de criação de uma moeda personalizada é feito em várias etapas. O cliente, ao entrar em contato com a Tocoin, solicita o orçamento para obter as informações preliminares. Na primeira etapa, algumas perguntas são feitas, com o objetivo de compreender o projeto a ser desenvolvido. A troca de informações detalhadas sobre o projeto possibilita ao time comercial captar melhor as expectativas do cliente e transmitir as orientações necessárias.

Em todo o processo de criação das challenge coins, o cliente conta com um time especializado, para garantir que cada detalhe atenda às suas expectativas e necessidades, oferecendo suporte personalizado e orientação para transformar sua ideia em uma peça única e memorável.

A próxima etapa compreende o repasse das informações do consultor, que em contato com o cliente dá continuidade ao processo comercial. São feitas as aprovações iniciais de quantidade e orçamento final do projeto desejado. Vale destacar que a Tocoin trabalha com um mínimo de 50 unidades e com prazo médio de entrega de 60 dias, após a validação dos moldes e artes.

Depois de passar pela aprovação das artes, o projeto segue para a fase de fabricação dos moldes, em seguida para a produção e entrega das moedas.

Durante todo o processo, o cliente recebe acompanhamento especializado, para garantir que cada fase do projeto seja finalizada com sucesso até a entrega final das challenge coins.

Se você já teve a oportunidade de ter nas mãos uma challenge coin, saiba que, além de uma peça de metal, tem consigo um símbolo de honra, lealdade e fraternidade. Seja bem-vindo ao mundo das moedas de desafio. Será uma honra poder confeccionar para sua empresa, instituição e colaboradores a moeda personalizada que os represente.

Modelo exclusivo Challenge Coin Triggers Magazine

TOCOIN®

• MOEDAS E MEDALHAS •

tocoin

FIRMEZA E DETERMINAÇÃO na condução da segurança pública de São Paulo

A segurança pública é um assunto que sempre desperta polêmicas e paixões no Brasil. Isso porque é um tema que é apontado pela população como um dos principais problemas do nosso país, e também pelo fato de que a solução passa por questões bem mais complexas do que apenas armar e preparar as forças policiais para o combate. Nessa seara, um personagem tem se destacado com sua firmeza e determinação na gestão da segurança pública estadual.

O secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, **Guilherme Muraro Derrite,** de 38 anos, é natural de Sorocaba. Ingressou na Polícia Militar em 2003 e se formou como Bacharel em Ciências Sociais e Segurança Pública pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco. Em 2019, se formou em Direito pela Universidade Cruzeiro do Sul e, na mesma instituição, concluiu o curso de pós-graduação em Ciências Jurídicas.

Atuou como tenente nas Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (ROTA) de 2010 a 2013, quando passou a chefiar o pelotão de Força Tática do 49º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (BPM/M). Lá coordenou o módulo específico do Curso de Formação de Soldados do CPA/M5. Entre 2015 e 2018, atuou como oficial no Corpo de Bombeiros.

Foto: Câmara dos deputados/Guilherme Derrite

Em 2018, Derrite foi eleito deputado federal, reeleito em 2022 para seu segundo mandato. Foi vice-líder do Governo na Câmara dos Deputados, onde conseguiu a aprovação do Projeto de Lei 6579/2013, de sua autoria, que acaba com as saídas temporárias de presos no Brasil.

No dia 1º de janeiro de 2023, foi nomeado secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, pelo governador Tarcísio de Freitas, cargo que ocupa até o momento.

Diante de sua grande influência no mundo do tiro e da segurança pública, Guilherme Derrite concedeu uma entrevista exclusiva à Triggers Magazine e contou um pouco mais sobre sua trajetória profissional e política, detalhou alguns marcos de sua gestão como secretário de Segurança Pública de São Paulo e revelou novidades no que diz respeito às iniciativas de segurança no estado.

01 **O senhor tem mais de 20 anos de serviços prestados à Polícia Militar. Conte um pouco da sua trajetória na corporação. Como surgiu o seu interesse pela carreira, quais foram os desafios, aprendizados e principais recompensas na sua história?**

RESPOSTA: Sempre quis seguir a carreira policial e tenho muita honra em ter em meu currículo passagens pela ROTA e pelo Corpo de Bombeiros. Essas experiências enriqueceram minha jornada para que hoje eu tenha uma visão também do operacional, o que muito contribui para a tomada de decisões.

02 **Em seu primeiro mandato como deputado federal, o senhor teve destaque em produção legislativa, participação em comissões e como vice-líder do governo Bolsonaro nos primeiros anos. Como foi a experiência? Quais foram suas principais contribuições no parlamento?**

RESPOSTA: Tive a honra de aprovar projetos importantes, como a retomada da contagem de serviço dos profissionais da saúde e segurança, congelados durante a pandemia, o teste do pezinho ampliado na rede SUS e também o fim das saídas temporárias, grande marco do meu primeiro mandato.

03 **Sabemos que o projeto restringindo a saidinha de presos foi seu maior destaque como deputado. Como foi se licenciar do cargo de secretário de Estado neste ano para relatar e votar o projeto?**

RESPOSTA: Foi uma honra e uma conquista pessoal muito grande ter participado deste processo. Tenho que agradecer ao governador, Tarcísio de Freitas, que permitiu que eu me afastasse do cargo temporariamente para relatar o projeto, e também agradecer a todos os deputados que votaram a favor dele. A saidinha temporária é um "benefício" que traz risco à população e retrabalho aos policiais.

Muitos detentos aproveitam esse período para cometer novos crimes, e ainda tem o problema dos que não voltam para a prisão. Algumas pessoas usam o argumento de que o percentual de presos que não retornam é baixo. Na última saidinha de junho foi de 4%. Mas, em um universo de 31 mil presos, isso significou quase 1.300 criminosos a mais nas ruas. Não podemos ter uma sociedade segura dessa forma.

04 Temos acompanhado sua luta contra a criminalidade como secretário de Segurança Pública. Quais foram os principais avanços nesta área com o senhor à frente da pasta no Estado de São Paulo?

RESPOSTA: Ao longo da minha gestão, alcançamos o menor número de homicídios dolosos em 24 anos, com 1.234 casos e 1.285 vítimas. Nos roubos a banco, praticamente zeramos o indicador, com apenas um caso registrado no Estado. É a primeira vez que isso acontece desde 2001. Excluindo os anos da pandemia (2020 e 2021), atingimos a maior queda em roubos de veículo desde o início da série histórica. Esses números são só alguns exemplos do empenho dos nossos policiais que estão nas ruas protegendo a população.

No combate ao crime organizado, somente no primeiro semestre deste ano, atingimos os maiores recordes na apreensão de cocaína, com 19,8 toneladas; de crack, com 2,8 toneladas; e de outras drogas (sintéticas, lança-perfume, K9), com 8 toneladas. Desde o começo da nossa gestão, já demos um prejuízo de mais de 1,5 bilhão de reais para as organizações criminosas só com as mais de 350 toneladas de drogas que apreendemos em 19 meses. O nosso trabalho vai continuar, com mais ações de inteligência, visando desarticular a logística do tráfico e aumentar o custo do crime em SP.

Também temos como foco devolver a sensação de segurança no centro para a população paulistana, com isso, diversas ações foram realizadas. Aumentamos o efetivo policial na região, inauguramos novas sedes e, desde abril de 2023 até junho deste ano, tivemos 15 meses de quedas consecutivas nos roubos na região central. Ainda está prevista, para este ano, a inauguração de nove postos policiais em todo o centro da capital, aumentando a presença policial na região.

05 Conte um pouco das melhorias em relação ao combate ao feminicídio, à melhoria nas carreiras da segurança pública e na luta contra o crime organizado.

RESPOSTA: Em relação ao combate ao feminicídio, ampliamos em 78% o número de salas DDM 24h no estado, chegando a 141. Também inauguramos a Cabine Lilás no COPOM e a Sala Lilás no EPML-OESTE, ambas para atendimento de vítimas de violência doméstica.

Uma inovação da gestão é o monitoramento dos presos liberados em audiência de custódia por violência doméstica, buscando reduzir os casos de violência e feminicídio. Atualmente,

são 184 infratores ativos com o tornozelamento, sendo 103 por violência doméstica (destes, 30 presos por descumprimento de medida). Aliado com o monitoramento, lançamos o aplicativo SP Mulher Segura, que cruza os dados de localização do tornozelado com os da vítima que possui medida protetiva. Quando o agressor tenta se aproximar da vítima, o COPOM é alertado e envia uma viatura ao local. As mulheres também podem registrar BOs dentro do aplicativo, que envia os registros direto para a DDM Online. Até agora, tivemos mais de 2,5 mil downloads nas lojas virtuais, além de cerca de 300 registros feitos pelas vítimas e 94 acionamentos por meio do botão de emergência.

Tivemos o maior reajuste salarial para um primeiro ano de governo, com um aumento médio de 20,2% para os policiais, que passou a valer em julho do ano passado. Vamos continuar em tratativas com o Governador para novos aumentos de salário para as nossas forças de segurança.

A valorização dos policiais também passa pela recomposição do efetivo. Só na minha gestão, já foram 2,6 mil policiais militares, civis e técnico-científicos formados.

Em maio deste ano, tivemos a maior nomeação da história da Polícia Civil, com mais de 4 mil aprovados que vão se formar em setembro. Além desses, temos concursos em andamento para mais 9,6 mil vagas na PC, SPTC e PM.

Trabalhamos todos os dias para desmantelar o ecossistema financeiro e logístico do tráfico. Não vamos dar trégua ao crime organizado e sabemos que o enfrentamento deve ser permanente. Em 2023, investimos mais de R$ 257 milhões em ações para desarticular organizações criminosas e prender seus integrantes. No mesmo período, foram aplicados outros R$ 575,8 milhões em equipamentos, tecnologia e inteligência policial para o enfrentamento à criminalidade. O trabalho integrado das forças de segurança resultou em mais de 187 mil pessoas presas, mais de 267 toneladas de drogas e mais de 1.500 armas apreendidas em todo o ano passado.

Também estamos empenhados para regulamentar em São Paulo a Lei de Lavagem de Dinheiro, que permite a conversão de valores retirados do crime organizado para aperfeiçoar, modernizar e aprimorar a gestão da Segurança Pública. O texto final do decreto está em análise pelas áreas técnicas.

Além disso, com o COSUD e com o SULMaSSP, estamos visando fortalecer a troca de informações e tecnologia entre os estados fronteiriços propondo mudanças de políticas públicas que são levadas, inclusive, ao Congresso Nacional.

06 Como secretário, o senhor enfrentou algumas polêmicas também, incluindo o debate sobre o uso das câmeras corporais por policiais militares. Explique o seu posicionamento em relação a esse dispositivo.

RESPOSTA: Atualmente, estamos com uma licitação em andamento para a compra de 12 mil novas câmeras corporais para a Polícia Militar. Os equipamentos vão ter reconhecimento facial e leitura de placas de veículos, possibilitando o combate à mobilidade criminal no estado. Essas funcionalidades fazem parte das inovações que queríamos trazer para as COPs. Não bastava comprar mais equipamentos se eles não ajudassem no trabalho dos policiais que estão nas ruas. Vamos continuar a ter um controle rígido sobre o uso correto do aparelho, com acionamento obrigatório, que pode ser feito tanto pelo policial no momento da ocorrência quanto pelo COPOM. Lembrando que o STF reafirmou que o Governo de SP está cumprindo as previsões de uso das câmeras estabelecidas pelo Ministério

da Justiça. Com o novo edital, vamos ter uma economia de 30% a 50% em comparação com os contratos anteriores, além de aumentarmos o número de equipamentos no estado.

07 Como o senhor avalia o processo de integração das polícias militar e civil no combate ao crime e como tem lidado com pequenos conflitos que naturalmente surgem entre as corporações?

RESPOSTA: Tenho orgulho de afirmar que nunca tivemos as polícias tão integradas. São Paulo tem hoje o menor número de homicídios dolosos da história, quedas constantes de roubos e furtos no centro da capital, recorde de apreensão de entorpecentes em todo o estado. São números que mostram que ambas as polícias têm atuado com seriedade e efetividade no combate à criminalidade, seja em ações conjuntas ou independentes. Divergências que surgem entre as forças policiais são sempre resolvidas com foco no objetivo final e comum, que é tornar a vida do cidadão cada vez mais segura.

08 Sobre sua carreira política, quais são as perspectivas para os próximos anos?

RESPOSTA: A minha perspectiva imediata é continuar cumprindo com a missão que me foi dada pelo governador Tarcísio de Freitas de gerir a Segurança Pública do Estado de São Paulo. Este é um desafio muito complexo, que requer muito foco e dedicação pessoal.

09 O que podemos esperar em relação ao combate ao crime no Estado de São Paulo para os próximos anos? E qual sua visão sobre esse tema em nível federal?

RESPOSTA: Estamos trabalhando com as seguintes frentes: asfixiar financeiramente o crime organizado, combater a reincidência criminal e promover o uso de tecnologia para proteger a população. Para a asfixia financeira, continuaremos a fomentar ações de inteligência e investigação, para identificar os principais pontos utilizados pelos criminosos, tanto para distribuição e armazenamento de entorpecentes quanto para receptação de produtos roubados e furtados. No combate à reincidência criminal, estamos trabalhando para a expansão do uso de tornozeleiras para o monitoramento dos criminosos soltos pela Justiça. Na parte de tecnologia, vamos lançar o Muralha Paulista, uma nova política pública da SSP, para reduzir a mobilidade criminal em todo o estado, contando com

Foto: Divulgação/PM

câmeras de monitoramento e o uso de ferramentas de inteligência artificial e integração de dados de diferentes órgãos públicos, com a finalidade de diminuir o risco de vitimização, ampliando a chance de captura e/ou identificação do criminoso.

Foto: Divulgação/PM

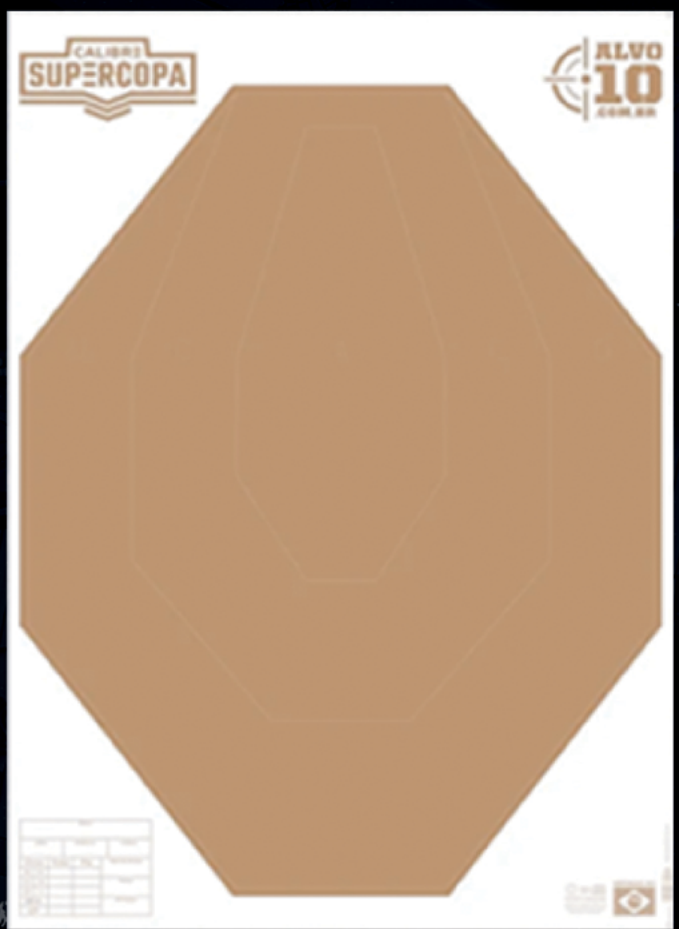
É importante que esse compromisso com o combate ao crime organizado também seja uma prioridade em nível federal, com policiamento nas fronteiras terrestres e marítimas, ações de inteligência para desarticular quadrilhas e leis mais duras para que o custo do crime seja cada vez mais alto.

Entrevista realizada em agosto de 2024

CALIBRE SUPERCOPA

SUPERCOPA DRILLS

NOVO ALVO



DESENVOLVIDO ESPECIALMENTE

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DRILLS

5% DE DESCONTO COM O CUPOM

SUPERCOPA

NO SITE ALVO10.COM.BR

ESCANEIE E CONFIRA

LAAD DEFENCE & SECURITY 2025

PRINCIPAL EVENTO DE DEFESA E SEGURANÇA DA AMÉRICA LATINA DESTACA LANÇAMENTOS E EQUIPAMENTOS DE ALTA PERFORMANCE

Foto: Érico Alves - site: pontaporainforma.com.br

Consolidada como a maior e mais relevante feira de negócios de defesa e segurança da América Latina, a LAAD Defence & Security se firma como um evento de referência para lançamentos da indústria e como um ambiente ideal para o conhecimento e a atualização técnica dos profissionais do setor e das forças públicas do Brasil e do exterior.

Nesta edição, que aconteceu de 01 a 04 de abril de 2025, no Rio de Janeiro, a LAAD contou com mais de 400 marcas expositoras de 28 países, destacando inovações e soluções de alta performance que reforçam sua qualificação como a principal plataforma para os players globais apresentarem seus lançamentos.

tivo. Nessa edição, foi possível conferir tecnologia, robótica, muitas questões de defesa através de drones e uma gama de empresas do mundo inteiro. Além disso, tivemos a participação do Governo Federal e a sinalização de investimentos para a área, o que é essencial para todos nós", afirmou.

> **"A CADA EDIÇÃO, A LAAD DEFENCE & SECURITY SE REAFIRMA COMO REFERÊNCIA PARA LANÇAMENTOS GLOBAIS E NETWORKING ESTRATÉGICO. O EVENTO FORTALECE A INDÚSTRIA NACIONAL E REFORÇA A SOBERANIA DO BRASIL NO SETOR DE DEFESA E SEGURANÇA",**
>
> DESTACOU SERGIO JARDIM, DIRETOR-GERAL DA CREATIVE EVENTS, ORGANIZADORA DA FEIRA.

Foto: divulgacao LAAD

Foto: divulgacao LAAD

Foto: acervo Demetrius Oliveira

O empresário do ramo, Demetrius Oliveira, participou do evento e falou da importância da feira nesse momento. **"Considero que a LAAD, hoje, é o maior evento bélico que existe no país, não só para as forças de segurança como também para o meio civil e para o meio espor-**

Flávio Fuchs - Foto: telesintese.com.br

Flávio Fuchs, vice-presidente da Hytera, também participou do evento e apresentou uma ferramenta tecnológica de sua empresa. **"Estamos lançando uma câmera corporal que traz o seguinte diferencial: ela é a única no mercado que você consegue tapar a mão, bloquear a sua lente e ela vai sinalizar, por meio de um controle de despacho, que possivelmente alguém a bloqueou".**

Ele explica que a ideia é transformar esse dispositivo em seu maior modelo de negócios aqui no Brasil em um curto prazo.

Fabricado pela Hytera, a fábrica fica em Shenzhen, na China, ela não é exclusiva para o mercado de segurança pública, atendendo também a segurança privada e outros setores. **"Ela foi desenhada por um mercado de defesa e segurança pública, mas não impede que outras áreas adquiram".**

A câmera conta com a inteligência artificial para supressão de ruídos. **"Em 20 milissegundos, a partir do momento que você aperta o botão, ela consegue filtrar o áudio e assegurar que somente a voz humana é transmitida",** afirma.

AVANÇO ESTRATÉGICO NA INDÚSTRIA DE DEFESA BRASILEIRA

O segundo dia do evento foi marcado pela assinatura de um novo contrato entre a SIATT, empresa brasileira de tecnologia e defesa, e o Exército Brasileiro para a produção do lote de série do míssil MAX 1.2 AC. A iniciativa representa um avanço estratégico para a soberania nacional e fortalece a indústria brasileira de defesa.

O MAX 1.2 AC é um míssil de alta precisão e desempenho avançado, desenvolvido com tecnologia nacional para atender às exigências operacionais do Exército Brasileiro. O sistema representa um salto tecnológico nas capacidades das Forças Armadas e reforça a posição da SIATT como referência no desenvolvimento de sistemas inteligentes para defesa.

Foto: tecnodefesa.com.br

VEÍCULOS

Uma das patrocinadoras da LAAD, a Airbus entregou o primeiro H130 do Estado totalmente dedicado ao Serviço Médico de Emergência (HEMS). O helicóptero já entrou em operação na Superintendência de Operações Aéreas da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.

Este é o primeiro H130 entregue ao Rio de Janeiro totalmente equipado para missões aeromédicas e inter-hospitalares, incluindo uma incubadora. O modelo tem capacidade para voar com dois pilotos, suporte avançado de vida e tripulantes, além de contar com recursos como piloto automático e controle ativo antivibração, garantindo maior segurança.

Com sua cabine ampla e versatilidade, o H130 se consolida como um helicóptero monomotor de referência para missões de ambulância aérea, permitindo fácil acesso para carregamento e descarregamento de macas e oferecendo conforto aos pacientes e tripulantes.

A IDV apresentou seu portfólio diversificado de veículos militares, destacando duas configurações do veículo blindado anfíbio 6×6 Guarani, além do LMV-BR (Guaicurus) e do Centauro II VBC Cav-MSR 8×8, desenvolvido pelo Consórcio Iveco – Oto Melara.

A parceria entre a IDV e o Exército Brasileiro já resultou no fornecimento de 700 unidades do Guarani e, em julho de 2024, foi firmado um contrato para a entrega de 420 unidades do LMV-BR 2 ao longo de 10 anos. Já o Centauro II VBC Cav-MSR 8×8 foi escolhido pelo Exército Brasileiro em um processo internacional de compras para o fornecimento de 98 unidades.

Airbus H130 - Foto: Facebook Helibras

Participação IDV - Foto: forte.jor.br

A BAE Systems escolheu a LAAD 2025 para exibir, pela primeira vez no Brasil, o tanque leve CV90120 e suas capacidades terrestres, navais e aéreas. Entre as demais soluções apresentadas, estão os Navios-Patrulha Oceânicos (OPVs) da classe Amazonas, usados pela Marinha do Brasil, e o Veículo de Combate Anfíbio (ACV). O público também pode conferir diversos produtos de artilharia e radares de vigilância naval da empresa.

A Akaer reafirma sua posição de destaque no setor de Defesa e Aeroespacial, apresentando soluções inovadoras como o Cascavel NG (New Generation), modernização do blindado em parceria com o Exército Brasileiro, e o IRSA, sistema de rastreamento infravermelho do míssil A-Darter. A empresa também destaca a câmera ST30CAM, projetada para o SatVHR, e a modernização das asas do P-3AM Orion, garantindo maior longevidade à aeronave de patrulha da Força Aérea Brasileira (FAB).

Navios-Patrulha Oceânicos (OPVs) - Foto: defesanet.com.br

Cascavel NG - Foto: defesaaereanaval.com.br

Tanque CV90120 - Foto: defesanet.com.br

SUSTENTABILIDADE E MONITORAMENTO AMBIENTAL

O Censipam, vinculado ao Ministério da Defesa, apresentou sua capacidade de monitoramento da Amazônia e do espaço marítimo brasileiro. A Plataforma Panorama: Tecnologia a Serviço da Amazônia foi um dos destaques, com soluções como o Painel de Fogo, que monitora incêndios florestais em tempo quase real, e o SIPAM-Sar, que utiliza imagens de radar para identificar desmatamento e queimadas.

Participação Censipam - Foto: gov.br/censipam

Foto: Roberto Caiafa/@beto_caiafa (X)

TECNOLOGIA E TELECOMUNICAÇÕES

A Arsitec, distribuidora de tecnologias avançadas, trouxe à LAAD 2025 os sistemas de monitoramento e contenção eletrônica de drones da Aaronia AG, empresa alemã especializada em inteligência de sinais para telecomunicações, defesa e pesquisa científica.

Foto: Divulgação/DuPont

VESTIMENTAS DE PROTEÇÃO

A DuPont apresentou os coletes de proteção balística mais avançados do mundo, fabricados com Kevlar® EXO™, um material de alto desempenho que combina resistência, flexibilidade e conforto. A tecnologia, já utilizada por forças de segurança nos EUA, Austrália e Alemanha, agora chega ao Brasil e à América Latina.

ARMAMENTOS E MUNIÇÃO DE ÚLTIMA GERAÇÃO

O Exército Brasileiro ampliou seus investimentos em armamentos, e a empresa turca Canik Arms foi selecionada para fornecer 200 metralhadoras calibre .50, que serão integradas às torres Remax dos veículos blindados Guarani e M113.

A CBC – Companhia Brasileira de Cartuchos apresentou a Bonded 2ª Geração, uma munição premium para uso profissional, além de novos calibres e soluções menos letais para as Forças de Segurança.

Já a Taurus trouxe inovações como a pistola TX9, plataforma modular em calibre 9x19mm, a Submetralhadora RPC, a mais compacta e leve da categoria, e o Fuzil T4 Pistão 5,56x45mm. A empresa também destacou o TAS – Tactical Air Soldier, um drone equipado com armamento tático para missões policiais e militares.

Outra novidade é a linha de armamentos de maior calibre, incluindo metralhadoras leves 5,56x45mm e 7,62x51mm, além de uma metralhadora pesada calibre .50 BMG, consolidando a Taurus no segmento de armamentos pesados.

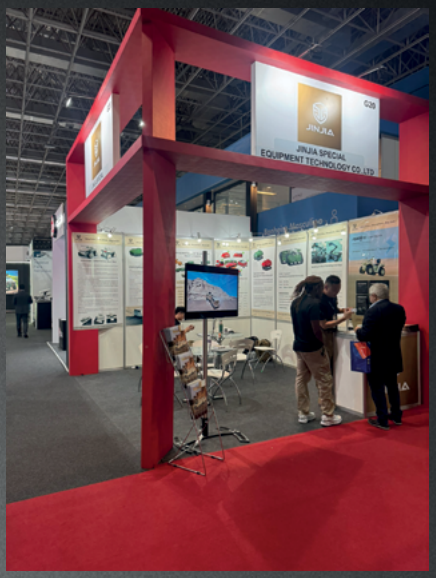
Participação Canik - Foto: @savunmasanayiorg (Instagram)

Participação Taurus - Foto: Taurus Armas (Linkedin)

LAAD DEFENCE & SECURITY
LAADEXPO.COM.BR
@ LAAD_EXPO

EMBRAER
KC-390 MILLENNIUM
DELEGAÇÕES OFICIAIS
OFFICIAL DELEGATIONS
LAAD
BEM-VINDOS
WELCOME
EMBRAER
A-29 SUPER TUCANO

TONBO
imaging


JINJIA SPECIAL
EQUIPMENT TECHNOLOGY CO.,LTD

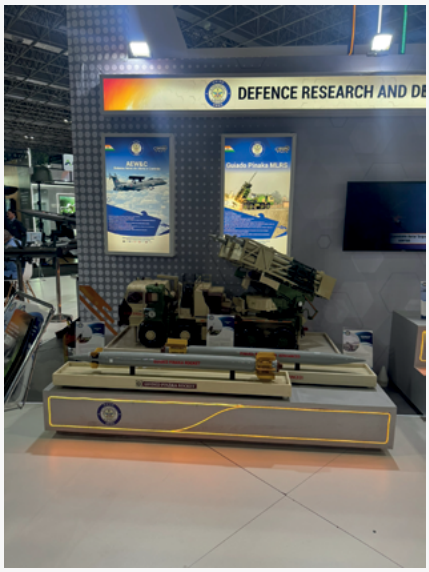
BHARAT

KVERTUS
BAYK

BEML LIMITED
BEML LIMITED

SARVATRA
SOT

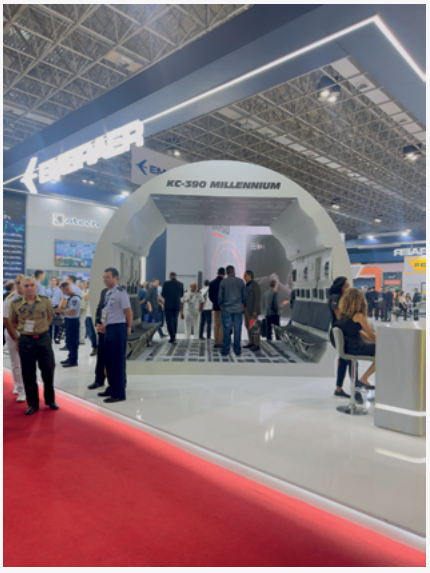
DEFENCE RESEARCH AND DEVELOPMENT ORGANISATION


DEFENCE RESEARCH AND DE

BAYKAR

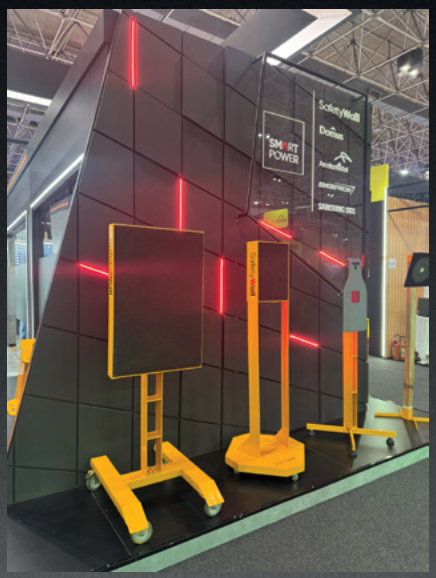
UTOMATIC GRENADE LAUNCHER RDS40 - A

MACJEE
Diamond


KC-390 MILLENNIUM

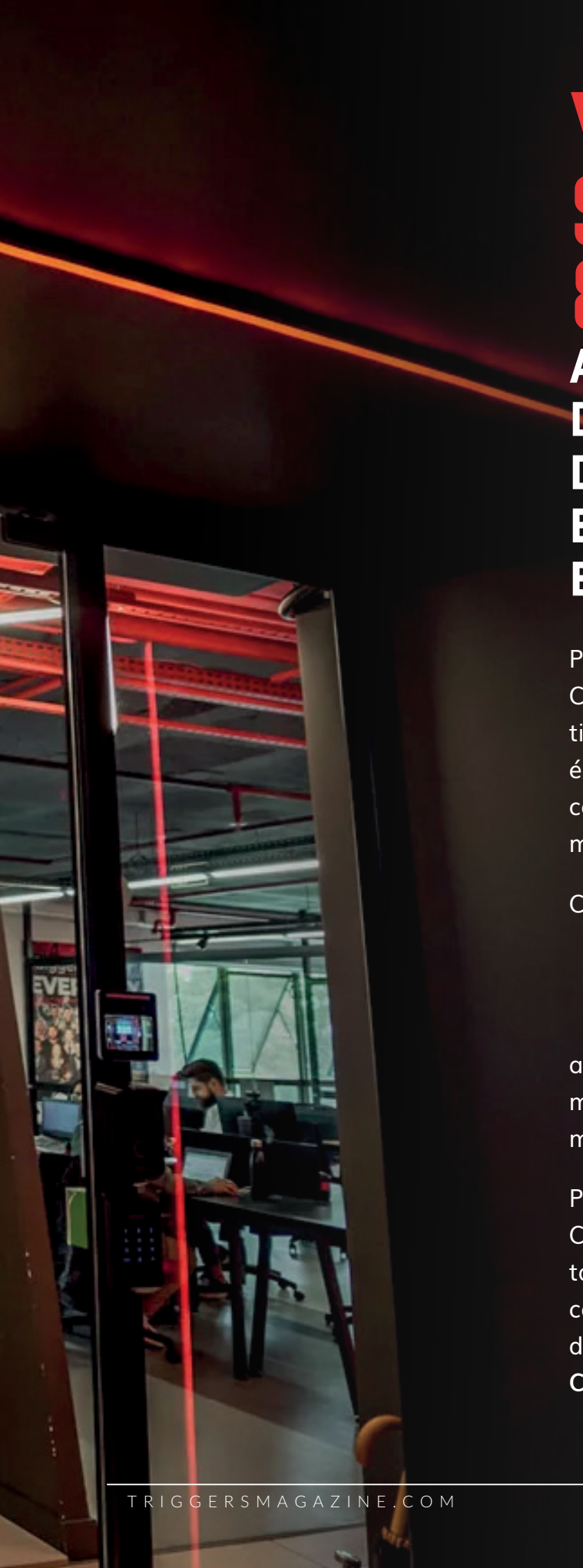
MAKİNE VE KİMYA ENDÜSTRİSİ
AMMUNITION
MAKİNE VE KİMYA ENDÜSTRİSİ

NIMR
LAND SYSTEMS



Fotos: Acervo Demetrius Oliveira

welcome
to your
own
company



V4 SANZOVO & CO:

A MAIOR ASSESSORIA DE MARKETING DO BRASIL E SUA ESTRATÉGIA NO TIRO ESPORTIVO

Presente em mais de 200 cidades, a V4 Company é a maior assessoria de marketing do Brasil. Apesar da semelhança, não é uma agência, pois não tem contrato com nenhum veículo de mídia, como normalmente ocorre no mercado.

Com o slogan:

"NOSSO NEGÓCIO É VENDER O SEU",

a franquia V4 Sanzovo & Co se compromete em gerar ROI (Retorno Sobre Investimento) para o cliente.

Para explicar mais sobre a V4 Sanzovo & Co, sobre o funcionamento da empresa e, também, sobre o marketing no setor bélico, o empresário Rodrigo Sanzovo concedeu uma entrevista à Triggers Magazine. **Confira o bate papo!**

Denner Lippert

CONTE UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DA V4 SANZOVO & CO DESDE A SUA CRIAÇÃO.

A V4 foi fundada por Denner Lippert, em 2012. Atualmente, sou sócio/gestor da unidade V4 Sanzovo & Co, uma das mais de 260 distribuídas pelo Brasil. A nossa franquia, especificamente, nasceu de uma agência local, de onde pegamos os melhores talentos pra darem inicio a operação e coordenarem a unidade que estamos hoje. Começamos com cinco pessoas na equipe e, agora, mais ou menos, um ano depois do início, estamos com 10 colaboradores e em processo de expansão.

COMO VOCÊS ESTRUTURAM O MARKETING DE UMA EMPRESA?

Começamos entendendo o negócio do cliente de forma profunda. Quais são os objetivos, quem é o público, onde estão os gargalos. A partir disso, montamos uma estratégia sob medida. Depois da análise e da estratégia, definimos os canais mais adequados e colocamos as campanhas no ar. Testamos diferentes abordagens e ajustamos com base nos resultados. É um processo contínuo, sempre com foco em *performance*.

E QUAIS SÃO OS SERVIÇOS QUE VOCÊS OFERECEM HOJE?

Nosso foco está em gerar resultados. Atuamos em várias frentes que, juntas, formam uma estrutura completa de marketing. Trabalhamos com: tráfego pago; produção de conteúdo; gestão de redes sociais; e-mail marketing; criação de sites e landing pages; análise de dados e branding e identidade visual. Conforme o perfil e a necessidade do cliente, combinamos os serviços de forma estratégica.

NO CASO DO SETOR BÉLICO, COMO O MARKETING DIGITAL PODE AJUDAR?

Permite alcançar um público muito grande com uma comunicação estratégica e focada, além de permitir direcionar campanhas para o público certo, fortalecendo as comunidades, divulgando eventos e trabalhando a ativação dos clubes e dos atletas.

VOCÊS JÁ ATENDEM CLIENTES DESSE SETOR? COMO COSTUMAM TRABALHAR NESSE CASO?

Sim, sabemos que é um nicho sensível, com diversas regulamentações, e ter esse cuidado é essencial. Quando atuamos com o setor bélico, mantemos uma abordagem séria e alinhada às normas. Montamos as campanhas de forma estratégica e alinhadas ao planejamento, usamos segmentações bem definidas e evitamos mensagens ambíguas. E, claro, acompanhamos os resultados de perto para garantir que a estratégia esteja funcionando.

POR QUE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO É TÃO IMPORTANTE NESSE PROCESSO?

Sem planejamento, tudo é apenas tentativa. Quando organizamos as ações com um plano claro, conseguimos priorizar o que realmente faz sentido, evitar desperdício de tempo e verba, além de medir o impacto de cada ação.

É POSSÍVEL MEDIR O CRESCIMENTO DO TIRO ESPORTIVO COM BASE NAS AÇÕES DIGITAIS?

Com certeza. Conseguimos acompanhar desde o aumento do número de seguidores, visitas ao site e engajamento nas redes, até a quantidade de inscrições em cursos, campeonatos e eventos.

O QUE COSTUMA FUNCIONAR MELHOR PRA GERAR MAIS VISIBILIDADE E ENGAJAMENTO NESSE NICHO?

Conteúdos em vídeo, especialmente os mais curtos, costumam ter ótima performance. Mostrar o dia-a-dia dos treinos, os bastidores e os desafios são algumas propostas. Parcerias com atletas e influenciadores também ajudam muito na credibilidade.

COMO AS REDES SOCIAIS MUDARAM A COMUNICAÇÃO DOS ATLETAS E DOS CLUBES?

Hoje, conseguimos mostrar o dia-a-dia, responder perguntas, divulgar eventos e criar conexão com o público em tempo real. Isso humaniza e fortalece a relação com quem acompanha.

O MARKETING DIGITAL TEM AJUDADO A ATRAIR AS NOVAS GERAÇÕES PARA O TIRO ESPORTIVO?

Sem dúvida. As novas gerações se conectam muito com vídeo curto, linguagem direta e conteúdo real do dia-a-dia. Quando mostramos o esporte de forma acessível, com gente jovem praticando, isso gera identificação e curiosidade.

QUAIS FERRAMENTAS VOCÊS MAIS USAM PARA DAR CONTA DE TUDO ISSO?

Em nossa rotina de trabalho, usamos várias ferramentas, como:

Meta, Google Ads	para anúncios;
Google Analytics, Meta	para medir resultado;
Brevo	para automações de e-mail;
SEMRUSH, Google Ads	para SEO;
Ps, Canva, Ai, Ae	para design e vídeo;
ekyte	para agendamento de redes;
Kommo	para gestão de leads.

AS PLATAFORMAS DIGITAIS AJUDARAM A FORTALECER A COMUNIDADE DO TIRO ESPORTIVO?

Por meio das plataformas digitais, conseguimos conectar pessoas que antes não se encontravam. Grupos, perfis, canais de conteúdo, entre outros. Tudo isso ajudou a criar uma comunidade mais ativa, com troca de experiências, dicas e incentivo. Também facilitou a organização de eventos, inscrições online, transmissões ao vivo e divulgação de tudo que acontece dentro do esporte.

O MARKETING DIGITAL TAMBÉM AJUDA A QUEBRAR PRECONCEITOS EM RELAÇÃO AO ESPORTE?

Sim. Quando mostramos o tiro esportivo pelo que ele realmente é: uma prática segura, técnica e disciplinada, conseguimos mudar a forma como as pessoas a enxergam.

O QUE VOCÊS AVALIAM COMO TENDÊNCIA NO MARKETING DIGITAL PARA ESSE MERCADO?

Influenciadores de nicho com audiências menores, mas mais engajadas; campanhas hiper personalizadas com IA; e muito conteúdo gerado pelos próprios praticantes. Vale lembrar que vídeos curtos continuam em alta. E, além disso, percebemos uma preocupação crescente com ética, inclusão e transparência.

V4COMPANY.COM

Denner Lippert na sede da V4 Company

SEPARADOR DE ESTOJOS

Apresentamos o ***separador automático de estojos*** exclusivo para os calibres .380 e 9x19. Este equipamento é capaz de realizar a separação precisa de até 3.600 estojos por hora, evitando que se misturem durante a recarga, calibração e desespoletamento.

AGILIZE O SEU PROCESSO DE RECARGA!

#PRODUTOEXCLUSIVO

FEEDER developing for you 2016

www.drfeeder.com.br

CONHEÇA A MAIOR DO BRASIL

Empresa que existe desde meados de 2016 a Dr. Feeder **é a maior fabricante de acessórios para tiro esportivos do Brasil.** Com uma infraestrutura de ponta e muita força de vontade para colocar o Brasil em **destaque nos produtos controlados e não controlados**, iniciou no fim de 2019 a sua produção de Prensas e Dies, liderando hoje o mercado nacional de **Máquinas e acessórios para a sua recarga.**

Contamos com os melhores profissionais do mercado e com o melhor maquinário, garantindo a qualidade ímpar em tudo que aqui é produzido. Somos a **maior fabricante nacional e nos orgulhamos disso.**

Tudo iniciou com o seu CEO, Roger Santana assumindo o compromisso de facilitar a vida do atirador, seus primeiros produtos, Bullet e Case Feeder foram sucesso de vendas **DENTRO E FORA** do Brasil. Desde então, a empresa está em constante expansão e busca cada vez mais apresentar soluções e produtos inovadores no mercado.

(31) 98742-5298

QUER DEIXAR SEUS ESTOJOS USADOS, COMO NOVOS?

O Calibrador de Estojos é um equipamento fundamental para garantir munições seguras e precisas. Somente ele é capaz de trazer o culote dos estojos para a medida original de fábrica e evitar panes durante seu treino ou uma competição.

Tanto o Calibrador de Estojos quanto os Discos Calibre da Dr. Feeder são fabricados em Inox 410 com tratamento térmico garantindo uma robustes, durabilidade e qualidade ímpar. Sendo utilizado inclusive pela PMMG que fornece munições de treino para as forças policiais de outros estados.

Hoje existe a disponibilidade para os calibres 9mm, .380, .38 SA, .38SPL/.357, .40, .44, .45, 5.56, .308 e .454 Casull.

CALIBRA ATÉ 2800 ESTOJOS POR HORA

TROCA RÁPIDA E FÁCIL DE CALIBRE

(31) 98742-5298

www.drfeeder.com.br

Dr. FEEDER
developing for you

DESESPOLETADOR AUTOMÁTICO

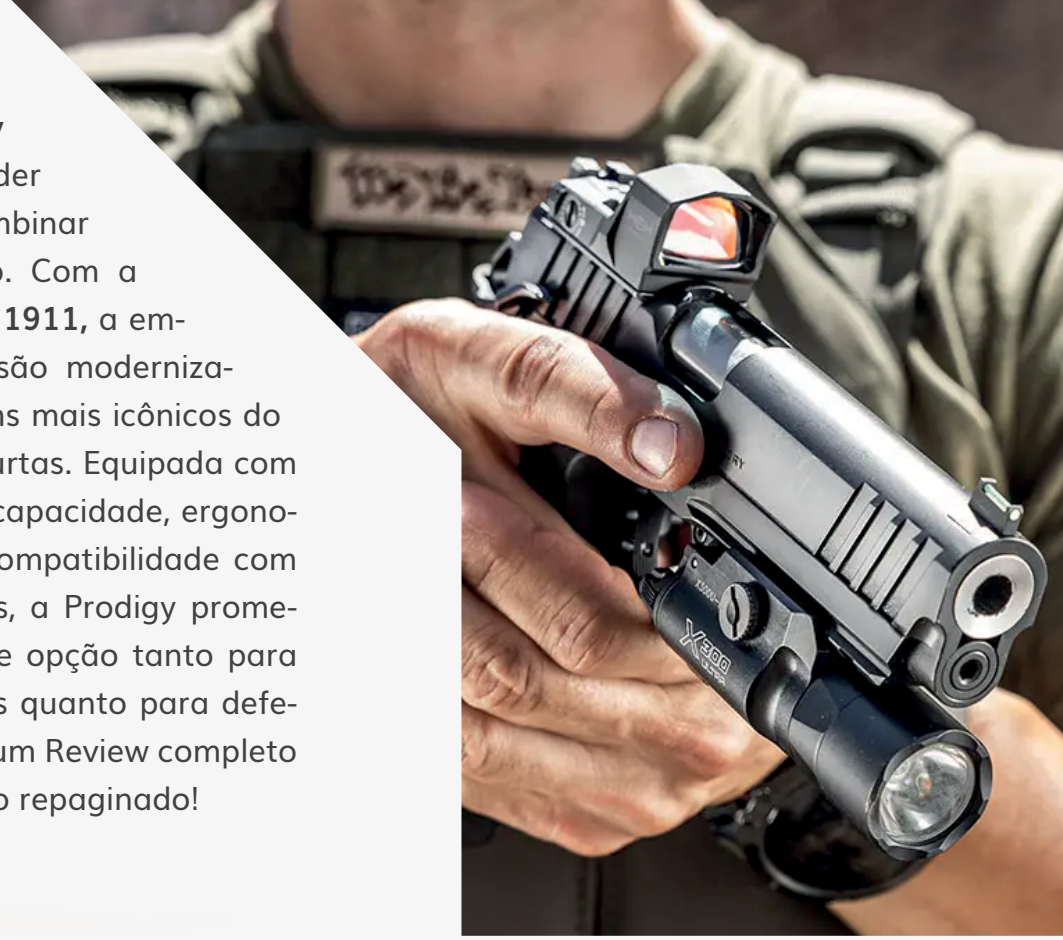
LIBERTE-SE DA TAREFA TEDIOSA DE DESESPOLETAR MANUALMENTE SEUS ESTOJOS!

- Desespoleta até 2500 estojos por hora;
- Troca rápida e simples de calibre;
- NÃO É PCE! Não necessita de autorização.

Projetado para oferecer máxima eficiência e praticidade, **ele é usinado em CNC** e é o companheiro perfeito para todos os entusiastas da recarga de munição.

SPRINGFIELD ARMORY PRODIGY 1911

A EVOLUÇÃO DO CLÁSSICO



A **Springfield Armory** continua a surpreender o mercado ao combinar tradição e inovação. Com a chegada da **Prodigy 1911,** a empresa traz uma versão modernizada de um dos designs mais icônicos do mundo das armas curtas. Equipada com um sistema de alta capacidade, ergonomia aprimorada e compatibilidade com acessórios modernos, a Prodigy promete ser uma excelente opção tanto para atiradores esportivos quanto para defesa pessoal. Fizemos um Review completo deste incrível clássico repaginado!

DESIGN E ERGONOMIA

A **Prodigy 1911** mantém o visual clássico do lendário design 1911, mas adiciona elementos modernos que a tornam uma arma altamente adaptável. O frame em aço e a empunhadura texturizada garantem uma pegada firme e confortável. O acabamento premium confere um visual sofisticado, ao mesmo tempo que melhora a resistência ao desgaste.

Outro grande diferencial é a sua configuração de **alta capacidade,** permitindo carregadores de **17, 20 e 26 tiros,** algo raro para pistolas baseadas no modelo 1911 tradicional. Isso oferece uma vantagem significativa em cenários de competição e defesa.

PRECISÃO E DESEMPENHO

A Prodigy se destaca pela excelente precisão, cortesia de seu **cano de 5 polegadas** e do sistema de trava de cano tipo bushingless, que reduz a oscilação do cano e melhora a estabilidade dos disparos. **O gatilho nítido e bem ajustado** proporciona um acionamento suave, favorecendo tiros consistentes e agrupamentos apertados.

Além disso, a pistola vem pronta para **red dots,** com um corte óptico no ferrolho que facilita a instalação de miras modernas. Essa funcionalidade melhora a rapidez na aquisição de alvos, tornando a Prodigy ainda mais competitiva no mercado atual.

CONFIABILIDADE E SEGURANÇA

Durante nossos testes, a **Springfield Prodigy 1911** demonstrou confiabilidade exemplar, operando com diferentes tipos de munição sem falhas. O ferrolho deslizava suavemente e a arma se comportou bem mesmo sob condições intensas de tiro contínuo.

A segurança também é um ponto forte, mantendo os tradicionais **sistemas de trava dupla** do design 1911, incluindo a trava do polegar e a trava de empunhadura. Esse conjunto proporciona um nível adicional de controle e evita disparos acidentais.

CAPACIDADE E FACILIDADE DE USO

A grande inovação da Prodigy está na sua **capacidade de alta munição** sem comprometer a ergonomia. Diferente de outras pistolas baseadas no 1911, ela consegue oferecer um grip confortável mesmo com carregadores maiores.

A desmontagem segue o padrão do 1911, exigindo um pouco mais de prática para usuários menos experientes, mas nada que impeça uma manutenção eficiente e segura. Além disso, o trilho Picatinny na parte inferior do frame permite a instalação de lanternas e acessórios táticos com facilidade.

CONCLUSÃO

A Springfield Armory Prodigy 1911 representa a fusão perfeita entre tradição e modernidade. Com capacidade aumentada, compatibilidade com red dots e um desempenho excepcional, ela se posiciona como uma das melhores opções para quem busca um **1911 atualizado para os padrões atuais.**

Se você deseja uma pistola com a confiabilidade clássica do 1911, mas sem abrir mão da inovação e da capacidade de munição, a **Prodigy 1911** é uma escolha certeira!

SPRINGFIELD ARMORY - DEFENDA SEU LEGADO.

DETALHES

FOTOS: ACERVO SPRINGFIELD ARMORY

SPRINGFIELD ARMORY

Springfield Armory Brasil

springfieldarmorybrasil

HUNTERR®

EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA EM PRODUTOS VOLTADOS PARA O TIRO ESPORTIVO

A Hunter foi fundada em 1987 com a fabricação de projéteis voltados ao tiro esportivo. Pouco tempo depois, passou a atender o mercado de segurança privada. Em 1998, a empresa tornou-se uma distribuidora CBC incluindo em seu portfólio espoletas, pólvoras, estojos e munições, consolidando-se como líder no fornecimento para o segmento de segurança privada. Com as aquisições das empresas Projéteis Sniper, em 2000, e Speed Bullets, em 2006, aumentou consideravelmente sua capacidade de produção.

Em 2011, a Hunter adquiriu sua sede própria com 11.500 m² na cidade de Mairiporã e tornou-se a segunda empresa no Brasil autorizada a fabricar espoletas, pólvora, estojos e munições. A nova sede permitiu também atender todas as normas do Exército Brasileiro para armazenagem e trânsito de produtos bélicos. Contando com frota própria, a Hunter atende os 26 estados e o Distrito Federal, suprindo as necessidades dos clientes com agilidade e segurança. Em 2020, a Hunterr passou a representar e distribuir os produtos das maiores empresas bélicas do mundo: Alliant, Beretta-Usa, CCI, Federal, Fiocchi, Girsan, RCBS, Remington e Speer.

Em sua sociedade e administração, a empresa conta com o apoio e a bagagem de Daniella De Cicco Rinaldi. Ela iniciou sua carreira no Comércio Exterior ainda muito jovem, aos 17 anos, quando prestou vestibular para o curso e se apaixonou por esse universo. Hoje, é pós-graduada em Negócios Internacionais, tem MBA em Gestão de Negócios e um currículo extenso na área.

"Dediquei mais de 20 anos da minha carreira em empresas multinacionais de grande porte de diversos segmentos - Ambev, Unilever, Saint-Gobain, Swarovski, LYCRA®. Foram décadas de oportunidades e dedicação em desenvolver minha carreira na área internacional (importação, exportação, trader), mais de 40 países visitados a negócios, organização e participação em feiras internacionais, liderança de equipe fora do Brasil, um universo de conquistas e muitos desafios. Atualmente, utilizo toda esta bagagem adquirida no universo corporativo para o empreendedorismo no grupo Hunter", conta Daniella.

Dentre suas principais atribuições, a empresária destaca identificar novos fornecedores de produtos adequados e desejados ao mercado brasileiro, visitas a feiras internacionais, desenvolver e manter relacionamento de longo prazo com parceiros exclusivos, planejamento de compras/importação, negociação de preço, prazo de entrega, homologação de produtos de acordo com as normas existentes no Brasil para o segmento de armas e munições.

Diante do atual cenário bélico, são muitos os desafios legais e regulatórios relacionados à importação de produtos voltados ao tiro esportivo. **"Desde a obtenção de licenças para o funcionamento da empresa, aquisição de produtos, armazenagem, venda, transporte, homologação dos produtos que deseja comercializar, até a obtenção da licença de nossos fornecedores (exportadores) para que sejam aptos a nos atender, é um processo altamente burocrático, que requer conhecimento e resiliência, pois pode levar muitos meses para ser concluído. Organização e planejamento são cruciais neste segmento".**

Além disso, acompanhar as mudanças nas legislações nacionais que afetam o comércio de produtos bélicos é uma das tarefas importantes de sua gestão. **"O Brasil tem um histórico de constantes mudanças em legislações, e neste segmento não é diferente, temos que estar sempre atentos a todos os projetos de lei, portarias do Exército Brasileiro e do governo. Temos parcerias com algumas instituições, como a ABIAMB, que nos mantém sempre atualizados".**

LOGÍSTICA

Sede Hunterr - Mairiporã/SP

Quando se trata de transporte de munições entre diferentes países, são muitas etapas a cumprir. Quem se dedica a essa atividade deve se atentar e atender a todos os requerimentos legais de cada país (origem e destino): cada porto de parada do navio precisa de autorização específica; há pouquíssimas opções de armadores (donos de navios) que operam e aceitam mercadoria de classe 1.4 (carga perigosa); e, até a chegada no destino, há diversas inspeções da mercadoria por parte das autoridades legais. **"Processos morosos e burocráticos para nacionalizar a mercadoria, transporte rodoviário interno também escasso e restrito, até o armazém de destino. São meses até concluir somente esta etapa logística", explica.**

Daniella explica que há protocolos e legislações bem claras referentes ao transporte e armazenamento deste tipo de produto, tanto na origem quanto no destino, independente do país. **"Seguimos estritamente a legislação vigente e contamos com seguro da mercadoria em qualquer etapa do processo".**

MERCADO

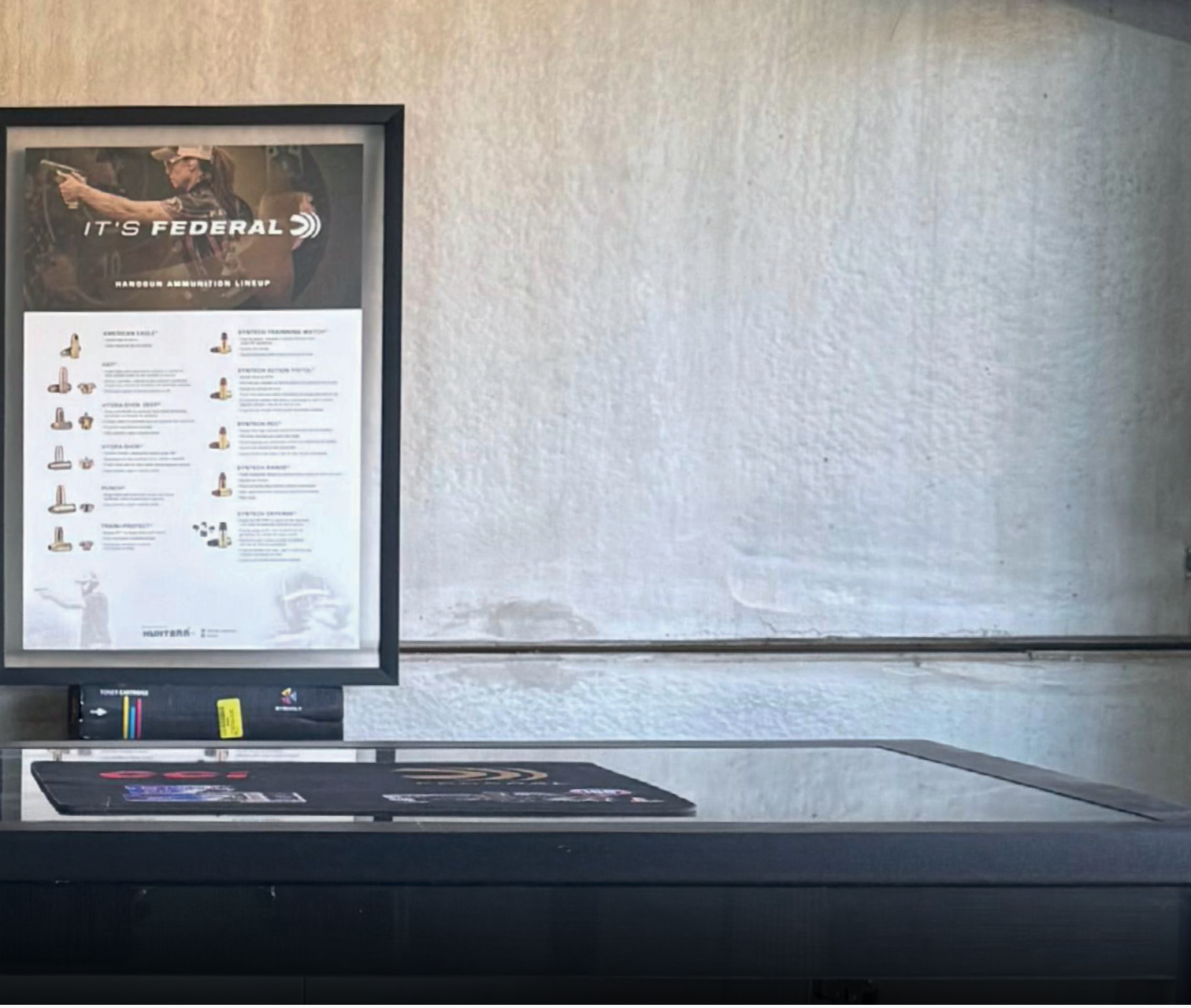
A Hunter está sempre presente nas principais feiras internacionais do setor, com equipe treinada e preparada para conhecer a diversidade do mercado. **"Somos apresentados a todos os lançamentos de produtos dos nossos parceiros regularmente, e homologamos novos produtos anualmente para que o mercado brasileiro seja abastecido com o que há de melhor disponível no mercado internacional".**

Questionada sobre quais são os maiores riscos envolvidos no comércio internacional de armas de fogo e munições, Daniella é categórica ao dizer que todo e qualquer negócio envolve riscos, o que diferencia é a capacidade de mitigá-lo. Gerenciar esses riscos também passa por suas habilidades.

"Eu diria que organização e planejamento são primordiais neste segmento, uma vez que os prazos são extremamente longos, processos altamente burocráticos, mercado instável e sujeito a variações diversas, desde falta de matéria-prima, guerras e até greves, tudo pode impactar. Bom conhecimento de mercado e planejamento são o segredo para gerenciar os riscos existentes".

RELACIONAMENTO

Estabelecer e manter boas relações comerciais com fornecedores e compradores internacionais é um diferencial e é extremamente importante para que uma empresa se consolide. E, para isso, a empresária afirma que o ponto chave é a confiabilidade do negócio e dos profissionais envolvidos. **"Estamos no mercado há quase 40 anos, com muita seriedade e respeito aos clientes e todas as partes envolvidas, esse é o nosso diferencial. Nossos resultados são fruto de muito trabalho, dedicação e principalmente resiliência. Isso nos permite ter excelente relacionamento com todos os nossos parceiros internacionais, com visitas e reuniões regulares, muita transparência e profissionalismo na tratativa de todas as etapas do processo. Nossa história é sólida e só está começando! Tem muito por vir ainda",** garante.



HUNTERR®

HUNTERR.COM.BR

HUNTER_MUNICOES

SHOT FAIR BRASIL 2025 CELEBRA SUA QUINTA EDIÇÃO

A Shot Fair Brasil, a mais esperada feira do tiro desportivo, aventura, caça e mundo outdoor da América Latina, está pronta para celebrar sua edição de cinco anos em grande estilo. O evento, intitulado "Edição Celebration", está marcado para acontecer de 2 a 5 de julho de 2025, no renomado Distrito Anhembi, em São Paulo. Referência na América Latina, a Shot Fair Brasil deve receber 40 mil visitantes e gerar R$ 130 milhões em negócios.

Como é tradição, o primeiro dia da feira será exclusivamente dedicado aos lojistas, proporcionando um ambiente propício para networking e negócios. Nos dias seguintes a feira estará aberta para o público geral, reunindo entusiastas e profissionais de todas as partes do continente.

A organização do evento preparou uma programação especial que inclui um imponente pavilhão de 12 mil metros quadrados com 180 standes de exposição, onde os visitantes poderão conferir as últimas novidades e tendências do mercado. Além disso, uma praça de alimentação diversificada e serviços de apoio estarão disponíveis para garantir o conforto e a satisfação dos participantes.

Um dos destaques da feira será o tradicional palco da Arena Mahrte Shot Fair Brasil, que receberá os mais renomados palestrantes e profissionais do setor. Eles compartilharão suas experiências, conhecimentos e inovações, enriquecendo o conhecimento do público.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
SHOTFAIRBRASIL.COM.BR

CALIBRE HUNTERR®

UMA PARCERIA COM ALVO NO FUTURO DO TIRO DESPORTIVO

Calibre e Hunterr se unem em um movimento pelo esporte, formação e valorização da comunidade.

"Mais do que uma ação conjunta, essa é uma aliança de propósito. Somos marcas com visões convergentes: estimular o esporte com seriedade, ética e representatividade."

10.000 disparos. 1.000 histórias.

Começamos com uma ação simbólica — o sorteio de 10.000 projéteis — como forma de incentivar aqueles que constroem o esporte todos os dias: os atiradores.

Com isso, reafirmamos nossa missão: apoiar, unir e fortalecer o cenário nacional do tiro desportivo.

JUNTOS, CONSTRUÍMOS MAIS DO QUE PARCERIAS. CONSTRUÍMOS LEGADO.

Escaneie e confira a matéria na íntegra:

www.hunterr.com.br
www.calibre.org.br

CALIBRE SUPERCOPA

CALIBRE RECEBE APROVAÇÃO DE FILIAÇÃO À NRA

Com o objetivo de fortalecer o tiro esportivo no Brasil, a Calibre está oficialmente filiada à NRA (National Rifle Association), uma das organizações mais respeitadas e influentes no mundo do tiro desportivo.

Com a chancela da NRA, a entidade passa a integrar uma rede global de excelência no esporte, beneficiando-se de recursos técnicos, certificações internacionais e acesso às melhores práticas em treinamento e segurança. Além disso, a filiação reforça o compromisso em atender aos mais altos padrões de qualidade e profissionalismo exigidos pelo segmento.

Com grande impacto no esporte nacional, a filiação é um reconhecimento da evolução e da seriedade do tiro esportivo brasileiro. É também uma oportunidade única para que atletas, instrutores e gestores de clubes locais se conectem com a comunidade internacional, ampliando horizontes e compartilhando experiências.

Essa parceria representa um importante marco na consolidação do tiro desportivo no Brasil. **"Estamos muito entusiasmados em unir forças com uma instituição tão respeitada e importante para o setor bélico. Essa colaboração nos permite oferecer mais benefícios aos nossos atletas e reforçar nosso compromisso com o crescimento do esporte no país",** completa Demetrius.

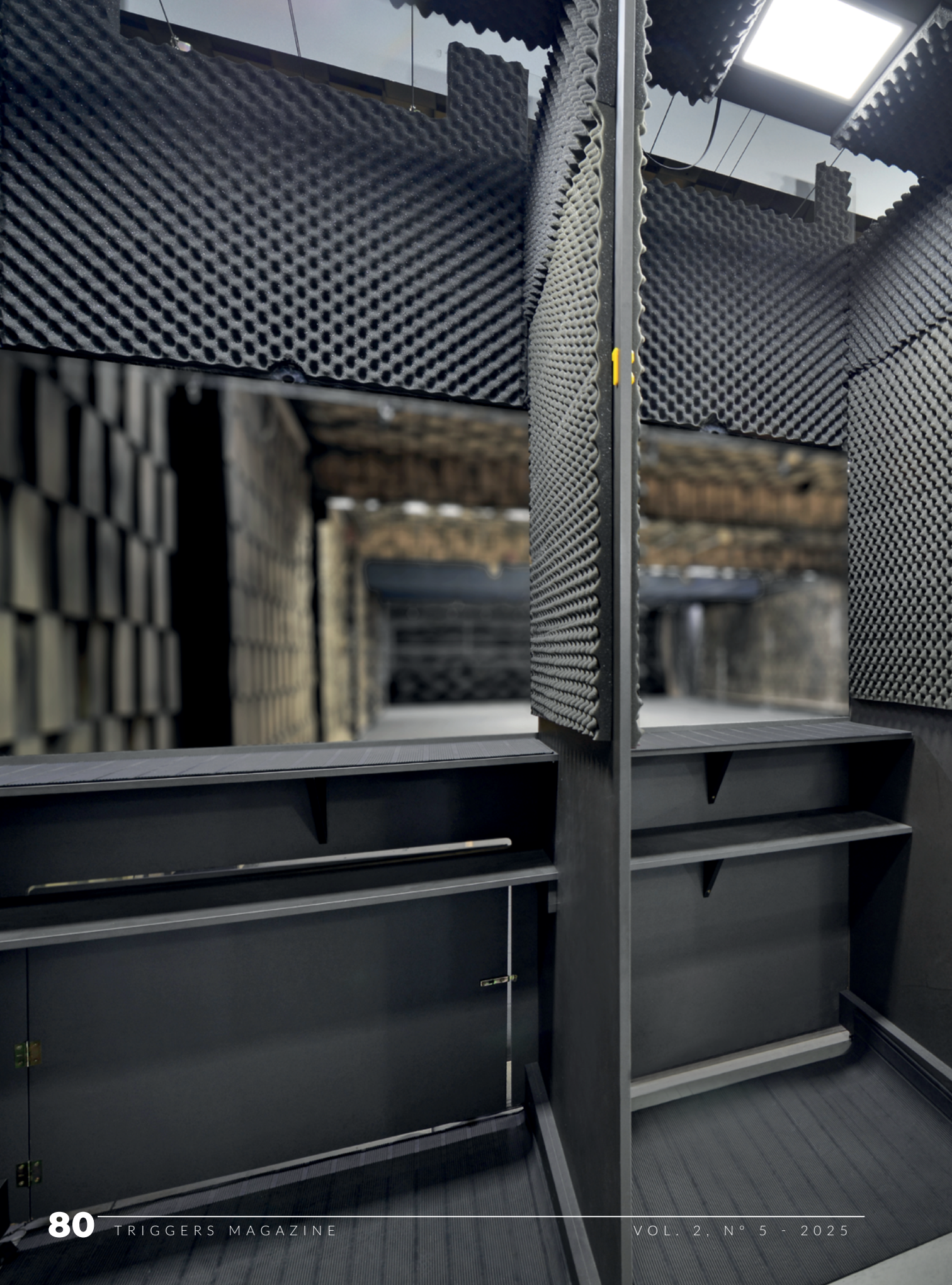
Com a filiação à NRA, os atletas e clubes brasileiros podem ter novas oportunidades, sendo: mais visibilidade no cenário global do tiro esportivo; acesso a eventos internacionais organizados pela NRA; certificações de nível mundial em diversas modalidades; conteúdos exclusivos de formação e treinamento.

Para o atleta e empresário do setor, Demetrius Oliveira,

A FILIAÇÃO SIMBOLIZA O NOSSO COMPROMISSO EM ELEVAR O PADRÃO DO TIRO DESPORTIVO NO BRASIL E ABRIR NOVAS PORTAS PARA ATLETAS E CLUBES.

Dessa forma, serão promovidas iniciativas para integrar ainda mais a entidade à comunidade esportiva internacional, incluindo eventos, treinamentos e projetos educacionais voltados para o crescimento do esporte no país.

CALIBRE.ORG.BR
@CALIBRE.BR



ORION
CLUBE DE TIRO

SUA SEGURANÇA, NOSSA MISSÃO

Ética, respeito e integridade são os pilares ideais de uma gestão ao construir uma empresa familiar. É assim que, desde 2002, o Clube Orion de Tiro vem refletindo seus valores como propagadores do tiro esportivo.

Fundado por Guido Scotti e localizado na região central de Curitiba/PR, o espaço foi o primeiro clube em área fechada com três estandes para a prática de tiro. Além das atividades com armas de fogo, também oferecia, na época, tiro com arco – prática que já não está disponível no local.

Atualmente, o Clube oferta treinamentos; cursos nas áreas esportiva e defensiva; consultoria para os processos de concessão de Certificado de Registro (CR) e aquisição de armas de fogo; organização de torneios municipais, estaduais e nacionais. Além disso, conta com uma loja de armas e acessórios esportivos.

Foto: Arquivo Pessoal Fabiola/2024

A presidência do Clube é comandada por Fabiola Scotti desde 2013. No entanto, ela explica que a gestão é conduzida por toda a diretoria, e todas as decisões são discutidas e tomadas em conjunto, avaliando todos os ângulos e envolvendo todas as áreas. ***"Nosso clube é uma empresa familiar, administrada desde a fundação pelos meus pais, Guido e Neusa, e pelo meu irmão, Guilherme Scotti. Eu passei a integrar o time em 2012"***, conta.

"Eu sou responsável pelas áreas de atendimento, institucional e marketing. Meu pai segue atuando como diretor financeiro e conselheiro. Meu irmão é instrutor master e vice-presidente do Clube, e juntamente com sua esposa, Marina Dircksen, gerencia a Orion Store. Meu marido, Ramon Barbosa, comanda a área administrativa e também é instrutor do Clube. Por fim, minha mãe faz parte do Conselho", completa a presidente.

Com 700 ASSOCIADOS ATIVOS,

Foto: Gui Klaime/Fachada atual

todos habilitados como atiradores desportivos (CAC), o Clube Orion de Tiro já atendeu mais de 12 mil pessoas em seus cursos e demais atividades. Dentre as modalidades de tiro ofertadas hoje é possível destacar o IPSC, Steel Challenge, Saque Rápido, NRA, TRP, Action Caliber Gun, Calibre Supercopa.

O Clube Orion de Tiro é considerado o maior em área fechada do Brasil, e suas instalações permitem a prática de diversas modalidades de tiro com armas de fogo, sendo: esportivo, prático, tático e defensivo. Fabiola afirma que gerir essa potência não é uma tarefa fácil, mas que eles buscam oferecer o que há de melhor em termos de estrutura, equipamento e prestação de serviço.

"Contamos com o respaldo de parceiros que estão conosco há muito tempo, como a Shooting House (sistema de gestão), WD40 (patrocínio) e a Tecnoplast (comunicação visual). Cuido pessoalmente de cada detalhe, desde o planejamento de um evento até a produção dos troféus, por exemplo. Trabalhamos duro para que a experiência de nossos associados seja sempre única e especial, garantindo que eles saibam que não são apenas um número, mas parte da nossa família", explica a presidente.

ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO

Todos os atiradores que chegam ao Clube Orion, independente do tempo de associação, recebem acompanhamento de monitores altamente capacitados e preparados para oferecer toda a assistência técnica necessária aos atiradores.

Reconhecido em todo o Brasil como um centro de formação de atletas, o Orion conta com instrutores masters, Guilherme Scotti e Ramon Barbosa, que possuem credenciamento internacional de regulamentação para o ensino de novos atletas de IPSC, homologado pela MISIA. No Brasil, apenas sete instrutores têm esse título.

Além disso, oferece um programa de coaching com aulas semanais, totalmente práticas, focado exclusivamente na preparação de atletas de tiro prático em diferentes níveis de habilidade. O Clube forma, em média, 50 atletas por ano e patrocina o Team Orion, composto por atletas de alto rendimento e expoentes no cenário nacional. "Isso nos enche de orgulho e nos confirma que estamos no caminho certo", comemora Fabiola.

Atualmente, os associados demonstram uma alta fidelidade, com mais de 50% deles mantendo uma filiação de quatro a 10 anos. De acordo com a presidente do Clube, as características gerais incluem uma maioria de homens na faixa etária de 26 a 55 anos. As profissões mais comuns entre os associados são empresários, advogados, médicos e engenheiros.

30% DOS ASSOCIADOS SÃO MULHERES

As mulheres representam apenas 30% do nosso quadro associativo. ***"Nos últimos dois anos, temos visto um aumento no número de mulheres frequentando o Clube. A maioria delas inicialmente vem como dependentes de seus cônjuges, acompanhando-os em suas práticas. Algumas delas acabam desenvolvendo interesse pelo tiro e começam a se aperfeiçoar, participando de cursos e até mesmo de alguns torneios",*** diz.

Foto: Bia Scotti/estrutura

QUEM PODE FREQUENTAR O CLUBE ORION DE TIRO?

O Clube Orion de Tiro está aberto para todos, mas para ingressar é necessário possuir o Certificado de Registro (CR). Entretanto, Scotti explica que processo de adesão oferece duas opções. A primeira é para aqueles que já possuem o CR ou são membros das Forças Armadas. A segunda é para iniciantes na prática do tiro, por meio de um combo, que inclui adesão, curso de tiro e toda a documentação necessária para a concessão do CR como atirador desportivo.

"Não exigimos que os associados possuam sua própria arma. Uma das vantagens de ser associado ao Orion é pagar uma mensalidade e ter acesso a todo o acervo do Clube sem custos adicionais. Durante cada prática, o associado paga apenas pelo alvo e pela munição utilizada, caso opte por usar a munição do Clube", revela.

Fabiola ressalta que a associação a clubes de tiro tem se convertido, nos últimos tempos, em um assunto polêmico, que divide muitas opiniões e tem diversas interpretações. **"No nosso entendimento, baseado nas portarias e decretos mais recentes, apenas pessoas habilitadas como Atiradores Desportivos junto ao Exército (com CR) podem ser associadas. Seguimos essa regra há alguns anos, por isso, não tivemos maiores impactos na adesão de novos membros".**

"Nestes 22 anos de atuação, passamos por diversas trocas de governo. Com isso, precisamos nos adaptar para sobreviver. Quem é do meio sabe o quão difícil é seguir fielmente as regras e continuar ativo no segmento. Nosso compromisso sempre foi fazer tudo dentro da legislação, priorizando a qualidade ao invés da quantidade", recorda a presidente.

Outro tema polêmico gira em torno da legislação que trata da distância dos clubes de tiro das escolas, assunto que vem tirando o sono de muitos donos de clubes. Apesar da insegurança, a experiência ao longo dos anos trouxe uma lição importante à direção do Orion: evitar o desespero. **"Infelizmente, atualmente, vemos a disseminação de muitas informações irrelevantes em grupos de praticantes de tiro. Muitas delas não têm procedência e nem confirmação, o que gera incertezas e caos. Decisões tomadas sob desespero são as piores que podemos fazer. Agora, é prudente aguardar o parecer oficial e as orientações dos órgãos que regulam nossa atividade".**

SEGURANÇA

Fabiola Scotti, presidente do Orion, considera que o grande diferencial do Clube é a segurança. **"Atendemos exclusivamente cada associado. Não oferecemos a opção de prática avulsa para não associados. Tomamos essa decisão estratégica há cerca de oito anos, com um único propósito: a segurança. Na época, fomos muito questionados, especialmente porque, com o boom de atiradores no governo passado, deixamos de atender muitas pessoas".**

Foto: Gui Klaime/estrutura

Foi assim que ela diz ter conseguido fidelizar associados diferenciados, habilitados com o CR e devidamente aptos a frequentar a estrutura Orion. **"O que parecia loucura no começo, hoje nos diferencia no mercado. Muitos atiradores escolhem fazer parte do nosso Clube justamente por se sentirem assistidos e seguros, certos de que sua família**

e amigos estão em um ambiente de atendimento constante e personalizado. Isso é motivo de grande orgulho para nós".

Além disso, todo acesso à sede é monitorado 24 horas e há um controle facial na entrada do Clube, o que garante ainda mais segurança aos atiradores ao chegarem às instalações.

"Costumo dizer que não somos apenas um estande, mas um clube totalmente voltado para a prática segura do tiro. Nosso slogan resume bem o que queremos oferecer às pessoas que fazem parte do nosso clube: mais do que atletas, aqui formamos uma família. Trabalhamos como família e buscamos estender esse cuidado a todos que fazem parte do Orion".

Foto: Luciana Vassoler/Guilherme, Marina, Maya, Neusa, Guido, Fabiola e Ramon

Foto: : Bia Scotti/Instrutores MISIA, Ramon Barbosa e Guilherme Scotti

PIONEIRISMO

O Clube Orion foi pioneiro na execução de provas de IPSC em estandes indoor, utilizando a técnica de múltiplos cenários (inspiração europeia) em um mesmo estande; conseguiu montar nove pistas de IPSC, com alto nível técnico, em apenas três estandes. Além disso, foi o primeiro clube do Paraná a sediar uma prova estadual de IPSC em um clube indoor.

Este ano, devido às exigências de habitualidade e progressão de nível impostas pelo novo governo, o calendário está repleto de opções para os atiradores. Os torneios são abertos ao público em geral, e os eventos promovidos pelo Clube Orion oferecem vantagens e descontos especiais para os associados.

No segundo semestre, o Orion vai sediar todas as etapas do T.R.O, além de provas de IPSC do Torneio 2024, provas da Federação Paranaense e da

Confederação Brasileira de Tiro Prático, em diversas modalidades. O cronograma atualizado está disponível no site:

CLUBEORION.COM.BR/CALENDARIO/2025

ORION STORE

Dentro da estrutura do Clube, há uma loja onde é possível adquirir produtos e acessórios bélicos. **"Dentro da nossa sede, operamos a Orion Store, nossa loja oficial. Apesar das restrições mais rígidas na legislação de compras, continuamos atendendo atiradores que se qualificam dentro dos requisitos atuais. Além disso, oferecemos uma ampla seleção de produtos voltados para a prática do tiro. Somos representantes oficiais da renomada Guga Ribas Company, especializada em coldres, cintos e acessórios relacionados"**, destaca Fabiola.

FUTURO

Questionada sobre os planejamentos para o futuro, Scotti destaca o desejo de expansão de cursos e eventos na área defensiva. A ideia é utilizar a referência na formação de atletas para oferecer mais opções aos atiradores que preferem o tiro tático. ***"Estamos confiantes de que as novidades terão nosso padrão de qualidade e contribuirão para a formação de atiradores conscientes e responsáveis, independentemente da modalidade de tiro que praticam".***

FABIOLA SCOTTI

Como atleta de tiro prático há 27 anos, Fabiola Scotti conquistou dois campeonatos brasileiros e oito paranaenses, além de participar de competições internacionais na modalidade IPSC. Atualmente, ela não participa mais de competições oficiais, mas sempre que possível acompanha seu marido, Ramon Barbosa; seu irmão Guilherme Scotti; e a sua equipe em diversas provas pelo Brasil.

Foto: Arquivo Pessoal/Fabiola em 1984

"O contato com armas de fogo é uma tradição familiar que remonta aos meus bisavós, avós e meus pais. Desde criança, meu irmão e eu fomos educados para respeitar as armas e aprender as regras de segurança para seu manuseio. O que começou como um hobby se transformou em profissão. Hoje, temos a oportunidade de transmitir os ensinamentos que herdamos de nossos pais sobre este assunto", conclui saudosista.

Entrevista realizada e matéria finalizada em julho de 2024

CALIBRE SUPERCOPA

CALENDÁRIO 2025

JANEIRO	14 a 26	JULHO	08 a 27
FEVEREIRO	04 a 23	AGOSTO PESO 2	12 a 31
MARÇO	11 a 30	SETEMBRO	09 a 28
ABRIL PESO 2	08 a 27	OUTUBRO	07 a 26
MAIO	06 a 25	NOVEMBRO	04 a 23
JUNHO	10 a 29	DEZEMBRO PESO 2	02 a 14

SPRINGFIELD ARMORY

ECHELON™

O FUTURO DAS PISTOLAS STRIKER-FIRED

Por: Carlos Corrêa e Pedro Haack

A Springfield Armory continua inovando no mercado de armas de fogo, e a nova Echelon chega com a promessa de redefinir o conceito de pistolas striker-fired. Com um design avançado e recursos modernos, esta pistola é projetada para atender às necessidades de atiradores civis, forças de segurança e atiradores esportivos.

E agora, vamos te trazer todos os detalhes nesse Review, após nossos testes.

DESIGN E ERGONOMIA

A primeira impressão ao segurar a Echelon é a sua ergonomia refinada. O design modular permite ajustes precisos na empunhadura, adaptando-se a diferentes tamanhos de mãos. Além disso, a textura do grip oferece uma aderência firme sem ser agressiva demais, garantindo controle mesmo em condições adversas. Com 3 tamanhos de frames, e 3 tipos de empunhaduras, você possui 9 configurações de empunhadura diferentes, que se ajustam perfeitamente à sua necessidade.

Outro destaque é o sistema de chassis centralizado, que permite a substituição do módulo de fogo, tornando a pistola altamente customizável sem precisar adquirir um novo conjunto completo. Isso oferece grande flexibilidade para os usuários que desejam adaptar sua arma para diferentes situações de uso.

PRECISÃO E DESEMPENHO

Nos testes de tiro, a Echelon demonstrou uma precisão impressionante. Seu cano de 4,5 polegadas, aliado ao gatilho com reset curto e previsível, proporciona disparos consistentes e com agrupamentos excelentes. A fluidez do mecanismo interno e a leveza do gatilho tornam a experiência de tiro intuitiva e responsiva.

A visada é outro ponto positivo. A Springfield incorporou um novo sistema chamado VIS (Variable Interface System), que permite a montagem de mais de 30 tipos de red dots sem necessidade de adaptadores extras. Esse detalhe facilita a vida do atirador moderno que busca máxima versatilidade e rapidez na aquisição de alvos.

CAPACIDADE E FACILIDADE DE USO

Durante nossos testes, a Echelon disparou mais de 200 munições de diferentes marcas sem falhas, confirmando sua confiabilidade. Seu design foi pensado para operar sob diversas condições ambientais, sendo uma excelente opção tanto para defesa pessoal quanto para uso profissional.

Em termos de segurança, a arma conta com um sistema de segurança passiva no gatilho, além de um sistema de disparo controlado para evitar tiros acidentais caso seja derrubada. Esses recursos garantem maior tranquilidade para o usuário em qualquer situação.

CONCLUSÃO

A Springfield Armory Echelon chega ao mercado como uma opção robusta e inovadora para aqueles que buscam uma pistola confiável, precisa e altamente modular. Seu sistema de personalização, confiabilidade e desempenho fazem dela uma escolha excepcional para civis, forças de segurança e entusiastas do tiro esportivo.

Se você busca uma pistola versátil, moderna e preparada para o futuro, a Echelon definitivamente merece o seu lugar no topo das pistolas striker-fired.

ECHELON DA SPRINGFIELD ARMORY – INCOMPARÁVEL.

DETALHES

FOTOS: ACERVO SPRINGFIELD ARMORY

SPRINGFIELD ARMORY

Springfield Armory Brasil

springfieldarmorybrasil

TRIGGERS
MAGAZINE

O SEU PORTAL DEFINITIVO PARA EXPLORAR O MUNDO POR TRÁS DO GATILHO.

ASSINE JÁ
ASSINE JÁ
ASSINE JÁ
ASSINE JÁ

+55 31 9 9080-0357

www.triggersmagazine.com

DEMETRIUS OLIVEIRA

UMA TRAJETÓRIA DE COMPROMISSO E LIDERANÇA NO SETOR BÉLICO BRASILEIRO

Considerado um nome de referência no cenário do tiro desportivo no Brasil, Demetrius Oliveira é um empresário bem-sucedido, entusiasta do esporte desde a infância e profundamente dedicado ao setor bélico.

Sua atuação como ex-presidente da Confederação Brasileira de Tiro Prático (CBTP) entre 2013 e 2021 é amplamente reconhecida. Sob sua gestão, a CBTP desempenhou um papel crucial na promoção e desenvolvimento do tiro prático no país, oferecendo suporte aos atletas e organizando competições de alto nível técnico. Conhecido por sua habilidade administrativa e profundo conhecimento das normas das modalidades e da legislação do setor, Demetrius foi convidado a integrar o Conselho Consultivo do Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados. Sua contribuição para muitas das atuais portarias pode ser verificada nas atas publicadas no site da CBTP (cbtp.org.br).

Nesta edição, Demetrius compartilha sua experiência no setor privado, seus projetos futuros e sua liderança à frente da Associação Brasileira de Importadores de Armas e Materiais Bélicos – ABIAMB, onde atualmente exerce o cargo de presidente executivo.

Um marco significativo em sua carreira foi a idealização e fundação da ABIAMB. Impulsionado pela necessidade de as empresas importadoras de armas e materiais bélicos terem uma representação unificada para debater e defender seus interesses, Demetrius, em parceria com os empresários e amigos Ricardo Hunter, Luiz Horta Tatai, Carlos Terra, Clécio Frasseto, Diogo Ala Yagi e Bruno Garcia fundaram a Associação com escritórios em Belo Horizonte e Brasília.

"Nosso objetivo primordial sempre foi colaborar, coordenar, promover, representar e proteger os interesses dos importadores, indústrias, comércio atacadista e varejista de armas e materiais bélicos, assim como os interesses de Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs), Instrutores de Armamento e Tiro (IATs), armeiros, estandes e clubes de tiro, organizadores de eventos e entusiastas do setor de armas em todo o Brasil", explica Oliveira.

Adicionalmente, a ABIAMB realiza um acompanhamento constante da regulamentação e legislação pertinente, mantendo seus associados atualizados sobre as novidades do universo do tiro.

> "Estamos sempre em contato com os órgãos reguladores, legisladores e também com o judiciário, atuando como ponte para as demandas e lutando pelos direitos do setor".

Além de sua atuação na ABIAMB e na CBTP, Demetrius Oliveira também demonstra seu engajamento com o setor bélico através de sua participação em projetos de comunicação e educação. Ele contribui ativamente para a Triggers Magazine, compartilhando seu conhecimento e perspectivas sobre o mercado. Sua expertise também se reflete em sua colaboração com a Calibre Supercopa (calibre.org.br), uma referência em competições de tiro no Brasil, onde acompanha as novidades e contribui para o fortalecimento da comunidade do tiro esportivo.

Outro importante projeto que conta com a participação de Demetrius é a Recreation Shooting Academy (rsa-academy.com.br), que oferece treinamentos especializados no setor. Sua experiência e conhecimento contribuem para a formação de profissionais qualificados e para a disseminação das melhores práticas no manuseio de armas e em técnicas de tiro.

IMPORTAÇÃO E CONSULTORIA

Há 18 anos, Demetrius Oliveira iniciou sua jornada no setor privado. Ele relata que sua entrada nesse mercado foi motivada pela busca por equipamentos competitivos para o tiro desportivo.

Em 2006, fundou a STI Brasil em colaboração com sua esposa Kelly Oliveira, representando a STI International no Brasil e focando na importação de armas e munições. Quatro anos depois, estabeleceu a STI Brasil Imports, concretizando milhares de importações e cultivando um relacionamento sólido com autoridades brasileiras e americanas.

"Minha inserção no mercado se deu, primeiramente, pela necessidade de ter acesso a equipamentos de qualidade superior e mais competitivos para a prática do tiro prático e de outras modalidades esportivas aqui no Brasil", justifica.

Foto: Acervo Demetrius Oliveira

Atualmente, Demetrius e Kelly Oliveira são representantes exclusivos no Brasil de empresas renomadas como Sttacato 2011 (STI Internacional), Tactical Solutions, Bul Armory, Shield Sights, Bladetech, Alpha Loading Systems, Staline Brass, Bushnell, Hex by Springfield Armory, Breda e The Optics Place. **"Somos pioneiros em diversos processos e oferecemos suporte em trâmites dentro do segmento. Disponibilizamos também produtos como armas, munições e acessórios, que possuem grande relevância no mercado atual. Além disso, muitas empresas nos procuram para auxiliar em diversos processos, e, por isso, estamos investindo em consultorias e assessorias".**

Anteriormente, Demetrius já havia investido no mercado de consultoria com a empresa PSA Assessoria e Consultoria, prestando serviços para clubes, atletas e lojas, com o objetivo de orientá-los nesse universo. Foi dessa forma que ele construiu, gradualmente, seu legado no setor.

Contudo, ele ressalta que o caminho não foi fácil. **"Existia um monopólio que detinha o poder do setor bélico. E, para fazer parte, é imprescindível ter persistência e competência".**

Demetrius se considera um empresário bem-sucedido, creditando seu sucesso ao profundo conhecimento das regulamentações e à transparência em suas relações com as autoridades. **"Possuo um vasto conhecimento, fruto de anos de estudo dedicado ao universo bélico e suas ramificações. Além disso, tenho domínio de todas as regulamentações e busco manter um relacionamento sólido e transparente com as autoridades competentes, pautado pela honestidade. Acredito que, com minha experiência, tenho muito a contribuir em todas as etapas do setor, auxiliando outras indústrias e importadores".**

Ele também valoriza a formação de seus colaboradores, reconhecendo que o sucesso de uma empresa é o resultado de um trabalho em equipe coeso. **"Nosso desejo é que eles aprendam e cresçam cada vez mais. Muitos alçam voos, inclusive para outras oportunidades e empresas, o que nos deixa muito felizes. De colaboradores, tornam-se amigos. O importante é o desenvolvimento profissional, pois ele impulsiona o crescimento corporativo".**

ENTRAVES POLÍTICOS

Os decretos do atual governo federal impuseram inúmeros desafios ao setor. O setor privado, conforme relata Demetrius Oliveira, estava em franca expansão, mas sofreu uma retração significativa em decorrência das novas determinações governamentais. O empresário classifica esse momento como devastador para o setor. **"O decreto atual prejudicou imensamente todos nós empresários, que desde então, estamos paralisados",** lamenta.

Ele enfatiza que o setor bélico é um motor de inovações tecnológicas e geração de empregos, mas tem sido prejudicado por políticas governamentais. **"Conseguir vender está bastante complicado. Os processos estão excessivamente lentos. O setor tem sido muito prejudicado e altamente atacado. Precisamos de uma mudança no cenário político, com o apoio das autoridades. O Congresso precisa compreender essa situação e impedir que certas ações prossigam, para que os empreendedores e empresários não sejam prejudicados por entraves políticos",** completa.

Em reconhecimento aos seus 30 anos de dedicação ao mundo das armas, Demetrius Oliveira foi convidado a integrar um grupo de trabalho para desenvolver um projeto de lei específico para o setor, evidenciando sua vasta experiência e conhecimento.

Apesar dos desafios, Demetrius mantém a esperança no Brasil e acredita na possibilidade de mudanças positivas através da participação ativa da sociedade nas questões políticas. Para isso, ele se mostra disposto a reinventar sua empresa e explorar novos produtos, mesmo diante de um cenário desafiador.

"Reafirmo meu compromisso com o setor e sigo à disposição para colaborar com outros empresários, enfatizando a importância de um ambiente de trabalho colaborativo em prol do sucesso do setor bélico", conclui.

Foto: Acervo Demetrius Oliveira

STACCATO
Todd Jarrett
HOPPE'S
9
STACCATO
T-MORE
Texas
2024

FIRE EAGLE

RIO
Tactical Gear

T.R.O
TIRO RECREATIVO ONLINE
MAIS DE 250 MIL

WORLD'S FINEST

SEU ARSENAL DE CAÇA COMEÇA AQUI

Caçador de verdade usa equipamento de verdade.

na Loja do Samurai você encontra:

- ✓ Monóculo térmico
- ✓ Binóculo térmico
- ✓ Luneta
- ✓ Vestimentas
- ✓ Acessórios de caça
- ✓ Facas

ACESSE:
loja.samuraicacador.com.br

Escaneie e veja os produtos em destaque

SAMURAI CAÇADOR

EMBAIXADOR OFICIAL: HIKMICRO

@samurai_cacador

MEPROLIGHT®
SK GROUP MEMBER
TACTICAL
Tactical Gear®
Imports
www.tacticalgear.com.br

CONJUNTO MIRA RED DOT MICRO RDS
- TODAS AS GLOCKS / TODA LINHA AREX

- Uma mira para todas as plataformas – pistolas, rifles e espingardas
- Ponto de mira claro para todas as condições de luminosidade
- Suporte de desengate rápido patenteado

MEPRO FRBS
- MIRA RETRÁTIL COM TRÍTIO - BLACK

- Pode ser usada como mira principal ou secundária
- Miras aprimoradas com Tritío que são auto-iluminadas
- Material composto e forte sendo assim altamente duráveis.

MEPRO FT BULLSEYE™ REAR
- COM FIBRA ÓPTICA DE TRÍTIO

- A menor mira óptica do mundo baseada em iluminação óptica
- Visibilidade superior em todas as condições de iluminação
- Instalação simples

CONFIRA TODA A LINHA
MEPROLIGHT
DISPONÍVEL NO NOSSO SITE

TIRO ESPORTIVO AGITA JOGOS DA ADVOCACIA MINEIRA

A 22ª edição dos Jogos da Advocacia Mineira (JAM) aconteceu entre os dias 30 de julho e 04 de agosto de 2024, em Belo Horizonte-MG. Promovido pela Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (OAB-MG), o evento foi realizado nas instalações do SESC Venda Nova, no Centro de Treinamento Esportivo da UFMG e no Clube Tiro Rápido, no bairro Buritis.

Considerada a maior competição da advocacia nacional, o JAM reuniu mais de quatro mil atletas, incluindo advogados, advogadas e estagiários, na disputa de 39 modalidades, com 123 delegações inscritas.

Uma das grandes novidades deste ano foi a inclusão do tiro esportivo masculino e feminino. A modalidade reuniu cerca de 60 atletas, todos eles com Certificado de Registro (CR).

O pódio feminino garantiu o primeiro lugar, com medalha de ouro, para Betim; segundo lugar, com medalha de prata, para Ipatinga; e o terceiro lugar, com medalha de bronze, para Contagem. Já no masculino, o primeiro lugar ficou para Ubá; o segundo, para Ponte Nova; e o bronze foi para Conselheiro Lafaiete.

Priscila Fernandes- Atleta e advogada

Bruno Cesar dos Santos Oliveira / Foto: CAAMG/Rodney Costa

O presidente da Comissão de Estudos da Isonomia e Porte de Armas do Advogado da OAB/MG (CEIPAA), o advogado Bruno Cesar dos Santos Oliveira, que é IAT e coordenador de Tiro Esportivo do JAM, destaca que a nova modalidade trouxe desafios emocionantes e oportunidades para os participantes demonstrarem habilidades de precisão e concentração.

"Foi grandioso, melhor do que a expectativa. Todos os participantes fidelizaram e se comprometeram voltar no próximo ano. Então, agora, a nossa expectativa para 2025 é ainda maior. O JAM já é tradicional em Minas Gerais e pode proporcionar uma experiência ainda mais abrangente para os advogados e estagiários inscritos na OAB-MG".

O advogado Aldrin Costa participou do JAM pela primeira vez e garante que a introdução do tiro esportivo trouxe à competição um diferencial significativo. **"A inclusão da modalidade de tiro esportivo nesta edição do JAM foi uma ideia excepcional. A competição em alvo de precisão foi extremamente emocionante, proporcionando momentos de grande adrenalina e concentração. Além disso, foi uma excelente oportunidade para os advogados de várias cidades de Minas Gerais se reunirem e competirem em um ambiente de respeito e amizade".**

O atleta acredita que a iniciativa de incluir o tiro esportivo também diversificou as opções de modalidades disponíveis, atraindo um público que talvez não se identificasse com os esportes mais tradicionais. **"Isso contribuiu para aumentar a participação e o engajamento no evento, tornando-o ainda mais inclusivo**

e representativo da diversidade de interesses dos advogados mineiros".

O município de Itumirim também esteve presente durante os jogos, representado pelo presidente da 211ª Subseção da OAB/MG, advogado Marcos Nardelli. Ele disse ter sido emocionante sua participação nos jogos. **"É indescritível o significado do JAM na vida do advogado mineiro, pois é o maior evento esportivo voltado para a advocacia. A cada ano, o evento vem inovando, incluindo e avançando, pois não traz somente experiências esportivas, mas também amizade, compartilhamento de experiências e, acima de tudo, networking".**

Apesar do pouco tempo de preparo nas técnicas de tiro esportivo, Nardelli ficou muito satisfeito com a pontuação. **"Nesta competição, fiz amizades, conheci um pouco mais sobre o tiro e troquei excelentes experiências com os colegas".**

"Para as próximas edições, espero que mais competidores possam experimentar a maravilhosa experiência do tiro, tornando o esporte mais forte entre os colegas advogados. Espero também que possamos ter mais modalidades de tiro, permitindo que os colegas aproveitem ainda mais", completa Nardelli.

Marcos Nardelli / Foto: CAAMG/Rodney Costa

INCLUSÃO

O presidente da CEIPAA, o advogado Bruno Cesar, falou da importância de incluir esse esporte dentro de um evento dessa magnitude. **"Infelizmente, o tiro esportivo virou pauta política. E, ao trazer o esporte para este evento, estamos mostrando para a sociedade a beleza e a organização relacionada à modalidade. Não podemos deixar de falar que a advocacia é uma grande potência na criação de regras e leis, pois, todos os políticos têm sua assessoria jurídica para os auxiliarem. Então, desta forma, esperamos que a inclusão do tiro esportivo seja uma forma de fortalecer o esporte como um todo e principalmente de quebrar os muitos paradigmas que existem em relação a essa prática esportiva".**

A necessidade de incluir o tiro esportivo no JAM, de acordo com o presidente da CEIPAA, existe desde a sua primeira edição. No entanto, ele acredita que o momento é extremamente relevante. **"Acho que estamos no momento certo, pois é agora que a sociedade precisa ver o quanto é importante este esporte;**

e, apenas por meio de um evento desta magnitude e realizado por uma classe tão seleta de pessoas (a advocacia), é que vamos mostrar a beleza do esporte".

O pedido para a inclusão da modalidade de tiro esportivo foi feito pelos advogados que responderam à pesquisa do JAM. **"É empolgante ver que os Jogos da Advocacia Mineira estão se expandindo e inovando. A inclusão do tiro esportivo é uma excelente adição, atendendo aos pedidos dos advogados".**

Bruno explica ainda que a CEIPAA vem trabalhando desde a sua criação, há dois anos, para colocar o tiro esportivo no JAM. **"Foi por meio deste trabalho de conscientização dos advogados sobre a prática do esporte que foi possível viabilizar a inclusão. Então, podemos dizer que a pesquisa foi favorável, pois conseguimos realizar e fomentar a prática do esporte por toda a advocacia, desmistificando as muitas falácias relacionadas a ele".**

PRÓXIMA EDIÇÃO 2025

De acordo com Bruno César dos Santos Oliveira, foi com muito esforço que uma equipe de advogados conseguiu convencer as lideranças da Ordem dos Advogados do Brasil em permitir a prática do tiro esportivo, e a mobilização da categoria foi essencial para colocá-lo no JAM. A iniciativa teve o apoio do presidente da OAB-MG, Sérgio Leonardo, cuja gestão teria viabilizado a criação da Comissão de Estudos da Isonomia Porte de Arma (CEIPAA).

"Em 2025, esperamos que todas as subseções mandem atletas para o tiro esportivo. Nossa expectativa é de, no mínimo, triplicar o número de inscritos para a modalidade. Além disso, estamos estudando a possibilidade de incluir outros esportes para que mais atletas possam participar", diz o presidente da CEIPAA.

Confirmado para edição deste ano, o advogado Aldrin Costa pretende aprimorar suas habilidades e buscar melhor classificação. **"Tenho interesse também em explorar outras modalidades que exigem concentração, como o xadrez, e também esportes em equipe, como a peteca. A diversidade de modalidades oferecidas pelo JAM é uma oportunidade fantástica para desenvolver novas habilidades e fortalecer o espírito de equipe. Estou ansioso para ver quais novas modalidades e inovações serão introduzidas nas próximas edições. Acredito que o JAM continuará a evoluir e a se adaptar às necessidades e interesses dos advogados, proporcionando sempre uma experiência enriquecedora e memorável para todos os participantes".**

Ele afirma que os Jogos complementam a vida do advogado fora do escritório, **"proporcionando momentos de descontração, interação e confraternização que são fundamentais para o bem-estar e a saúde mental. A expectativa de participar e confraternizar com colegas de profissão é algo ímpar e que nunca deve acabar. Eventos como o JAM são essenciais para fortalecer os laços dentro da comunidade jurídica e promover um ambiente de camaradagem e respeito mútuo. Agradeço a oportunidade de participar deste evento e espero que ele continue a crescer e a se aprimorar, sempre proporcionando momentos inesquecíveis para todos os advogados de Minas Gerais".**

Aldrin Costa/ Foto: CAAMG/Rodney Costa

COMO PARTICIPAR?

Mineira (JAM), é necessário ser advogado ou estagiário inscrito na OAB/MG. E, para a modalidade do tiro esportivo, além da inscrição na Ordem, é preciso ter Certificado de Registro (CR) e cumprir todas as regras estabelecidas pelo Exército Brasileiro.

De acordo com seu presidente, a CEIPAA tem trabalhado para que não fique nenhum atleta sem participar dos Jogos, **"porém nós moramos em um estado (Minas Gerais) que tem a dimensão territorial maior que muitos países do mundo, e isso dificulta muito para atender todos os colegas advogados que pretendem participar, já que a demanda é muito alta",** conclui Bruno César.

Os Jogos da Advocacia Mineira (JAM) 2025 acontecerão de 29 de julho a 03 de agosto em Belo Horizonte.

Acompanhe pelo site:
caamg.org.br

TIRO RÁPIDO
DELEGAÇAO
ALFENAS

TIRO RÁPIDO

PAULO FREITAS
CAAMG
MINAS GERAIS
MONTE AZUL

TIRO RÁPIDO

Atleta
CAAMG

TIRO RÁPIDO

TIRO RÁPIDO

ALVO TIRO RÁPIDO PRECISÃO
Warrior

TIRO
RÁPIDO

TIRO
RÁPIDO
TIRO
RÁPIDO

TIRO
RÁPIDO

Fotos: CAAMG/Rodney Costa

380 Automatic Colt Pistol

Paulo Bedran
paulobedran

No universo das armas de fogo, o 380 ACP (Automatic Colt Pistol) está na lista de calibres de maior sucesso.

Apesar dos altos e baixos, o cartucho mantém-se popular desde sua criação, no início do século XX. Nestes mais de cem anos, suas aplicações foram moldando-se aos contextos históricos e regionais, o que fez com que ele chegasse aos dias de hoje com fôlego juvenil.

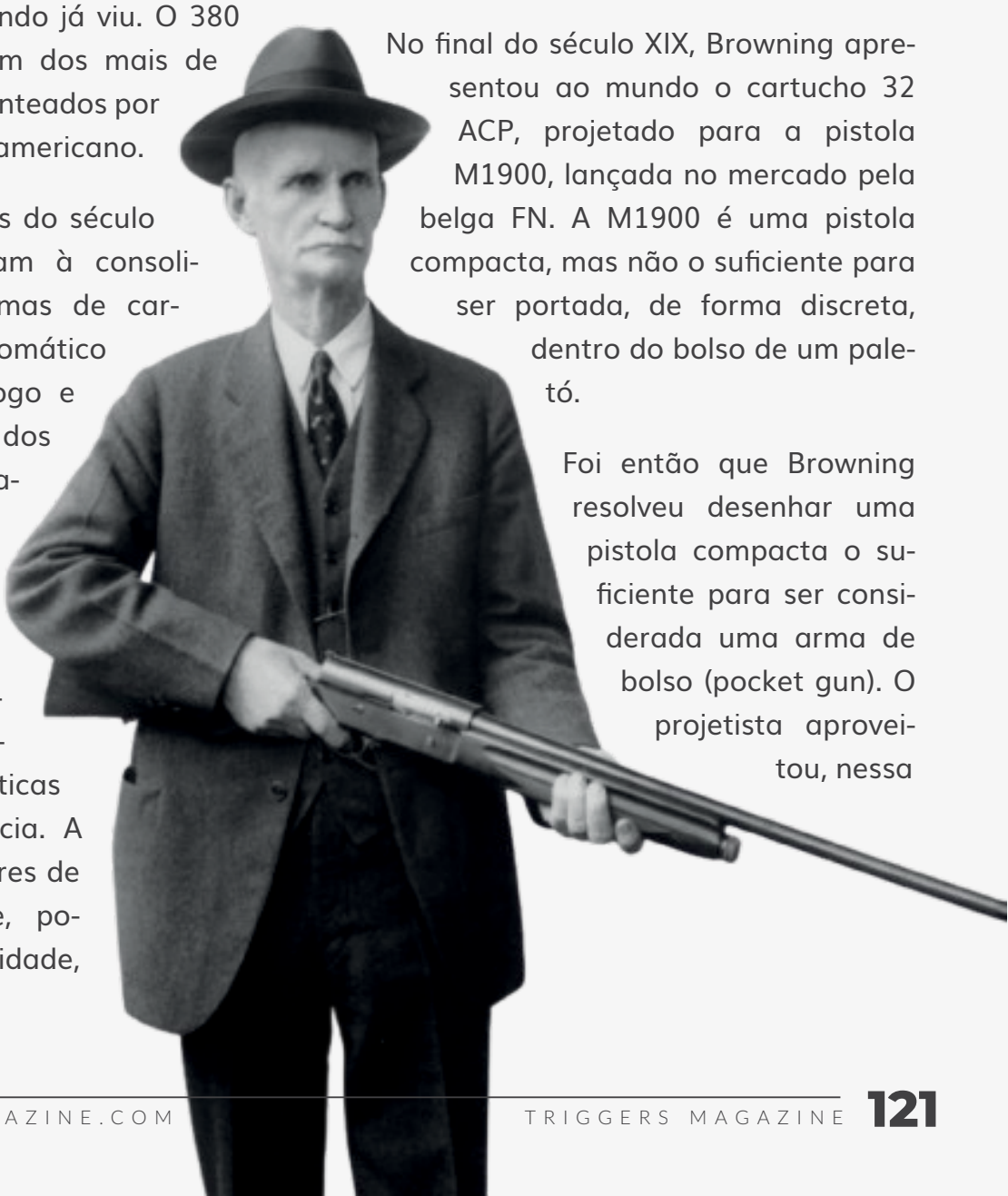
O calibre foi, originalmente, batizado como 380 Automatic Colt Pistol, mas também ficou conhecido por outras tantas denominações, dentre elas: 380 Automatic (SAAMI), 380 Browning Court (CIP), 380 AUTO, 9 mm Browning Short, 9 mm Corto (na Itália), 9 mm Kurz (na Alemanha) ou 9 x 17 mm. Neste texto, tratarei o cartucho por sua designação primeira, 380 ACP.

Farei um resgate da história do 380 ACP, da origem à utilização contemporânea do cartucho. Darei destaque a algumas armas de fogo que foram coadjuvantes nessa trajetória, instituições que o adotaram e algumas polêmicas que ainda rondam o calibre. Trarei algumas considerações sobre o 380 ACP, no Brasil, pois peculiaridades legais tiveram, e ainda têm, significativa influência no caminho trilhado pelo cartucho, nestas terras.

A origem

O responsável pelo desenvolvimento do 380 ACP foi John Moses Browning, um dos maiores projetistas de armas e cartuchos que o mundo já viu. O 380 ACP é apenas um dos mais de 100 projetos patenteados por esse gênio norte-americano.

Os primeiros anos do século passado assistiram à consolidação dos sistemas de carregamento automático nas armas de fogo e Browning era um dos principais protagonistas daquela época. Foi um período de efervescência de grandes projetos, onde as pistolas semiautomáticas viviam sua infância. A maioria dos calibres de baixa velocidade, populares na atualidade, nasceram naqueles idos, assim como grande parte das soluções mecânicas presentes nas armas modernas.



No final do século XIX, Browning apresentou ao mundo o cartucho 32 ACP, projetado para a pistola M1900, lançada no mercado pela belga FN. A M1900 é uma pistola compacta, mas não o suficiente para ser portada, de forma discreta, dentro do bolso de um paletó.

Foi então que Browning resolveu desenhar uma pistola compacta o suficiente para ser considerada uma arma de bolso (pocket gun). O projetista aproveitou, nessa

nova empreitada, o cartucho 32 ACP. Em 1903, o projeto materializou-se numa arma que acabou tornando-se ícone: a Colt 1903 Pocket Hammerless. Provavelmente, essa Colt foi a primeira pistola semiautomática a enquadrar-se como pistola de bolso (pocket pistol), categoria hoje tratada como microcompacta ou micropistola.

Apesar do sucesso de sua primeira microcompacta, havia um anseio por um cartucho mais potente. Diante desta demanda, Browning adaptou o projeto da Colt 1903 ao cartucho 38 ACP, no entanto o estojo comprido e com semiaro não permitiu o funcionamento confiável de uma pistola tão pequena.

Nessa procura por melhor desempenho para uma pistola de bolso, Browning desenha o 380 ACP. O novo cartucho, com estojo curto e sem aro, era ideal para o projeto Colt 1903. A nova variante ganhou a denominação Colt 1908 Pocket Hammerless, deu continuidade ao sucesso da plataforma e impulsionou a trajetória de sucesso do 380 ACP.

A trajetória do 380 ACP

Foto Reprodução: armasonline.org/armas-on-line/o-museu-da-pm-de-sao-paulo - pistola Walther Modelo PP, calibre .380 ACP (em alemão, 9mm Kurz), que foram adquiridas pela Força Pública paulista em 1936.

Embora o calibre tenha sido desenvolvido tendo como foco o uso civil, acabou invadindo outros territórios. Durante a primeira metade do século XX, o 380 ACP conquistou a Europa, tornando-se calibre de dotação de diversas instituições policiais e forças armadas.

Nessa sua primeira fase, o 380 ACP também fez sucesso em outros continentes, foi adotado por polícias de países asiáticos, departamentos de polícia dos EUA e até por uma instituição de segurança pública brasileira. Em 1936, a Força Pública do Estado de São Paulo (atual Polícia Militar do Estado de São Paulo) importou

um lote de pistolas Walther, modelo PP, no calibre 380 ACP. Exemplares remanescentes dessa compra estão expostos no museu da instituição.

Até a Segunda Grande Guerra, o 380 ACP era comum entre os militares da Europa. Inclusive, algumas das pistolas projetadas para o calibre, nesse período, tornaram-se ícones, como a família PP da alemã Walther e o modelo 1934 da italiana Beretta.

Após o referido conflito mundial, os exércitos ocidentais acabaram rendendo-se ao 9 mm Luger, em razão do seu maior potencial balístico. Mas o 380 ACP ainda permaneceu em diversas instituições policiais europeias.

Na segunda metade do século XX, o 380 ACP foi perdendo fôlego, aos poucos foi retornando às suas origens, restringindo-se ao uso civil e a algumas poucas pistolas dedicadas ao porte discreto. Especialistas da área chegaram a profetizar o fim do calibre, em razão de sua aparente obsolescência.

Quando todos pareciam ter perdido as esperanças no pequeno cartucho, ele deu a volta por cima! A partir dos anos 2000, o 380 ACP retornou aos holofotes como protagonista no nicho das microcompactas. Nas últimas duas décadas, toda grande fabricante de pistolas investiu em algum projeto de microcompacta, no calibre 380 ACP. Aparentemente, essas pistolas de bolso têm sido sucesso de vendas, principalmente no mercado norte-americano.

Vou citar alguns modelos que vêm contribuindo para a ressurreição do 380 ACP: a Kahr CW380, a SIG Sauer P238, a Taurus TCP, a Glock G42, KelTec P3 AT, Ruger LCP e Smith & Wesson Bodyguard 380.

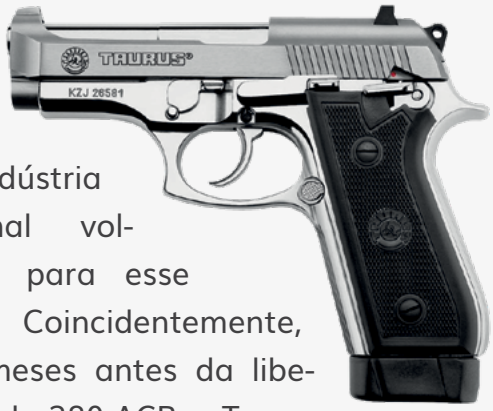
O 380 ACP no Brasil

Por aqui, o 380 ACP tem uma história peculiar, ele consolidou-se tardiamente. Na última década do século passado, enquanto o calibre parecia cair em desuso no mundo, o 380 ACP vivenciou uma ascensão vertiginosa no Brasil. Isso aconteceu em razão de mudanças nas leis locais.

Pistolas semiautomáticas no calibre 380 ACP, e respectivas munições, eram classificadas como de uso proibido. Até que a Portaria nº 1.237, de 1º de dezembro de 1987, do Ministério do Exército, reclassificou o 380 ACP como de uso permitido.

O 380 ACP passou a ser o calibre de maior potência, para pistolas, autorizado para a população civil brasileira. A liberação do calibre acabou coincidindo com

um período de popularização das pistolas semiautomáticas no Brasil, tanto no âmbito civil, como na segurança pública. Essa convergência criou um mercado potencial que chamou a atenção das empresas.



A indústria nacional voltou-se para esse nicho. Coincidentemente, dois meses antes da liberação do 380 ACP, a Taurus havia lançado uma pistola neste calibre, para exportação, baseada no modelo PT 57 SC (adaptação da plataforma Beretta 92 para o calibre 32 ACP). Com 4" de cano e carregadores com capacidade para 12 cartuchos, a compacta PT 58 S foi a primeira pistola nacional no calibre 380 ACP.

Desde então, a Taurus produziu mais de uma dezena de modelos no calibre, dentre eles: a PT 59 (uma versão tamanho padrão, baseada na PT 58, com cano de 5" e carregadores com capacidade para até 19 cartuchos), a PT 138 Millenium (pistola compacta cujo projeto inaugurou o uso do percussor lançado e armação de polímero, no portfólio da empresa) e a PT 738 TPC (a primeira microcompacta da marca com armação de polímero).

A Imbel seguiu o mesmo caminho, reconfigurando a plataforma Colt M1911 para trabalhar com o cartucho 380 ACP. Em 1991, apresentou ao mercado uma monofilar compacta (modelo 380 MD1 N) com carregadores para 7 cartuchos. Neste mesmo ano, ainda lançou uma variante de grande capacidade (modelo 380 MD1 GC), com carregadores para 17 ou 19 cartuchos. Tempos depois, introduziu no seu catálogo o modelo 380 MD2 GC LX, uma pistola tamanho padrão que conquistou espaço, principalmente, no esporte.

Durante o período da Guerra Fria, as pistolas tamanho padrão e compactas, no calibre 380 ACP, foram sendo descontinuadas no mundo. Os lançamentos da indústria brasileira, nos anos 1990, pareciam na contramão. Mas justificavam-se, em razão do mercado que surgiu com o fim das restrições legais ao 380 ACP.

O potencial desse novo mercado foi percebido, inclusive, pela gigante Glock. Em 1995, a empresa austríaca lançou sua primeira pistola no calibre 380 ACP, a compacta G25. Os engenheiros da marca fizeram uma alteração estrutural no projeto origi-

PISTOLA •380 - IMBEL MD1N

nal das pistolas, necessária para recepcionar o calibre de menor potência.

Foi retirado o mecanismo de trancamento da culatra (característico do sistema de curto recuo) e inserido o sistema de recuo direto simples. Um ano depois, veio a subcompacta G28, também no 380 ACP. Oficialmente, essas primeiras pistolas Glock, no calibre 380 ACP, tiveram seus projetos motivados pelo mercado sul-americano, cuja fatia mais expressiva era representada pela demanda brasileira.

Desde a inclusão do 380 ACP no grupo de calibres permitidos, o cartucho foi alastrando-se pelo país e ganhando espaço tanto no cenário de autodefesa, quanto no esporte do tiro. A presença do calibre passou a ser tão expressiva, por aqui, a ponto de motivar a Confederação Brasileira de Tiro Prático (representante da International Practical Shooting Confederation no Brasil) a introduzir uma divisão dedicada ao calibre: IPSC Pistola Light. Nesta são seguidas as regras gerais da divisão Standard, porém são aceitas armas apenas no calibre 380 ACP.

Por mais de três décadas, o 380 ACP foi, no Brasil, o calibre permitido de maior potência para pistolas. Até que em 2019, o Decreto nº 9.785, de 7 de maio de 2019, passou a considerar arma de fogo de uso permitido a arma de porte cujo calibre nominal, com a utilização de munição comum, não atingisse, na saída do

cano de prova, energia cinética superior a 1.620 joules.

A partir de então, todos os principais calibres utilizados para defesa, em arma curta, no mundo, tornaram-se permitidos ao brasileiro. Durante a vigência desse Decreto, o 380 ACP viveu uma fase de rejeição, pois houve uma corrida em direção aos calibres de maior potência.

Porém, o Decreto nº 11.615, de 21 de julho de 2023, reduziu para 470 joules a energia cinética máxima para a categoria de armas de porte de uso permitido. Apesar da indústria nacional ter criado o 38 TPC como alternativa ao 380 ACP, o cartucho de Browning voltou a ocupar espaço no cenário nacional.

O retorno mundial do 380 ACP

A grande polêmica ao redor do 380 ACP é o seu potencial balístico. No cenário de defesa, há quem considere o cartucho aceitável, assim como quem o julgue inapropriado. Alguns podem estar pensando: se existe tanta dúvida, por que insistir no calibre? Existem motivos.

A menor potência do 380 ACP permite a construção de armas leves e compactas, atributos de grande valia quando falamos de porte discreto. O avanço das tecnologias de fabricação e os novos materiais empregados nas armas de fogo permitem a construção de microcompactas em calibres mais potentes, como o 9 mm Luger, por exemplo. Mas ainda não tão leves e compactas como as 380 ACP.

Para ilustrar essa relação, tomarei como exemplo duas microcompactas da marca Glock: a G42 (380 ACP) e a G43 (9 mm Luger). Quanto a dimensões gerais, a G43 é apenas sutilmente maior que a G42. Porém a diferença de peso é, proporcionalmente, acentuada. Totalmente carregada, a microcompacta no calibre 9 mm Luger é cerca de 30% mais pesada que a irmã, no calibre 380 ACP, na mesma condição.

GLOCK G42 (380 ACP)

GLOCK G43 (9 MM LUGER)

Para um nicho onde a discrição e conforto são prioridades, essa diferença de peso é levada em consideração no momento da escolha. Mas existem outros motivos a favor do 380 ACP, neste contexto. Talvez, o principal deles seja o menor recuo.

Quando comparado com o 9 mm Luger, o 380 ACP acelera projéteis mais leves, a velocidades menores. Na matemática do recuo, isso significa menos movimento do conjunto e melhor controle do equipamento. Essa diferença de recuo ficou ainda mais perceptível nessa nova geração de microcompactas 380 ACP, pois boa parte adota o sistema de curto recuo, anteriormente restrito aos calibres mais potentes.

Apesar do trancamento proporcionado pelo curto recuo não alterar o recuo real, ele influencia a percepção do recuo, facilitando o gerenciamento do movimento por parte do operador. Portanto as microcompactas atuais, no calibre 380 ACP, em regra, são mais fáceis de serem controladas, quando comparadas com similares em calibres de maior potência.

Desempenho balístico terminal do 380 ACP

Discutir desempenho balístico terminal, no contexto da autodefesa, nunca foi uma tarefa fácil. As tantas variáveis envolvidas na dinâmica de incapacitação, dificultam a formulação de critérios objetivos. Sem falar que é uma área de conhecimento instável. Se formos analisar as premissas de desempenho balístico terminal, no lapso temporal de existência do 380 ACP, passaremos por uma infinidade de verdades que foram perdendo credibilidade pelo caminho.

Os cartuchos 380 ACP de fábrica, normalmente, utilizam projéteis com massa em torno de 80 a 100 grains. Em pistolas microcompactas (com comprimento de cano de aproximadamente 3”), esses projéteis apresentam velocidade inicial entre 800 e 1.000 pés/s. Essas combinações são balizadas pelo limite de pressão de câmara estabelecido em norma técnica para o calibre.

Para ilustrar essa questão, farei um pequeno comparativo baseado nas normas sugeridas pela SAAMI. Enquanto o 9 mm Luger, em suas versões +P, tem como limite de pressão de câmara 38.500 psi, o 380 ACP está limitado a não mais que 21.500 psi. Essas travas de segurança impactam diretamente o potencial de desempenho balístico dos calibres.

Poderíamos conduzir a discussão sobre o desempenho terminal amparados na relação entre a massa do projétil e sua velocidade inicial. Daí teríamos a energia cinética e o momento linear como parâmetros de comparação. Mas esses indicadores primários de desempenho balístico, hoje, são limitados. Apesar de sinalizarem potencial de desempenho, não permitem sínteses conclusivas.

Atualmente, quando se trata de calibre de baixa velocidade, a formulação teórica feita pelo FBI, nos anos 1990, que ficou conhecida como Protocolo do FBI, tem sido referência aceita para muitas instituições de segurança pública, no mundo. Talvez, possamos elaborar reflexões úteis a partir da compreensão desse modelo.

Grosso modo, esse protocolo avalia a profundidade da penetração em gelatina balística, o

FOTO REPRODUÇÃO: WIKIPEDIA

percentual de expansão do projétil e sua capacidade de reter massa. Isso tudo, em cenários distintos, onde são utilizadas barreiras intermediárias de diversas naturezas. Barreiras que têm como objetivo reproduzir cenários adversos, com os quais os agentes de segurança pública possam deparar-se, no exercício de suas atividades laborais.

Toda grande fabricante de munição tem, em seu catálogo, opções de cartuchos 380 ACP com projéteis expansivos. Inclusive, projéteis que seguem padrões modernos de construção, utilizando soluções voltadas a garantir retenção de massa e expansão segura e controlada, mesmo em casos de barreiras intermediárias.

Porém os ensaios sinalizam que nem os cartuchos 380 ACP mais eficientes conseguem atender aos requisitos desse sistema de avaliação. O protocolo somente considera a opção de projéteis expansivos. Nesta configuração, via de regra, o 380 ACP não tem força suficiente para penetrar e expandir, depois de vencer obstáculos (barreiras intermediárias). Os testes sinalizam que seus projéteis expansíveis ou expandem, ou penetram.

Pergunto: não cumprir os requisitos do referido protocolo torna o 380 ACP impróprio para autodefesa? Difícil responder essa questão de forma taxativa, mas acredito que algumas ponderações possam enriquecer a discussão. Elencarei alguns questionamentos para reflexão.

As barreiras intermediárias usadas nos ensaios propostos pelo FBI representam cenários hipotéticos possíveis de serem enfrentados por operadores de segurança pública. Estariam os civis, no contexto da autodefesa, expostos às mesmas probabilidades?

Uma análise minuciosa do sistema de pontuação, do referido protocolo, mostra-nos que os quesitos avaliados têm importâncias distintas. De longe, a penetração é o item mais pontuado. A expansão do projétil, apesar de importante e almejada, é tratada como secundária.

Em regra, o 380 ACP, quando abre mão de projéteis expansivos, não tem dificuldade em atingir a profundidade ideal de penetração na gelatina balística. A não alteração do diâmetro do projétil é suficiente para condenar o uso do calibre para autodefesa?

A dinâmica de incapacitação, do ponto de vista da Fisiologia, não depende somente do desempenho do projétil. Tão importante quanto é a localização dos impactos. A proficiência no tiro depende de treinamento, mas alguns fatores intrínsecos ao equipamento podem ajudar, como a facilidade de administrar o recuo.

Apesar de menos potente que a maioria dos calibres hoje populares para defesa,

o 380 ACP gera menos recuo, podendo influenciar, positivamente, a capacidade do operador em concentrar os impactos dentro de uma área mais limitada. Vantagem que costuma ficar ainda mais nítida quando tratamos de atiradores com limitações físicas ou incapazes de manter uma rotina constante de treinamento. Ao avaliar a competência do 380 ACP, não seria justo, apesar de suas deficiências, ressaltar essa vantagem potencial do cartucho?

Enfim, parece-me prudente considerar que o sucesso numa situação de autodefesa, utilizando uma arma de fogo, depende da combinação de fatores. Às vezes, julgar aspectos isolados pode culminar em simplificações redutoras, pois os elementos dessa equação relacionam-se entre si. Aparentemente, reflexões como as sugeridas mantêm o 380 ACP como opção de cartucho aceitável e conveniente, para alguns cenários da autodefesa.

Considerações finais

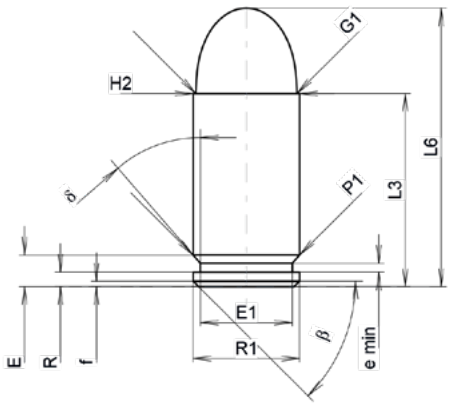
A trajetória do 380 ACP corrobora sua importância para o mundo das armas de fogo. Quando passeamos pelos períodos da história, desde sua origem, comprovamos que a aplicação do calibre foi moldando-se aos contextos conjunturais. O cartucho centenário não apenas sobrevive à modernidade, como continua ocupando posição de destaque, no nicho que lhe trouxe à vida, o dos conjuntos compactos que priorizam a discrição e o conforto na portabilidade.

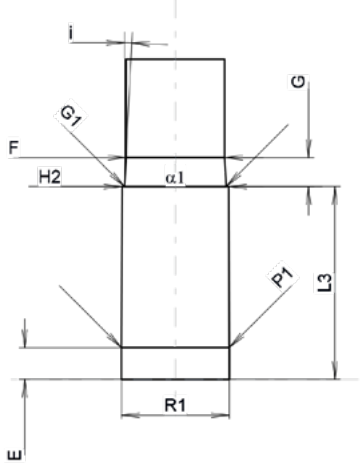
Apesar de todos os ataques sofridos contra sua reputação, o 380 ACP continua vivo. Mesmo diante dos atuais paradigmas de desempenho terminal, parece que o calibre ainda encontra espaço em aplicações específicas, onde suas limitações não comprometem sua conveniência. Essa nova geração de micropistolas, parece afastar, ainda que temporariamente, o calibre do risco da obsolescência.

No Brasil, o retrocesso da legislação voltou a garantir espaço para o 380 ACP, além do nicho das micropistolas. Enquanto essas restrições continuarem vigentes, boa parte da população terá que encontrar alternativa no pequeno cartucho idealizado por John Moses Browning.

C.I.P.	9 mm Browning court Country of Origin: BE	TAB. IV Date 84-06-14 Revision 08-09-23

Alternative Names: 9mm Browning Kurz (short, corto), 9 mm kurz, 380 ACP, 380 Auto(matic)





Scale 1.76:1

CARTRIDGE MAXI				CHAMBER MINI			
Lengths				**Lengths**			
L1	=			L1	=		
L2	=			L2	=		
L3 1)	=	17.33	-0.25	L3 1)	=	17.30	
L4	=						
L5	=						
L6	=	25.00					
Case Head				**Breech**			
R	=	1.30		R	=		
R1	=	9.53		R1	=	9.66	
R3	=			R2	=		
E	=	2.84		R3	=		
E1	=	8.25		r	=		
e min	=	0.80					
δ	=	40°					
f	=	0.50					
β	=	45°					
Powder Chamber				**Powder Chamber**			
				E	=	2.84	
P1	=	9.53		P1 1)	=	9.65	
P2	=			P2	=		
Junction Cone				**Junction Cone**			
α	=			α	=		
S	=			S	=		
r1 min	=			r1 max	=		
r2	=			r2	=		
Collar				**Collar**			
H1	=			H1	=		
H2 1)	=	9.53		H2 1)	=	9.55	
Projectile				**Commencement of Rifling**			
G1 1)	=	9.04		G1 1)*	=	9.10	
G2	=			G 1)*	=	2.60	
F	=			α1	=	180°	
L3+G 1)	=	19.93		h	=		
				s	=		
				i 1)	=	2°51'45"	
Pressures (Energies)				w	=		
Method Transducer				**Barrel**			
Pmax	=	1350	bar	F 1)*	=	8.84	
PK	=	1553	bar	Z 1)	=	9.04	
PE	=	1755	bar	**Grooves**			
M	=	9.00		b	=	3.07	
				N	=	6	
				u	=	250.00	
				Q	=	63.26	mm²
Miscellaneous Dimensions							
Fe 1)6)	=	0.30					
delta L	=						

Dimensions in << mm >>
Dimensions and Tolerances for Proof Barrels see Appendix CR 1.

Notes:
1) Check for safety reasons
6) Headspace on Case Mouth
* Basic dimensions

Reproduction forbidden as well as in the form of extracts without approval of C.I.P.

VISÃO PLAY

DISPARE O PLAY E JUNTE-SE AOS MELHORES DO PAÍS.

ASSINE JÁ!

Alcance o próximo nível através da maior plataforma de streaming do Brasil, criada por grandes especialistas do tiro esportivo e armeiros experientes.

CALIBRE SUPERCOPA:

MODALIDADES, REGRAS E ARBITRAGEM

Originária do Tiro Recreativo Online (T.R.O.), a Calibre Supercopa é uma competição de tiro desportivo que oferece duas modalidades: Tiro de Precisão e Drills. Acessível e de alto nível, suas etapas são válidas para garantir a habitualidade dos atiradores. Além disso, a atividade prioriza o lazer, o treinamento, a amizade entre os participantes, bem como premiações e medalhas.

Por meio da Confederação Brasileira de Tiro de Combate (CBTC), a Calibre Supercopa é a única entidade autorizada a desenvolver a modalidade T.R.O. Organizada por Demetrius Oliveira — atleta de alto rendimento, dirigente esportivo, empresário e nome reconhecido no tiro nacional — a competição permite que atiradores de todo o Brasil participem em alto nível sem sair de sua região.

"Os critérios gerais buscam oferecer competições de alto nível a um custo acessível, permitindo que os atiradores participem de rankings nacional e internacional", ressalta o empresário.

A Calibre Supercopa abrange as modalidades de Tiro de Precisão e Drills. Especificamente, a Supercopa 2025 inclui: Tiro de Precisão – Munições e Cartuchos –, Bill Drill, El Presidente e 3Shoot+. As competições de Tiro de Precisão envolvem séries cronometradas com alvos exclusivos, com 12 disparos por etapa e tempos decrescentes. Já os Drills são desafios curtos e intensos, que testam reflexo, recarga e controle em sequências de tiros em alvos variados. Para se inscrever, os interessados devem acessar o site da Calibre.

Podem participar atiradores com armas de fogo que possuam o Certificado de Registro (CR) emitido pelo Exército Brasileiro. Atletas de armas de pressão, que não necessitam de CR conforme a legislação vigente, também podem se inscrever.

"É crucial que, ao se dirigir ao clube de tiro para a competição, o atirador esteja munido da Guia de Tráfego (GT) e do Certificado de Registro de Arma de Fogo (CRAF) da arma que será utilizada. Caso a arma de fogo seja de propriedade da entidade de tiro desportivo ou cedida por outro desportista, deve-se portar a autorização para sua utilização. Para menores de 25 anos que utilizam arma da entidade ou de outro atirador, é necessário solicitar autorização ao SisFPC via SisGCorp, anexando a autorização do proprietário da arma", explica Demetrius.

"As modalidades da Calibre Supercopa são independentes, sendo possível participar de apenas uma delas. A Calibre Supercopa Drills e a Supercopa de Tiro de Precisão possuem calendários e regulamentos distintos", completa.

FORMATO DA COMPETIÇÃO

A Calibre Supercopa está atualmente na terceira etapa da modalidade Drills, que é composta por 10 etapas, sendo três delas com peso dobrado (abril, agosto e dezembro). Os competidores podem descartar até quatro resultados, considerando os nove melhores para o ranking final do Campeonato Brasileiro.

AS MODALIDADES DE DRILLS INCLUEM:

BILL DRILL

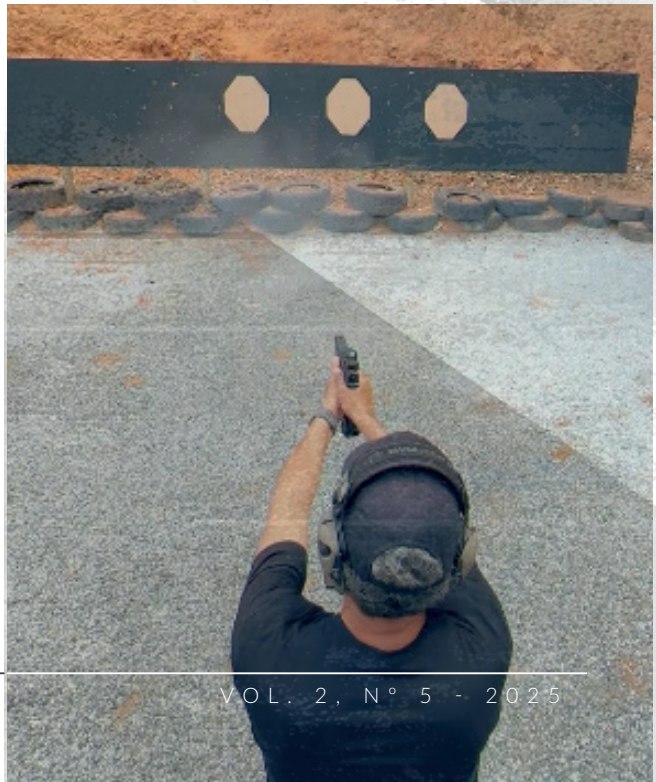
EL PRESIDENT

3SHOOT+

SUPERCOPA
DRILLS

Essas provas enfatizam velocidade e precisão em desafios curtos e intensos, com pontuação baseada no sistema "Virginia Count" (pontuação total dividida pelo tempo).

Já a Supercopa de Tiro de Precisão compreende 12 etapas, das quais três também têm peso dobrado (abril, agosto e dezembro). Permite o descarte de quatro resultados, totalizando os 11 melhores para o ranking final.



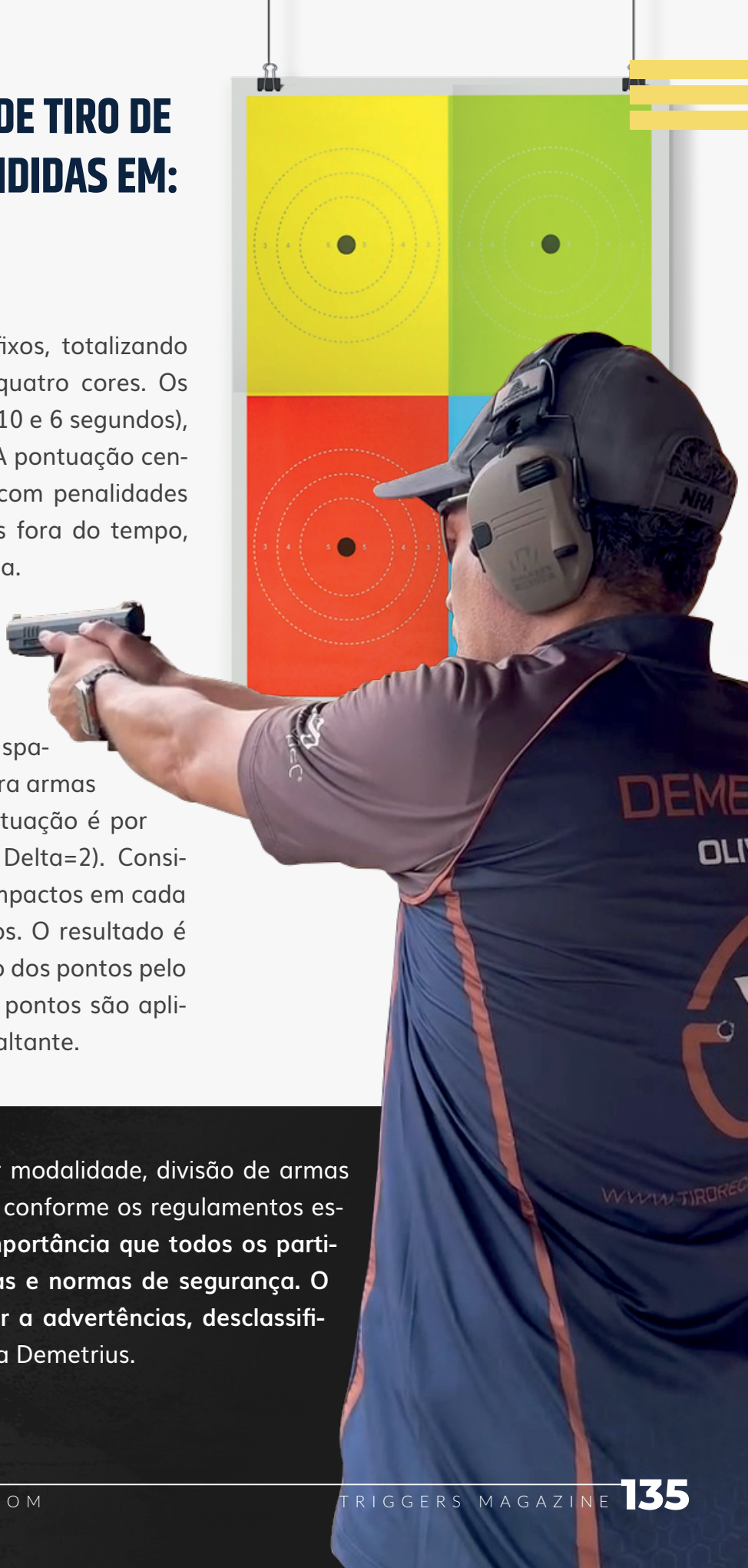
AS MODALIDADES DE TIRO DE PRECISÃO SÃO DIVIDIDAS EM:

MUNIÇÕES:

Quatro séries de tempos fixos, totalizando 12 disparos em alvos de quatro cores. Os tempos decrescem (20, 15, 10 e 6 segundos), com três disparos por cor. A pontuação central (X) vale cinco pontos, com penalidades de -5 pontos para disparos fora do tempo, em excesso ou na cor errada.

CARTUCHOS:

Série única com quatro disparos a 15 metros, voltada para armas longas de alma lisa. A pontuação é por zona (Alpha=5, Charlie=4, Delta=2). Consideram-se os três maiores impactos em cada cor, somando até 60 pontos. O resultado é um fator obtido pela divisão dos pontos pelo tempo. Penalidades de -10 pontos são aplicadas para cada impacto faltante.



As inscrições são feitas por modalidade, divisão de armas e categoria do competidor, conforme os regulamentos específicos. **"É de extrema importância que todos os participantes cumpram as regras e normas de segurança. O descumprimento pode levar a advertências, desclassificação ou suspensão",** alerta Demetrius.

O diretor e instrutor master nacional de arbitragem da Calibre, Franklin Batista, compartilha como vem se preparando para os torneios de 2025. **"Considerando que é uma entidade nova, nos preocupamos muito com a formação dos árbitros, com ênfase na segurança e na imparcialidade na aplicação das regras".**

Para garantir a imparcialidade e precisão nas decisões durante as competições, ele destaca a necessidade de constante atualização. **"Buscamos atualização permanente dos árbitros. Estamos atentos a qualquer sinalização na postura dos profissionais, como pontuações 'fora da curva' de um conjunto ou atleta específico, além de avaliações por parte dos atletas e representantes das sedes".**

Sobre a transparência, Batista explica que **"sempre que possível e necessário, as sedes são orientadas a filmar as execuções das passagens dos competidores — tanto para divulgar suas instalações quanto para demonstrar a organização e a realização das diversas modalidades e divisões. Como consequência, essas imagens também registram a conduta dos árbitros antes, durante e após as execuções".**

Para garantir a comunicação entre as equipes e a comissão técnica é necessário o diálogo. Dessa forma, o Departamento Nacional de Arbitragem utiliza aplicativos de mensagens, gerenciados pela entidade responsável. **"Permanentemente temos comunicação ativa sobre os diversos grupos de WhatsApp que a entidade gerencia, seja de clubes sede, atletas, árbitros, diretoria de arbitragem, assim como em todo o período de execução a entidade tem um plantão para atendimento dos atletas e árbitros, para sanar qualquer situação que ocorra".**

O Departamento Nacional de Arbitragem colabora com os competidores para promover uma melhor compreensão das regras e decisões durante a Calibre Supercopa por meio das redes sociais da Calibre, utilizando de vídeos instrutivos sobre todas as modalidades e divisões possíveis de se competir. Além disso, realiza seminários com frequência para ataulizar os participantes e também orientá-los sobre temáticas compatíveis e sobre o esporte em si.

Sobre os principais desafios enfrentados pelos árbitros Supercopa, considerando a visibilidade e a pressão da competição, Franklin Batista explica que as **"entidades de fiscalização estão sedentas de questões negativas para tentar minar mais ainda nosso esporte. Então, o cumprimento de todas as normativas gerais ao desporto do tiro, para segurança devem ser seguidas rigorosamente, assim como a verificação documental do equipamento e competidor que se apresentam à prática desportiva. Estas funções ao atuar nos clubes sede é premissa e obrigação de todos os árbitros formados por nós".**

Para as futuras edições da Supercopa em relação à arbitragem, o Departamento Nacional de Arbitragem pretende **"manter a qualidade de formação e maior disponibilidade de árbitros, considerando que as modalidades e campeonatos estão sendo aumentados no decorrer do ano. E com isso deixando as sedes mais instrumentalizadas e preparadas tecnicamente para receber nossos atletas",** conclui Franklin.

Franklin Batista - Foto: Facebook /BatistaFranklin

PROTEGENDO O PATRIMÔNIO DA FAMÍLIA BRASILEIRA

Por Dr. Franklin Batista

Com uma trajetória sólida e dedicada ao Direito, Dr. Franklin Batista destaca-se como uma referência em Planejamento Patrimonial da Família, Direito das Sucessões, Direito de Família e Direito Empresarial. Formado em Direito, iniciou sua carreira jurídica em 1998, quando fundou o escritório Dr. Franklin Batista & Associados, com escritórios físicos em Itaboraí e Niterói, Rio de Janeiro. Contudo atendendo clientes em todo o território nacional, de forma on line. Desde então, tem se empenhado em oferecer serviços jurídicos de excelência, pautados na ética, transparência e compromisso com seus clientes.

Em 2009, Dr. Franklin direcionou sua expertise para o segmento de Planejamento Patrimonial da Família, consolidando-se como especialista na área. Sua missão é clara: **"Proteger a família brasileira do terror do inventário",** auxiliando famílias a estruturarem seus patrimônios de forma segura e eficiente, garantindo a sucessão planejada e a continuidade dos bens familiares sem os entraves burocráticos e emocionais de um inventário.

> "Proteger a família brasileira do terror do inventário"

A importância do planejamento patrimonial

O planejamento patrimonial é uma ferramenta essencial para famílias que desejam assegurar a proteção e a continuidade de seus bens. Através da constituição de um Sistema, com uso da ferramenta Holding Familiar, é possível organizar e administrar o patrimônio de maneira estratégica, proporcionando benefícios como eficiência tributária, segurança jurídica e harmonia entre os herdeiros. Dr. Franklin enfatiza que, **sem um planejamento adequado, as famílias podem enfrentar altos impostos, bloqueios judiciais e disputas familiares.**

Compromisso com a Educação Patrimonial

Além de prestar consultoria jurídica, Dr. Franklin Batista dedica-se à disseminação do conhecimento sobre Planejamento Patrimonial. Através de palestras, artigos e conteúdos em suas redes sociais, busca conscientizar as famílias sobre a importância de uma sucessão organizada e os riscos de negligenciar esse aspecto. Seu objetivo é transformar herdeiros em sucessores preparados, garantindo a continuidade e prosperidade do legado familiar.

Conecte-se com
Dr. Franklin Batista

Para acompanhar mais de perto o trabalho de Dr. Franklin Batista e obter informações valiosas sobre Planejamento Patrimonial, siga suas redes sociais profissionais:

dr_franklinbatista

Dr. Franklin Batista & Associados

Dr. Franklin Batista & Associados

Franklin Batista - Advogado

Por meio dessas plataformas, é possível acessar conteúdos educativos, atualizações sobre legislação e dicas práticas para proteger o patrimônio familiar.

Conclusão

Com mais de duas décadas de experiência e uma dedicação inabalável à proteção dos bens familiares, Dr. Franklin Batista reafirma seu compromisso em oferecer soluções jurídicas que assegurem a tranquilidade e o bem-estar das famílias brasileiras. Se você busca orientação especializada em Planejamento Patrimonial, conte com a expertise de quem entende profundamente do assunto.

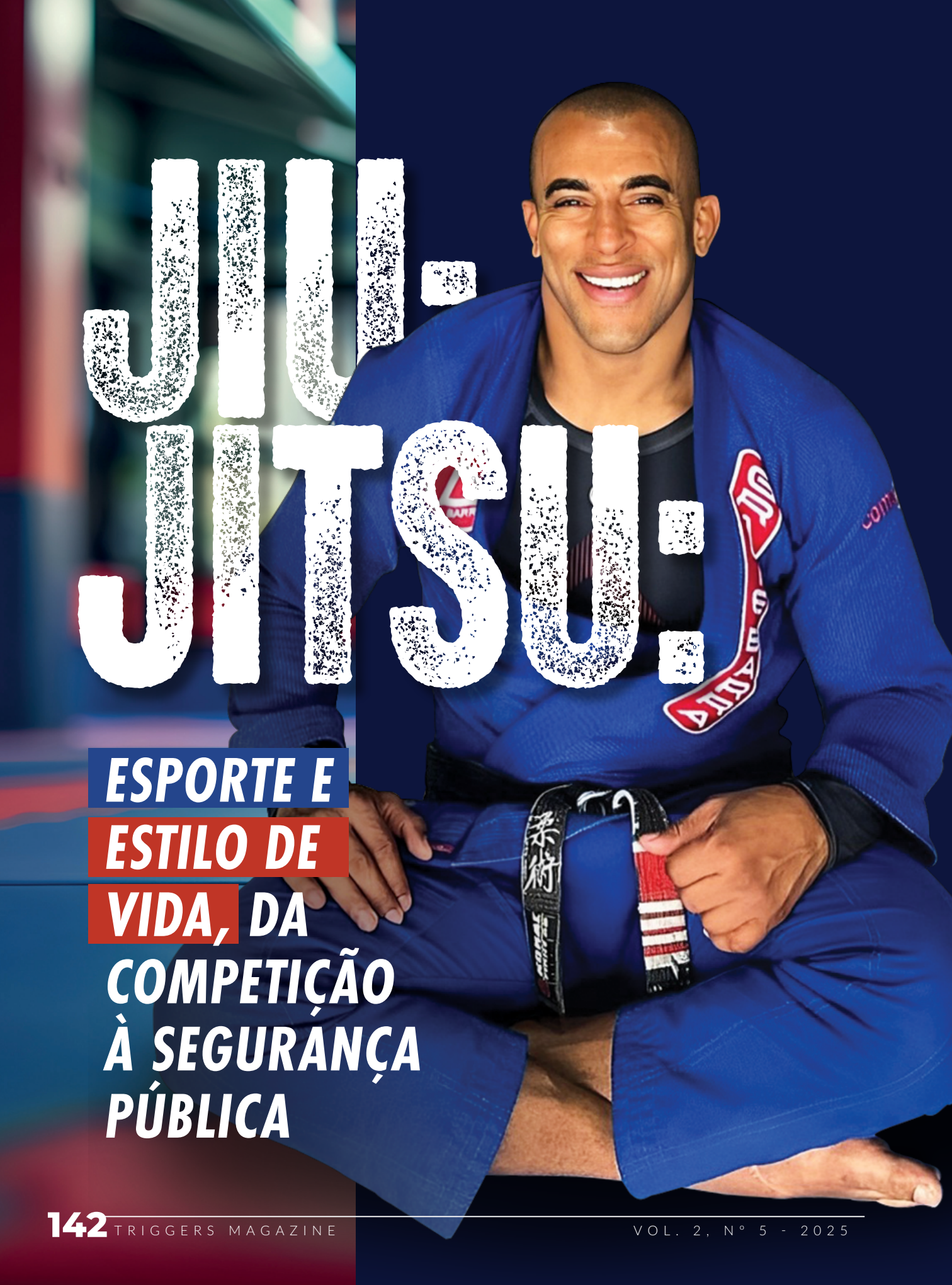
JUNTE-SE AOS MELHORES DO PAÍS

Cursos avançados, ministrados por especialistas.

Programas, dicas e séries inéditas sobre o universo das armas.

Planos com descontos de até 100% nos cursos.

VISÃO PLAY



JIU-JITSU:

ESPORTE E ESTILO DE VIDA, DA COMPETIÇÃO À SEGURANÇA PÚBLICA

Atleta de alto rendimento e guarda civil, Leo Rocha fala sobre sua paixão em relação à arte marcial e sua importância para a saúde e a segurança pública.

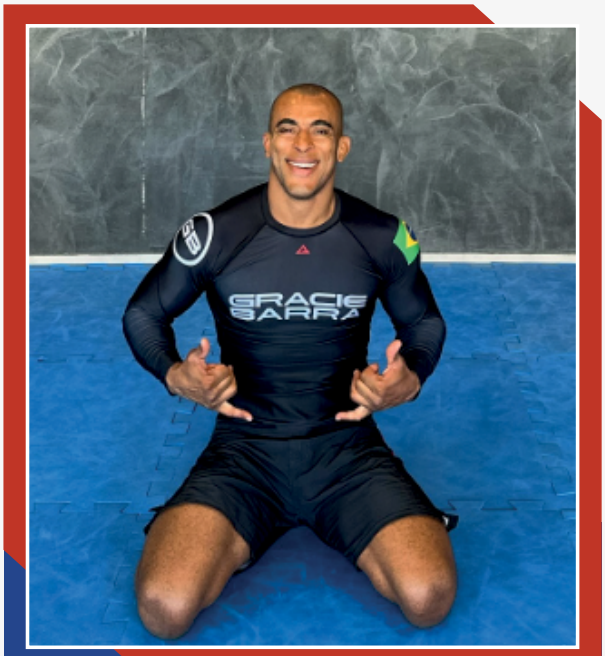
O jiu-jítsu é um esporte de combate e uma arte marcial que foi desenvolvida no Japão. Trata-se de uma luta em que o atleta tenta controlar o adversário com golpes, até conseguir imobilizá-lo, usando técnicas de torção ou estrangulamento, que finalizam o combate. É considerada uma arte marcial difícil, pois exige movimentos complexos, rápidos e não são permitidos socos e chutes.

Os praticantes veem no jiu-jítsu não apenas um esporte ou uma forma de defesa pessoal, mas uma filosofia de vida. Isso ocorre porque, além de treinar o corpo, os atletas do jiu-jítsu também trabalham a mente, já que a sua prática se baseia em princípios - um dos mais importantes é a humildade.

O atleta Leo Rocha é exemplo dessa definição. Competidor desde criança, ele tem no esporte uma grande paixão. Aos 13 anos, começou a treinar e, dois meses depois, já competiu pela primeira vez. De lá pra cá, a rotina de treinos e lutas é intensa. **"Eu gosto muito de treinar. Todo dia pela manhã, de segunda a segunda, eu faço uma corrida de 5 km e musculação. Além disso, à noite, dou aula e treino com meus alunos. Aos sábados, treino musculação e corrida, e jiu-jitsu após o almoço. E, aos domingos, faço uma corrida de longa distância".**

"Em época de competição, aumenta o ritmo dos exercícios, a corrida aumenta em velocidade e ritmo. No final de semana, puxa um pouquinho mais e fica maior a intensidade dos treinos da noite. A carga e o tempo são sempre os mesmos, e você vai testificar a quantidade de treino", complementa.

Faixa preta quarto grau, Leo Rocha está apto a lutar em várias categorias. Ele explica que as competições são realizadas em categorias diferentes, de peso, faixa e idade.



"Meus treinamentos não são baseados em estética e sim para melhorar a performance em jiu-jitsu e tudo gira em torno do jiu-jitsu"

Questionado sobre o que significa o jiu-jitsu na sua vida pessoal e profissional, Leo Rocha é categórico ao dizer: **"a minha vida é toda em cima do jiu-jitsu. Estava caminhando na orla na Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte, e pensando: a Pampulha para mim está mais ligada ao jiu-jitsu do que ao futebol, ao Mineirão. Minha vida toda foi o jiu-jitsu, fui para a Guarda Municipal por causa do jiu-jitsu, trabalhei em escola por causa do jiu-jitsu, ou seja, o que diferencia o meu trabalho é o jiu-jitsu, pois desde criança eu faço isso. Então, tudo que eu tenho é por causa do jiu-jitsu. Meus treinamentos não são baseados em estética e sim para melhorar a performance em jiu-jitsu e tudo gira em torno do jiu-jitsu",** recorda com satisfação.

Para o atleta, competir é muito tranquilo. Ele afirma que suas únicas dificuldades são a ausência de tempo e de patrocínio. Atualmente, Rocha não conta com patrocínios fixos para custear as viagens e competições. **"Às vezes ganho um suplemento como patrocínio, mas é raro. Normalmente, quando eu ganho um campeonato grande, eu ganho um patrocínio melhor",** constata.

Leo explica que as competições são pagas, mas têm um custo acessível. O que dificulta mesmo são os valores de transporte e hospedagem. **"Quando a competição é no Sudeste, facilita bastante, mas nem sempre é. No Japão, por exemplo, deve ser bem bacana ganhar. Mas como chegar até lá?".**

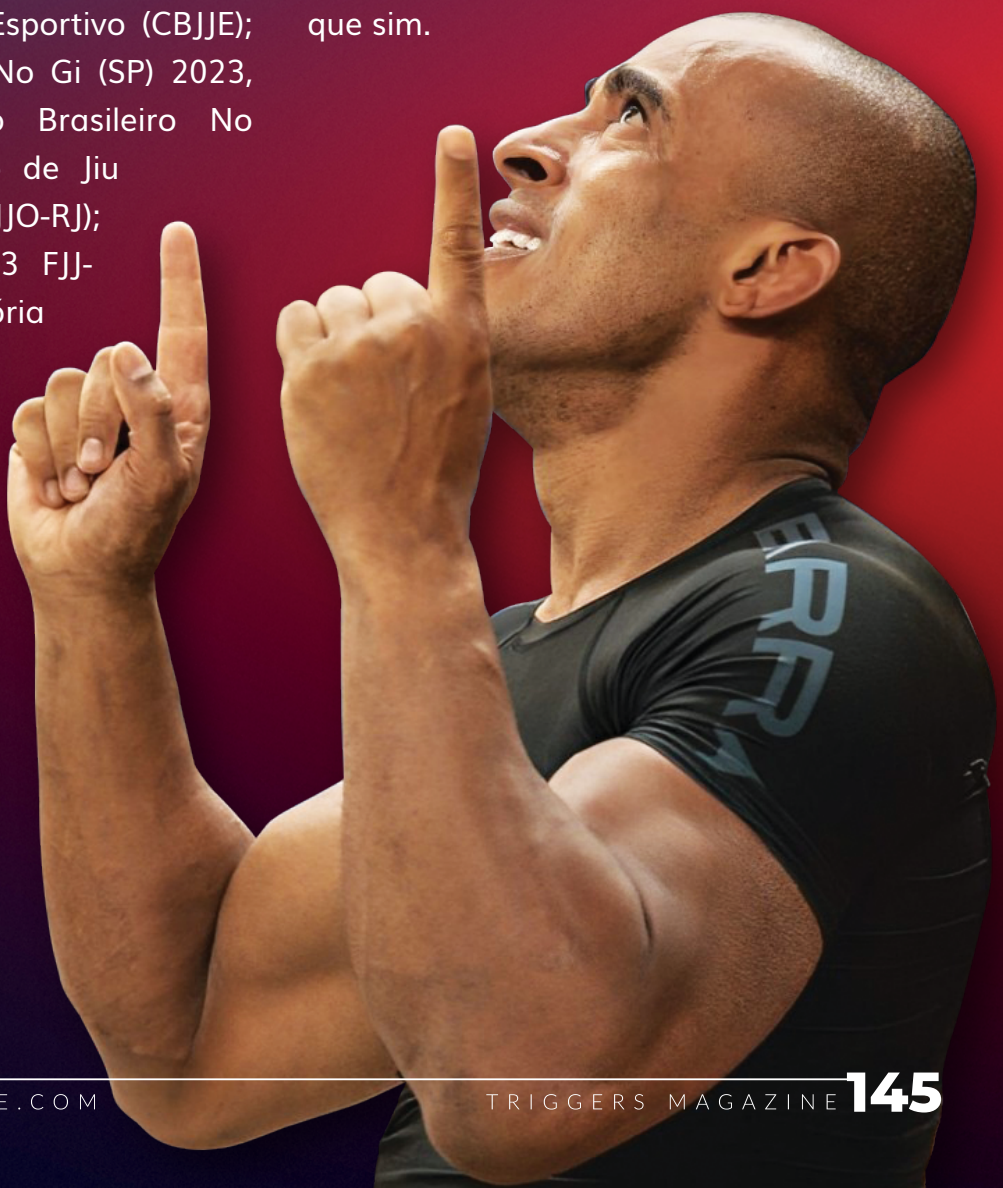
Mesmo com essas dificuldades, o atleta coleciona muitos prêmios e muitas medalhas. Em 2024, até o momento, foram três campeonatos disputados e três pódios em primeiro lugar. Leo foi campeão da World Championship 2024, da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Desportivo (CBJJD), no Rio de Janeiro; do Contagem International Open 2024,

organizado pela International Brazilian Jiu-Jitsu Federational (IBJJF), em Minas Gerais; e da Copa Helio Gracie, realizada pela Federação de Jiu-Jitsu do Estado do Rio de Janeiro (FJJ- RIO).

Anteriormente, foi campeão da Word Championship GI 2023 (RJ) Sport Jiu-Jitsu International Federation (SJJIF); campeão da Word Championship NO Gi 2023 (RJ), pela SJJIF; campeão da Word Championship 2023 absoluto, da SJJIF (RJ); campeão do Grand Slam Abu Dhabi 2023 (RJ), pelo Abu Dhabi Jiu-Jitsu Tour Professional (AJP); campeão da Taça São Paulo 2023, pela Confederação Brasileira de Jiu Jitsu Esportivo (CBJJE); campeão do Mundial No Gi (SP) 2023, pela CBJJE; campeão Brasileiro No GI, pela Confederação de Jiu Jitsu Olímpico (CBJJO-RJ); campeão Carioca 2023 FJJ-RIO; campeão Vitória Open 2023 IBJJF (RJ); e campeão Brasil Open 2023 (RJ), pela SJJSAF.

Leo também foi campeão nacional da Copa Podio (SP), em 2022. Além de campeão Internacional Pro, pelo AJP, no Rio de Janeiro; campeão Sul Americano 2022 pela IBJJF, no Paraná; campeão brasileiro no Gi, da CBJJD, no Rio de Janeiro; campeão da Copa do Brasil 2022, da Confederação Brasileira de Lutas Profissionais (CBLP), no Espírito Santo; campeão Rio Open Summer 2022 pela IBJJF-RJ; e campeão Rio Internacional Cup, da CBJJD-RJ.

Com tantas vitórias, Leo Rocha pode ser considerado um fenômeno das artes marciais. Ao ouvir atentamente todas as premiações, a jornalista Natália Rosa perguntou: você ganha todas as competições que participa? Um pouco sem jeito, o atleta respondeu timidamente que sim.



FUTURO

Sobre o futuro no esporte, Leo Rocha se diz muito feliz em sua caminhada. **"Quando eu quero lutar, apesar de não ter patrocínios como gostaria e estar lutando menos, eu faço o que eu gosto. E eu gosto de treinar, de me cuidar, de estar bem. As competições são bônus, e eu pretendo continuar lutando quando o momento for propício e for possível. Gosto de treinar, de estar com meus amigos, estar vivendo essa qualidade de vida".**

JIU-JITSU E DEFESA PESSOAL

A defesa pessoal caminha junto com a arte marcial. O atleta Leo Rocha, que também é Guarda Civil, afirma que qualquer movimento utilizado para se esquivar de alguma situação pode ser considerado defesa pessoal. **"Para mim, qualquer arte marcial é defesa pessoal. Defesa pessoal é se defender de uma agressão".**

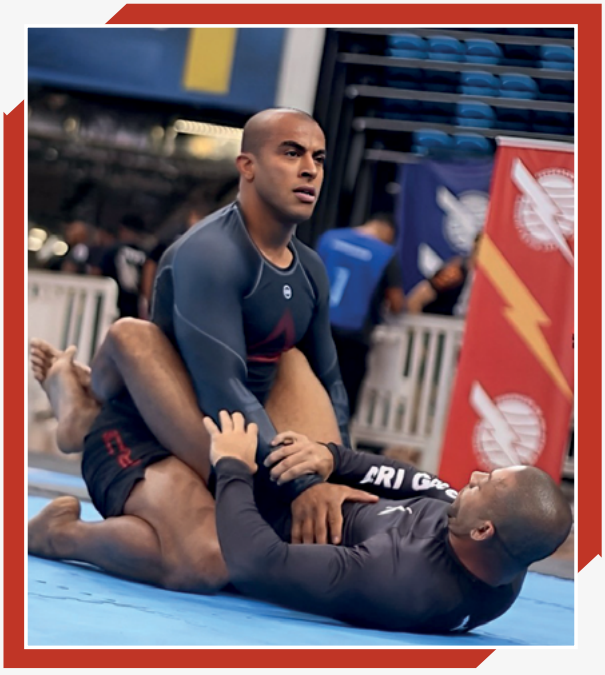
Ele explica ainda que o jiu-jitsu é bem específico na defesa pessoal e que a área de segurança pública, normalmente, treina a modalidade. **"Você aprende uma torção, uma imobilização e, no final da aula, se estiver bem, com saúde bacana, você vai ter o treino prático, que é ferver na porrada, sabe?",** brinca.

"Acredito que o treino dominante é o jiu-jitsu exatamente por causa disso, seja na Polícia Militar, no Exército, na Polícia Civil, na Polícia Rodoviária Federal e na Guarda Civil", completa.

O atleta e agente de segurança pública considera que qualquer arte marcial pode ser considerada defesa pessoal, na medida em que, na defesa pessoal, são feitos alguns movimentos para desarmar a pessoa, enquanto, no jiu-jitsu competitivo, por exemplo, o objetivo seria basicamente derrubar o adversário e imobilizá-lo. **"Então, as técnicas são bem similares. Como você vai defender um soco ou um ataque com faca? Os movimentos não são específicos nesse tipo de agressão, mas, no combate corpo a corpo, acaba sendo a mesma coisa".**

Em seu trabalho como agente de segurança, as técnicas de jiu-jitsu e de defesa pessoal contribuem muito. Leo diz que elas garantem mais tranquilidade em uma ocorrência, por exemplo. ***"A gente fica mais tolerante nas ocorrências e consegue resolvê-las mais facilmente; avalia melhor e verifica quais atitudes deve tomar. Então, traz essa tranquilidade profissional com relação às ocorrências, assim como para a vida pessoal",*** *alega.*

O agente recorda que, desde quando iniciou os treinamentos, utilizou técnicas de jiu-jitsu em ocasiões bem específicas. **"A primeira, foi quando precisei imobilizar um ladrãozinho em uma padaria. Num segundo momento, logo quando entrei na Guarda Civil, precisei imobilizar um cidadão para algemá-lo",** conclui.



2024

WORLD CHAMPIONSHI (RJ)	*CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JIU-JITSU DESPORTIVO (CBJJD)*
CONTAGEM INTERNATIONAL OPEN	*INTERNATIONAL BRAZILIAN JIU-JITSU FEDERATIONAL (IBJJF)*
COPA HELIO GRACIE	*FEDERAÇÃO DE JIU-JITSU (FJJ- RJ)*

2023

WORD CHAMPIONSHIP GI (RJ)	*SPORT JIU-JITSU INTERNATIONAL FEDERATION (SJJIF)*
WORD CHAMPIONSHIP NO GI (RJ)	*SPORT JIU-JITSU INTERNATIONAL FEDERATION (SJJIF)*
WORD CHAMPIONSHIP ABSOLUTO (RJ)	*SPORT JIU-JITSU INTERNATIONAL FEDERATION (SJJIF)*
GRAND SLAM ABU DHABI (RJ)	*ABU DHABI JIU-JITSU TOUR PROFESSIONAL (AJP)*
TAÇA SÃO PAULO	*CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JIU JITSU ESPORTIVO (CBJJE)*
MUNDIAL NO GI (SP)	*CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JIU JITSU ESPORTIVO (CBJJE)*
CAMPEÃO BRASILEIRO NO GI	*CONFEDERAÇÃO DE JIU JITSU OLÍMPICO (CBJJO-RJ)*
CAMPEÃO CARIOCA	*FEDERAÇÃO DE JIU-JITSU (FJJ-RJ)*
VITÓRIA OPEN	*CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JIU-JITSU (RJ)*
BRASIL OPEN	*SPORT JIU-JITSU INTERNATIONAL FEDERATION*

2022

CAMPEÃO NACIONAL DA COPA PODIO (SP)	
CAMPEÃO INTERNACIONAL PRO (RJ)	*ABU DHABI JIU-JITSU TOUR PROFESSIONAL (AJP)*
WORD CHAMPIONSHIP ABSOLUTO (RJ)	*SPORT JIU-JITSU INTERNATIONAL FEDERATION (SJJIF)*

CAMPEÃO SUL AMERICANO	*INTERNATIONAL BRAZILIAN JIU-JITSU FEDERATION*
CAMPEÃO BRASILEIRO NO GI (RJ)	*CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JIU JITSU ESPORTIVO (CBJJE)*
COPA DO BRASIL (ES)	*CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LUTAS PROFISSIONAIS (CBLP)*
RIO OPEN SUMMER	*CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JIU-JITSU (IBJJF-RJ)*
RIO INTERNACIONAL CUP	*CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JIU-JITSU DESPORTIVO (CBJJD-RJ)*

PATROCÍNIO | CONTATO

@LEOROCHA_JJ

+55 (31) 98439-7534

Entrevista realizada em junho de 2024

CERTIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE É COISA SÉRIA!

Assegurar o atendimento aos requisitos de qualidade, segurança, durabilidade e de desempenho, estas são as principais finalidades e objetivos da certificação de conformidade de um Produto Controlado pelo Exército – PCE.

A Certificação de Conformidade de PCE é um processo obrigatório no Brasil para assegurar que produtos controlados pelo Exército atendam aos requisitos técnicos estabelecidos por essa instituição. Esse processo visa garantir a segurança do usuário final, submetendo os PCEs a padrões rigorosos, o que traz credibilidade e confiança aos produtos comercializados no território nacional.

A avaliação de conformidade sempre teve obrigatoriedade para os PCE fabricados no Brasil, que anteriormente era realizada pelo Centro de Avaliação do Exército – CAEX. A Portaria 189 do Estado Maior do Exército de 18 de agosto de 2020, trouxe um novo contexto e sistemática, esta incluiu a avaliação por meio de Organismos de Certificação de Conformidade, e ensaios em laboratórios de 3ª Parte (laboratórios independentes), e ainda a certificação de conformidade de PCE importados.

Para estar apto a certificar PCE, o Organismo de Certificação deve obter a acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO, para o escopo de produtos que vai certificar, o mesmo processo acontece com os laboratórios que irão executar os ensaios/testes dos produtos.

Posteriormente a acreditação o Organismo de Certificação Designado (OCD) en-

tra com a solicitação de Designação junto a Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados – DFPC, onde será firmado o ato de designação, e assinado o Termo de Compromisso, com isso a DFPC irá publicar a designação da OCD, estando assim o OCD apto para certificar PCE.

O § 4º do Art. 8º da Portaria 189 EME, abre a possibilidade de os testes serem executados em laboratórios de 3ª parte (laboratório independentes) não acreditado e laboratórios de 1ª parte (laboratório de fábrica, incluindo laboratório do próprio fabricante do produto).

§ 4º do Art. 8º da Portaria EME

O OCD poderá, quando da inexistência de laboratórios de ensaios de 3ª parte acreditados, adotar o uso de laboratório de ensaios não acreditados de 3ª ou 1ª parte, nessa ordem, devendo avaliar e registrar todos os requisitos discriminados no Anexo E dessas normas, monitorar e registrar a execução de todas as etapas de todos os ensaios.

Os laboratórios não acreditados devem ser avaliados pelo OCD e cumprirem os requisitos do anexo E da portaria acima referenciada, sendo eles:

1. Confidencialidade

2. Organização

3. Sistema de gestão

4. Pessoal

5. Acomodações e condições ambientais

6. Equipamentos e materiais de referência

7. Rastreabilidade das medições e calibrações

8. Calibração e método de ensaio

9. Manuseio dos itens

10. Registros

11. Relatórios de ensaio

12. Serviços de apoio e fornecimentos externos

Os produtos sujeitos a avaliação de conformidade incluem armas de fogo, munições, blindagem balística transparente e opaca, produtos menos letais, fogos de artifício, colete balístico, capacetes balísticos, e escudo balístico.

Os critérios para execução dos testes são definidos em normas técnicas estabelecidas pelo Exército Brasileiro, e estão descritos no Anexo A para os fabricantes nacionais e no Anexo B para os importadores da Portaria 189 EME

FASES E PROCEDIMENTOS
PARA CERTIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE:

SOLICITAÇÃO: o fabricante ou importador deve submeter um pedido de avaliação de conformidade ao Organismo de Certificação, neste processo ele irá fornecer documentos legais da empresa e os documentos técnicos do produto a ser avaliado.

DOCUMENTOS LEGAIS

I - Contrato Social ou outro instrumento de constituição da empresa;

II - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - Cartão CNPJ e

III - CR ou TR – Certificado ou Título de Registro da Empresa concedido pelo Exército.

DOCUMENTOS TÉCNICOS

I - Memorial descritivo;

II - Desenho técnico do produto e dos seus componentes;

E ainda para empresas fabricantes nacionais:

III - Anotação de Responsabilidade Técnica - ART específica do projeto do produto atestada por engenheiro;

IV- Autorização de Fabricação e Desenvolvimento Técnico e

V- Autorização de Avaliação.

Acerca dos documentos fornecidos para subsidiar a certificação, bem como sob as responsabilidades sob os produtos fabricados no Brasil ou importados, a Portaria 189 EME, faz a seguinte observação:

Art. 75. O fabricante e o fornecedor-importador de PCE têm responsabilidades técnica, civil e criminal sobre seus produtos, bem como sobre todos os documentos fornecidos para subsidiar a certificação, não havendo hipótese de transferência dessas responsabilidades.

AVALIAÇÃO TÉCNICA: O produto é submetido inicialmente a uma avaliação técnica documental pela certificadora, que providencia o Plano de Ensaios com base na norma técnica estabelecida pelo Exército para o produto e envia ao labo-

ratório. O laboratório executa os ensaios práticos com os testes solicitados e após a finalização emiti o Relatório de Ensaios e envia a certificadora.

EMISSÃO DO CERTIFICADO: Com a análise do Relatório de Ensaios, e o produto atendendo a todos os requisitos técnicos normativo a certificadora irá emitir o Certificado de Conformidade.

Com o Certificado de Conformidade em mãos, sendo produto nacional a empresa deverá solicitar a DFPC o apostilamento do Certificado de Conformidade ao Título de Registro – TR, sendo produto importado o certificado será exigido pela DFPC sempre que solicitado a Licença de Importação daquele produto.

BASE LEGAL CERTIFICAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO:

Decreto 10.030, de 30 de setembro de 2019 e Portaria 189-EME, de 18 de agosto de 2020.

CERTIFICAÇÃO SENASP

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

A Certificação SENASP tem o objetivo de garantir a segurança, a qualidade e a confiabilidade dos produtos utilizados pelos profissionais de segurança pública.

Por meio do estabelecimento de requisitos técnicos e normatização, a SENASP fornece às instituições de segurança pública critérios para empreender certames que resultem na aquisição de equipamentos adequados à atividade policial e que potencialmente agreguem substancial performance à atividade profissional.

Atualmente as Normas Técnicas SENASP publicadas são para certificação de armas de fogo, armas eletroeletrônicas de incapacitação muscular, coletes balísticos, veículos leves para emprego operacional na atividade de segurança pública, granadas policiais: explosivas, não explosivas, de lançamento por artefato próprio; e câmeras corporais para emprego em segurança pública.

BASE NORMATIVA CERTIFICAÇÃO DA SENASP

gov.br

FIQUE ATENTO!

Lembre-se sempre de consultar um especialista em Produtos Controlados pelo Exército para garantir que você esteja em conformidade com todas as leis e regulamentos aplicáveis. Desta forma você garante um processo mais rápido, seguro e sem prejuízos.

(11) 97858-8686
mirianpereira@mirianpereira.com
@ten_mirianpereira

COMANDOS® TACTICAL

A ESCOLHA DE QUEM NÃO PODE FALHAR!

MAIS QUE UMA LOJA, A COMANDOS TACTICAL É UMA CENTRAL DE SOLUÇÕES:

- Venda de armas de marcas consagradas
- Acessórios testados em ambiente real de combate
- Uniformes e equipamentos táticos operacionais
- Atendimento especializado e consultivo
- Serviço de despachante para CR, CRAF, transferência e apostilamento

Belo Horizonte/MG • (31) 99285-2527 • @comandostactical

AGENDA DE EVENTOS

ESTES E MAIS EVENTOS INCRÍVEIS DO NOSSO SEGMENTO TE ESPERAM!
FIQUE ATENTO ÀS ATUALIZAÇÕES NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES. **PROGRAME-SE!**

06 JUNHO

10 A 29 - **CAMPEONATO BRASILEIRO CALIBE SUPERCOPA** - CALIBRE.ORG.BR

07 JULHO

02 A 05 - **SHOT FAIR BRASIL** - SÃO PAULO/SP

08 A 27 - **CAMPEONATO BRASILEIRO CALIBE SUPERCOPA** - CALIBRE.ORG.BR

08 AGOSTO

05 A 07 - **NSSF ANNUAL IMPORT/EXPORT CONFERENCE** - WASHINGTON/DC

12 A 31 - **CAMPEONATO BRASILEIRO CALIBE SUPERCOPA** - CALIBRE.ORG.BR

09 SETEMBRO

09 A 28 - **CAMPEONATO BRASILEIRO CALIBE SUPERCOPA** - CALIBRE.ORG.BR

10 OUTUBRO

07 A 26 - **CAMPEONATO BRASILEIRO CALIBE SUPERCOPA** - CALIBRE.ORG.BR

11 NOVEMBRO

04 A 23 - **CAMPEONATO BRASILEIRO CALIBE SUPERCOPA** - CALIBRE.ORG.BR

12 DEZEMBRO

02 A 14 - **CAMPEONATO BRASILEIRO CALIBE SUPERCOPA** - CALIBRE.ORG.BR

2026

01 JANEIRO

20 A 23 - **SHOT SHOW** - LAS VEGAS/NV

04 ABRIL

14 A 16 - **LAAD SECURITY** - SÃO PAULO/SP

GUIA COMERCIAL

Referência em competições desportivas de tiro no Brasil. As provas da Calibre são reconhecidas e homologadas pela CBTC | Confederação Brasileira de Tiro de Combate.

calibre.br
calibre.org.br/supercopa
(48) 99203-9030

Sua fonte de alvos de papel para tiro esportivo no Brasil. Oferecemos o maior catálogo do país, com produtos de alta qualidade e personalização, atendendo atiradores, clubes e entusiastas em todo o Brasil.

alvo10.br
alvo10.com.br
(51) 3026-2770

Alcance o próximo nível através da maior plataforma de streaming do Brasil, criada por grandes especialistas do tiro esportivo e armeiros experientes.

visao.play
visaoplay.com

Desde 2014 criando produtos incríveis que marcam o tempo e a história! Challenge coins, brevês de metal, dog tags e mais itens para representar a sua empresa ou instituição.

tocoin
tocoin.com.br
(48) 3283-0157

Confederação Brasileira de Tiro de Combate: a primeira entidade que promove competições 100% digitais e gratuitas.

cbtc.oficial
site.cbtc.org.br
(31) 99161-7035

Importação de armas de fogo, munições, insumos, equipamentos de recarga, artigos esportivos, serviços de procuradoria e consultoria referente aos processos do Exército Brasileiro e Polícia Federal.

tacticalgearimports
tacticalgear.com.br
(31) 99996-4545

GUIA COMERCIAL

SPRINGFIELD ARMORY

springfieldarmorybrasil

springfield-armory.com

(21) 98122-2272

Dr. FEEDER developing for you.

A Dr. Feeder é a maior fabricante nacional de máquinas e acessórios para recarga de munições. Referência em qualidade, inovação e precisão, atende clientes no Brasil e no exterior desde 2016

drfeeder.com.br

(31) 98742-5298

COMANDOS® TACTICAL

Mira Certa, Qualidade Garantida!
Loja do Comandos - Clube de Tiro | BH

- Armas
- Acessórios
- Vestuário

comandostactical

T.I.R.O TIRO RECREATIVO ONLINE

O Tiro Recreativo Online foi criado com o objetivo de lazer, treinamento para o atirador se manter em dia com habitualidade, frequência no estande e ainda levar um bom prêmio pra casa.

tirorecreativo.online

(31) 99661-0223

ABIAMB

Associação civil, de âmbito nacional, sem fins lucrativos, com a finalidade de unir forças para defender os interesses do mercado nacional e internacional.

abiamb.brasil

abiamb.org

(31) 99788-0556

V4 COMPANY

O nosso negócio é vender o seu. Com mais de 12 anos de experiência no mercado, atendemos atualmente mais de 6.500 empresas ativas, oferecendo soluções estratégicas em marketing e vendas para potencializar resultados.

v4company

v4company.com

(51) 9478-2190

TOCOIN, DESDE 2014 CRIANDO MOEDAS PERSONALIZADAS QUE MARCAM O TEMPO E HISTÓRIA!

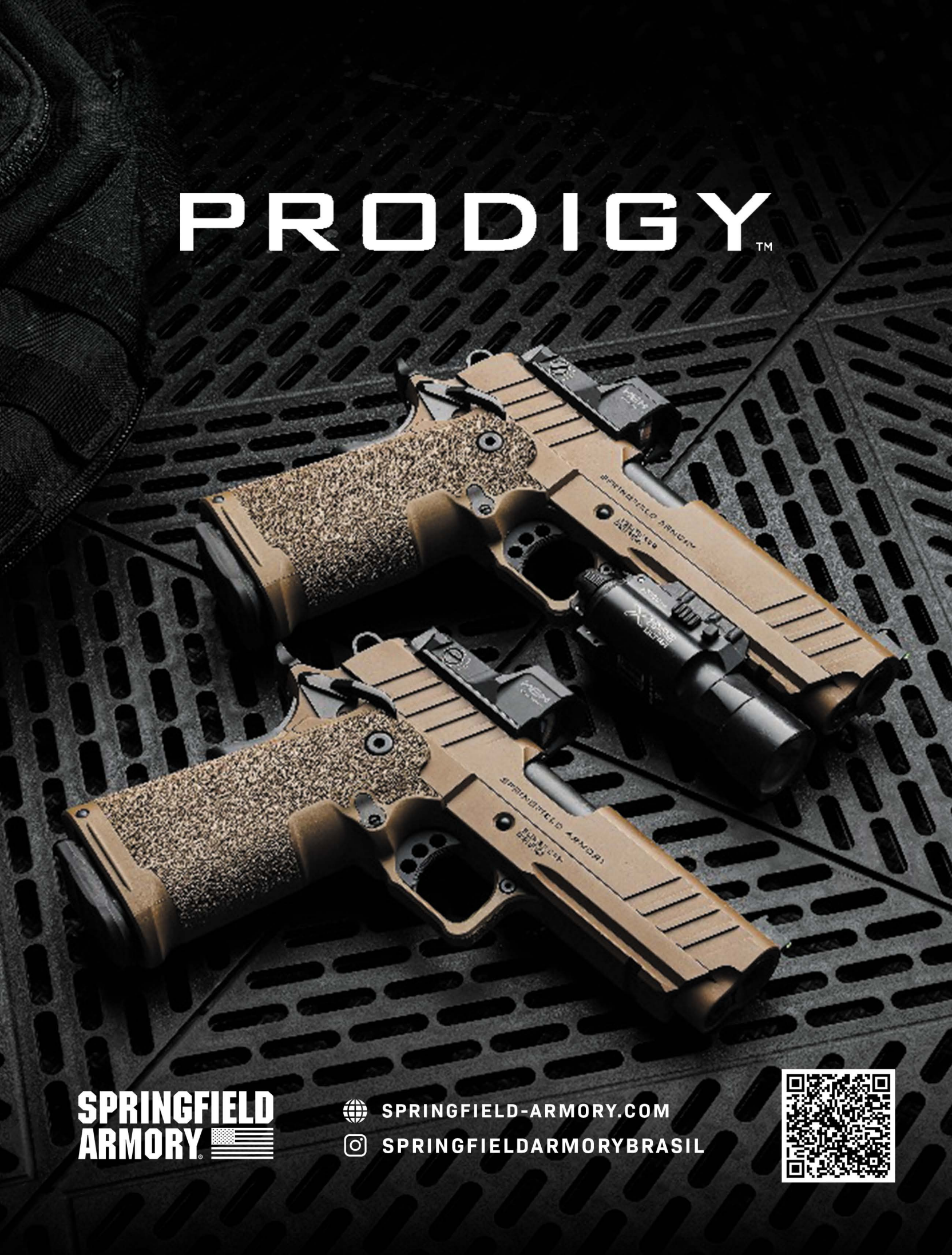
A Tocoin trouxe para o Brasil a cultura das ***Challenge Coins*** e, desde então, tornou-se referência nacional na criação de moedas personalizadas que eternizam momentos, valorizam pessoas e contam grandes histórias.

Cada peça é fruto de um processo rigoroso, pensado nos detalhes para entregar muito mais do que uma moeda. Entregamos significado, reconhecimento e orgulho.

SATISFAÇÃO 100% GARANTIDA

- MAIS DE 730.000 PEÇAS ENTREGUES
- MAIS DE 5.000 PROJETOS CRIADOS
- PRODUTOS COM ALTA RIQUEZA DE DETALHES
- ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL EM CADA ETAPA

TOCOIN®
• MOEDAS E MEDALHAS •
TOCOIN!
QUEM TEM,
TEM HISTÓRIA!
AÇÕES TÁTICAS
ESPECIAIS
OPERAÇÕES ESPECIAIS
CAVEIRA
FALE AGORA COM
UM CONSULTOR!
48 9111-3924
@tocoin
www.tocoin.com.br


PRODIGY™
SPRINGFIELD ARMORY
SPRINGFIELD-ARMORY.COM
SPRINGFIELDARMORYBRASIL